



Manual de
**PROCEDIMENTOS E
INSTRUÇÃO
PROCESSUAL**

2023



Universidade Federal do Piauí
Diretoria de Contabilidade e Finanças



Universidade Federal do Piauí

Manual de

PROCEDIMENTOS E INSTRUÇÃO PROCESSUAL

Diretoria de Contabilidade e Finanças

Versão I - Janeiro/2023



Universidade Federal do Piauí

Equipe Técnica Responsável pela Elaboração

Simonne Saraiva Nunes Santana
Diretora de Contabilidade e Finanças

Francisca das Chagas da Silva Mota
Gerente de Execução Contábil

Francisco Edson Cavalcante
Gerente de Custos

Paulo Henrique Batista Brasil
Gerente de Controle de Pagamentos

Renata Gonçalves de Oliveira
Gerente Contábil

Janayna Comes da Cunha
Chefe da Divisão de Execução Financeira

Emerson Ribeiro Ramos
Chefe da Divisão de Prestação de Contas

Joyce Elany Dos Santos Silva
Contadora

Priscila Monteiro Fortes
Assistente em Administração

Candice de Oliveira Alexandrino
Assistente em Administração

Lucas Lopes de Araújo
Contador

Marco Aurélio Medeiros do Nascimento
Economista

Coordenação Geral do Projeto de Elaboração do Manual
Simonne Saraiva Nunes Santana

Design e diagramação
Simonne Saraiva Nunes Santana

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. DO EMPENHO	6
1.1 Da instrução processual para solicitação de empenho para itens registrados em pregão eletrônico	9
1.2 Da instrução processual para solicitação de empenhos de contratos continuados ..	13
1.3 Da instrução processual para solicitação de reforço ou anulação de empenhos de contratos.....	17
1.4 Da instrução processual para solicitação de empenhos para despesas com Bolsas e Auxílios Estudantis	19
1.5 Da instrução processual para solicitação de empenhos de Termo de Execução Descentralizada – TED.....	21
1.6 Da instrução processual para solicitação de Suprimento de Fundos	27
1.7 Da instrução processual para processual para entrega da Prestação de Contas do Suprimento de Fundos	30
1.8 Da instrução processual para pagamento de Tributos (Impostos, Taxas, Contribuições).....	32
2. DA LIQUIDAÇÃO	35
2.1 Da instrução processual dos processos de pagamentos de bolsas e auxílios estudantis	39
2.2 Da instrução processual dos processos pagamentos de aquisição de bens (consumo e permanente).....	42
2.3 Da instrução processual dos processos de pagamentos prestação de serviços	46
2.3.1 Prestações de Serviços sem contrato	46
2.3.2 Prestações de Serviços com contrato	50
2.3.3 Prestações de Serviços com contrato de Mão de Obra Terceirizada	55
2.3.4 Prestações de Serviços com contrato de Mão de Obra Terceirizada - Pagamento Direto	53
2.3.5 Prestações de Serviços com contrato de Mão de Obra Terceirizada - Repactuações	63
2.4 Da instrução processual dos processos de pagamentos de obras e serviços	67
3. DO PAGAMENTO	71
3.1 Dos procedimentos e instrução processual para realização dos pagamentos	73
3.1.1 Do fluxo descritivo das Despesas com fornecimento de bens, serviços, bolsas, auxílios estudantis e suprimentos de fundos	74
3.1.2 Do fluxo descritivo das Despesas com Folha de Pessoal	76
3.1.3 Do fluxo descritivo das Despesas com Diárias	78
3.1.4 Do fluxo descritivo para Inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN).....	79
4. DAS REGULARIZAÇÕES CONTÁBEIS E DEMAIS FLUXOS	81
4.1 Dos procedimentos para a Conformidade Contábil	83
4.2 Dos procedimentos para Regularização de Ordem bancária (OB) Cancelada.....	85
4.3 Dos procedimentos para Regularização de GRU	87

4.4 Dos procedimentos para Pagamento da Folha de pagamento de Pessoal e Encargos Sociais.....	88
4.5 Dos procedimentos para conformidade do relatório de movimentação de almoxarifado (RMA)	94
4.6 Dos procedimentos para conformidade do relatório de movimentação de almoxarifado (RMB)	96
4.7 Dos procedimentos para resarcimento de valores financeiros de pessoal cedido para outros órgãos	98
4.8 Dos procedimentos para lançamentos no SPIUNet.....	101
4.9 Dos procedimentos para lançamentos na Conta de Obras em Andamento	103
4.10 Dos procedimentos para pagamento de prestação de serviços de terceiros pessoa física - Curso e Concurso (Extra UFPI).	107
4.11 Dos procedimentos para pagamento dede AUXILIO FUNERAL, PPS PATRONAL, GEAP, AUXÍLIOS DIVERSOS	110
4.12 Dos procedimentos para Cadastro de Usuário/Alteração de Perfil nos sistemas de governo	113
4.13 Dos procedimentos para Troca de Senha, Desbloqueio ou Reativação de Usuários nos sistemas de governo SIASG E SENHA-REDE	116
4.14 Dos procedimentos para Exclusão de usuários nos sistemas de governo	118
4.15 Dos procedimentos para preenchimento do formulário no SIPAC	120
4.16 Dos procedimentos para lançamentos Patrimoniais de Transferências, baixas, doações e reavaliações de bens móveis	125
REFERÊNCIAS	127
FORMULÁRIOS	131

Apresentação

Na busca de promover a transparência das ações, orientar, esclarecer e dar ferramentas eficazes aos gestores, servidores, comunidade interna e externa com o fim de desenvolver um trabalho de qualidade e propiciar a necessária padronização de procedimentos que permita um permanente fluxo documental para contabilização, utilizando critérios uniformes de registro e escrituração, além de dar segurança aos gestores na execução orçamentária e financeira dos recursos sob sua responsabilidade. propomos a elaboração do Manual de Procedimentos e Instrução Processual da Diretoria de Contabilidade e Finanças.

Entendemos que um efetivo acompanhamento e formalização dos procedimentos adotados pela Instituição corroboram para uma gestão transparente, eficiente e equilibrada, proporcionando uma mudança cultural na administração dos recursos públicos, utilizando o orçamento e o acompanhamento da execução orçamentária e financeira como peças essenciais. Pois a padronização dos procedimentos, contribui para a otimização dos esforços, maior emprego das capacidades individuais dos servidores e menores dúvidas em relação aos trâmites decorrentes das atividades administrativas.

O Manual está estruturado em quatro capítulos: 1. Do Empenho; 2. Da Liquidação; 3. Do Pagamento e 4. Das Regularizações Contábeis. As orientações constantes deste documento foram elaboradas com base no que determinam a Constituição Federal, a Lei nº 4.320/64, Leis, Instruções Normativas, Portarias e Decretos editados pelo Governo Federal e por esta IFES, que apresentam uma abordagem fundamental e relevante sobre as práticas administrativas, contábeis, orçamentárias e financeiras.

Nesse contexto, esperamos que este documento seja útil no sentido de dirimir dúvidas sobre os procedimentos e a instrução dos processos de despesa e proporcione celeridade no desenvolver das atividades de cada setor.

Este Manual será atualizado pela Diretoria de Contabilidade e Finanças sempre que houver necessidade, especialmente quando ocorrer alterações na Legislação pertinente e ficará disponível no endereço eletrônico:
<https://ufpi.br/fluxos-e-processos-diretoria-contabil-financeira>.

Simonne Saraiva Nunes Santana
Diretora de Contabilidade e Finanças

Definição

A Despesa Pública perpassa por três estágios de acordo com a Lei nº 4.320/1964, quais sejam: Empenho, Liquidação e Pagamento.

O Empenho é o primeiro estágio da despesa e consiste no comprometimento de parcela do orçamento com uma determinada despesa (BEZERRA FILHO, 2011, pág 102).

O empenho é legalmente definido no art. 58 da Lei nº 4.320/64 da seguinte forma:

“é o ato emanado da autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição”.

São características do empenho, segundo a Lei nº 4.320/64:

- ✓ Deve emanar de autoridade competente;
- ✓ Cria para o Estado obrigação de pagamento;
- ✓ Essa obrigação de pagamento pode ser pendente ou não de implemento de condição;
- ✓ O valor empenhado não poderá exceder o limite de crédito concedido;
- ✓ É vedada a realização de despesa sem prévio empenho.

Operacionalmente, conforme previsto no art. 61 da Lei nº 4.320/64, para cada empenho, será extraído um documento denominado “**nota de empenho**”, que indicará o nome do credor, a especificação e a importância da despesa bem como a dedução desta do saldo da dotação própria.

Conforme preceitua Timbó e Piscitelli 2008, pág. 5, corroborando com o art. 35, inciso II, da Lei nº 4.320/64 considera-se despesas legalmente empenhadas as que sejam:

- I. previamente autorizadas no orçamento;
- II. autorizadas ou previstas na legislação vigente;
- III. submetidas ao processo licitatório, ou que tenham sido dispensadas desta obrigação;
- IV. ordenadas por agente legalmente investido no poder de autorizar despesa;
- V. previamente ordenadas.

Modalidades de Empenho

São três as modalidades de empenho, conforme preceitua o art. 60 da Lei nº 4.320/64:

- a) Empenho ordinário: quando o valor exato da despesa é conhecido e cujo pagamento se dá de uma só vez;
- b) Empenho por estimativa: é realizado quando não se pode determinar previamente o montante exato da despesa. Por exemplo: despesas com energia elétrica, , água, serviços de telefonia, passagens etc. Na hipótese de se configurar insuficiente o valor empenhado, este deverá ser reforçado. Por outro lado, se o valor empenhado por estimativa apresentar saldo, o valor não utilizado será anulado, revertendo o recurso para o crédito de origem;
- c) Empenho global: quando o montante a ser pago for também previamente conhecido, mas deva ocorrer parceladamente.

Atenção: No processo de solicitação de empenho o demandante deve e indicar a modalidade de empenho da despesa, uma vez que não é permitido fracionar liquidações em empenhos na modalidade ordinário, devendo a mesma acontecer uma única vez.

Prazo para emissão da nota de empenho

De acordo com o artigo nº 60 da lei nº 4.320/64: "É vedada a realização de despesa sem prévio empenho". Desta forma recomenda-se que os processos de solicitação de empenhos sejam enviados no mínimo 05 dias antes da data prevista da prestação de serviço e/ou aquisição de bem. E a Gerência de Execução Contábil terá o prazo de 05 dias úteis para análise e emissão do mesmo. Os prazos poderão ser alterados no período de encerramento e início de exercício financeiro de acordo com Portaria interna.

Sistemas de Governo

Os empenhos podem ser emitidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI Web) e ComprasNet Contratos.

Legislação Aplicada

Abaixo segue a legislação aplicada a etapa de empenho da despesa:

- Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964;

- Portaria PRAD/UFPI nº 14, de 26/08/2021;
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 9º edição (MCASP);
- Manual ComprasNet/Contratos;
- Macrofunção SIAFI 020301 - Elaboração e Execução Orçamentária;
- Macrofunção 021213 - Para empenhos emitidos no SIAFI Web.

Da Instrução Processual

A seguir são descritos as instruções e fluxos dos processos de solicitações de empenhos.

1.1. Da instrução processual para solicitação de empenho para itens registrados em pregão eletrônico



➤ Da Documentação

A emissão do empenho para itens registrados **em pregão eletrônico** será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

- I. Memorando eletrônico de encaminhamento (Anexo I da Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021, de 26/08/2021);
- II. Documento de Formalização de Demanda (Anexo II da Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021, de 26/08/2021);
- III. Consulta de regularidade fiscal do fornecedor – SICAF;
- IV. Certidão do fornecedor e do sócio majoritário: Certidão de Licitantes Inidôneos – TCU; Certidão de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade – CNJ; Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas – CGU.

➤ Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de empenho para itens registrados em pregão eletrônico

Este documento descreve as etapas do processo de emissão de empenho para despesas oriundas de itens registrados em pregão eletrônico. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1: Do fluxo descritivo do processo de solicitação de empenho para itens registrados em pregão eletrônico

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	ÁREA REQUISITANTE (Unidade Demandante)	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 1.1;• Encaminhar o processo ao Ordenador de Despesas (PRAD) para análise e manifestação quanto a autorização de empenho.
2	CCL/PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Notificar o fornecedor para fins de regularização das condições iniciais de habilitação nos termos previstos na Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021;• Encaminhar o processo para a Diretoria Administrativa/PRAD para fins de apuração de responsabilidade caso o fornecedor não regularize a situação dentro do prazo estabelecido;

		<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar a nota de empenho para o fornecedor para os casos em que o empenho é do tipo ordinário e a natureza de despesas seja Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica ou Física.
3	DA/PRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Apurar a responsabilidade caso o fornecedor não regularize as condições de habilitação dentro do prazo estabelecido pela CCL/PRAD.
4	PRAD (Ordenador de despesas)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a instrução processual; • Solicitar detalhamento orçamentário; • Deliberar sobre a emissão ou não do empenho. Caso aprove, encaminha o processo para a Gerência de Execução Contábil-GEXCONT/PRAD. Caso exista alguma pendência documental ou rejeição do pedido, devolve o processo ao Demandante.
5	PROPLAN	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhar crédito orçamentário.
6	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Conferir as Certidões; • Emitir a Nota de Empenho; • Fazer o encaminhamento dos processos nos casos em que o empenho for do tipo ordinário na forma que segue: <ul style="list-style-type: none"> - Natureza de Despesa 33.90.30 (Material de Consumo) – Encaminhar o processo para a Divisão de Almoxarifado/PRAD; - Natureza de Despesa 44.90.52 (Material Permanente) – Encaminhar o processo para a Divisão de Patrimônio/PRAD; - Natureza de despesa 33.90.39/33.90.36 (Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica/Serviços de Terceiros Pessoa Física) – Encaminhar o processo para a Coordenadoria de Compras e Licitação/PRAD. • Manter o processo na GEXCONT e notificar o Demandante sobre a emissão da nota de empenho nos casos em que o empenho for do tipo estimativo.
7	DIVISÃO DE ALMOXARIFADO/PRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar a nota de empenho para o fornecedor para os casos em que o empenho é do tipo ordinário e a natureza de despesas seja Material de Consumo.
8	DPAT/PRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar a nota de empenho para o fornecedor para os casos em que o empenho é do tipo ordinário e a natureza de despesas seja Material Permanente.

➤ **Siglas e Definições:**

ÁREA REQUISITANTE (UNIDADE DEMANDANTE): Setor responsável pela solicitação do empenho.

CCL: Coordenadoria de Compras e Licitação.

DA: Diretoria Administrativa.

PRAD: Pró-reitoria da Administração.

PROPLAN: Pró-reitoria de Planejamento.

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

DPAT: Divisão de Patrimônio.

ORDENADOR DE DESPESA: Toda e qualquer autoridade de cujos atos resultarem na emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimento ou dispêndio de recursos.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

EMPENHOS: É o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (art. 58, da Lei nº 4.320/1964).

MATERIAL DE CONSUMO (33.90.30): Aquele que, em razão de seu uso corrente e da definição da Lei Nº 4.320/1964, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos.

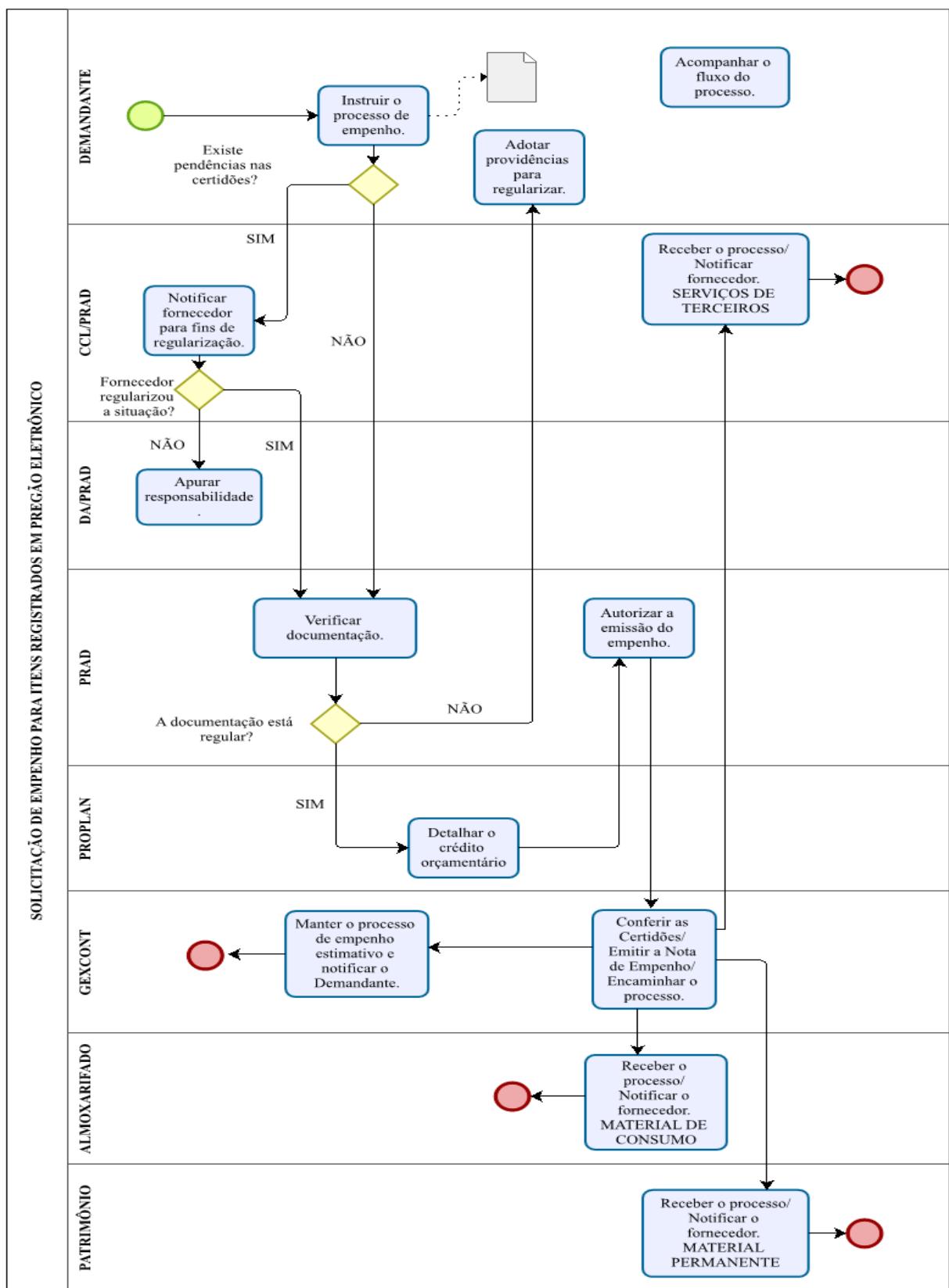
MATERIAL PERMANENTE (44.90.52): Aquele que, em razão de seu uso corrente, não perde a sua identidade física, e/ou tem uma durabilidade superior a dois anos.

SERVIÇOS DE TERCEIROS (33.90.36/33.90.39): Registra o valor das apropriações das despesas com outros serviços de terceiros, que podem ser com pessoa física (33.90.36) ou pessoa jurídica (33.90.39).

➤ Formulários

- Memorando eletrônico de encaminhamento (Anexo I);
- Documento de Formalização de Demanda (Anexo II);
- Check-List (Lista de Verificação).

➤ Fluxograma



Powered by
 bizagi Modeler



1.2. Da instrução processual para solicitação de empenhos de contratos continuados

➤ **Da Documentação**

➤ A emissão do empenho para **novos contratos** continuados será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído com os seguintes documentos:

- I. Memorando eletrônico de encaminhamento (Anexo IV da Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021, de 26/08/2021);
- II. Documento de formalização de demanda para contratos continuados (Anexo V da Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021, de 26/08/2021);
- III. Portaria de designação de gestor e fiscais de contrato;
- IV. Termo de homologação do pregão;
- V. Consulta de regularidade fiscal do fornecedor – SICAF;
- VI. Certidão do fornecedor e sócio majoritário: Certidão de Licitantes Inidôneos – TCU; Certidão de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade – CNJ; Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas – CGU.

➤ A emissão do empenho para **contratos continuados vigentes** será realizada mediante autuação de processo administrativo, com os seguintes documentos:

- I. Memorando eletrônico de encaminhamento (Anexo IV Portaria PRAD/UFPI nº 14, de 26/08/2021);
- II. Documento de formalização de demanda para contratos continuados (Anexo V Portaria PRAD/UFPI nº 14, de 26/08/2021);
- III. Consulta de regularidade fiscal do fornecedor – SICAF;
- IV. Certidão do fornecedor e sócio majoritário: Certidão de Licitantes Inidôneos – TCU; Certidão de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade – CNJ; Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas – CGU.

Atenção: A autuação de processo administrativo para contratos continuados vigentes ocorrerá no início de cada Exercício Financeiro ou de acordo com cronograma elaborado e disponibilizado pela Diretoria Administrativa.

➤ Do Fluxo Descritivo de Processo de Solicitação de Empenhos de Contratos Continuados

Este documento descreve as etapas do processo de solicitação de empenho para contratos continuados. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Fluxo Descritivo de processo de solicitação de empenhos de contratos continuados

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	SOLICITANTE/FISCAL	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 1.2; • Encaminhar o processo ao Ordenador de Despesas (PRAD) para análise e manifestação quanto à autorização de empenho.
2	PRAD (Ordenador de Despesas)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar instrução processual e caso haja pendências, devolver processo ao solicitante para providenciar os ajustes necessários; • Solicitar detalhamento orçamentário à PROPLAN.
3	PROPLAN	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhar crédito orçamentário; • Encaminhar o processo para PRAD com a informação solicitada.
4	PRAD (Ordenador de Despesas)	<ul style="list-style-type: none"> • Deliberar sobre a emissão ou não do empenho. Caso aprove, encaminhar o processo para GEXCONT.
5	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os documentos do processo, verificando a regularidade fiscal do contratado e devolvê-lo ao solicitante em caso de pendências; • Emitir a Nota de Empenho; • Permanecer com o processo em caso de contrato continuado ou encaminhar à GECON (contrato novo).
6	GECON/DA	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar o contrato e sua publicação oficial (contrato novo).
7	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar planilha para o controle do saldo do empenho.
8	SOLICITANTE/FISCAL	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o acompanhamento da execução contratual.

➤ Siglas e Definições:

SOLICITANTE/FISCAL: responsável pela solicitação e acompanhamento da execução do contrato.

PRAD: Pró-reitoria da Administração.

PROPLAN: Pró-reitoria de Planejamento.

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

GECON: Gerência de Contratos.

DA: Diretoria Administrativa.

ORDENADOR DE DESPESA: toda e qualquer autoridade de cujos atos resultarem na emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimento ou dispêndio de recursos.

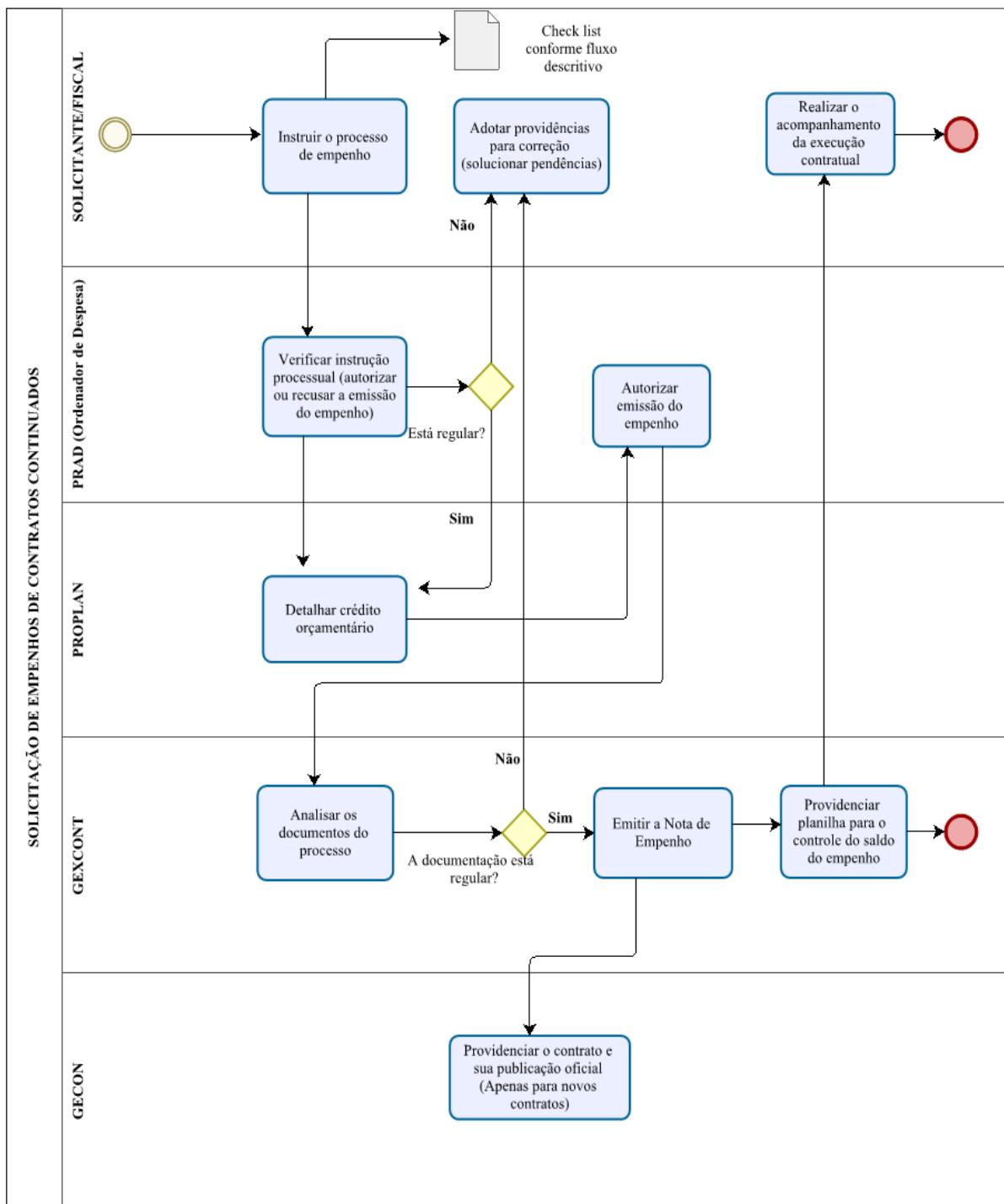
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

EMPENHOS: É o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (art. 58, da Lei nº 4.320/1964).

➤ Formulários

- Memorando eletrônico de encaminhamento (Anexo IV).
- Documento de formalização de demanda para contratos continuados (Anexo V).
- Check-List (Lista de verificação).

➤ Fluxograma



Powered by
 bizagi Modeler

1.3. Da instrução processual para solicitação de reforço ou anulação de empenhos de contratos



➤ Da Documentação

A solicitação de **reforço e/ou anulação de empenhos de contratos** deverá ser encaminhada por email à Gerência de Execução Contábil (gexcont@ufpi.edu.br) ou através de memorando eletrônico, devendo conter:

- I. Documento de formalização de demanda para contratos continuados - Anulação ou Reforço (Anexo VI Portaria PRAD/UFPI nº 14, de 26/08/2021);
- II. Consulta de regularidade fiscal do fornecedor – SICAF;
- III. Certidão do fornecedor e sócio majoritário: Certidão de Licitantes Inidôneos – TCU; Certidão de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade – CNJ; Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas – CGU.

➤ Do Fluxo Descritivo para solicitação de reforço ou anulação de empenhos de contratos

Este documento descreve as etapas para solicitação de reforço e/ou anulação de empenhos de contratos continuados. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 -Fluxo Descritivo para solicitação de reforço ou anulação de empenhos de contratos

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	SOLICITANTE/FISCAL	<ul style="list-style-type: none">• Enviar email ou memo. solicitando reforço e/ou anulação de empenho, anexando a documentação constante no item 1.3.
2	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none">• Realizar reforço e/ou anulação de empenho conforme solicitação, atualizando a planilha de execução do referido contrato.

➤ Siglas e Definições:

SOLICITANTE/FISCAL: responsável pela solicitação e acompanhamento da execução do contrato.

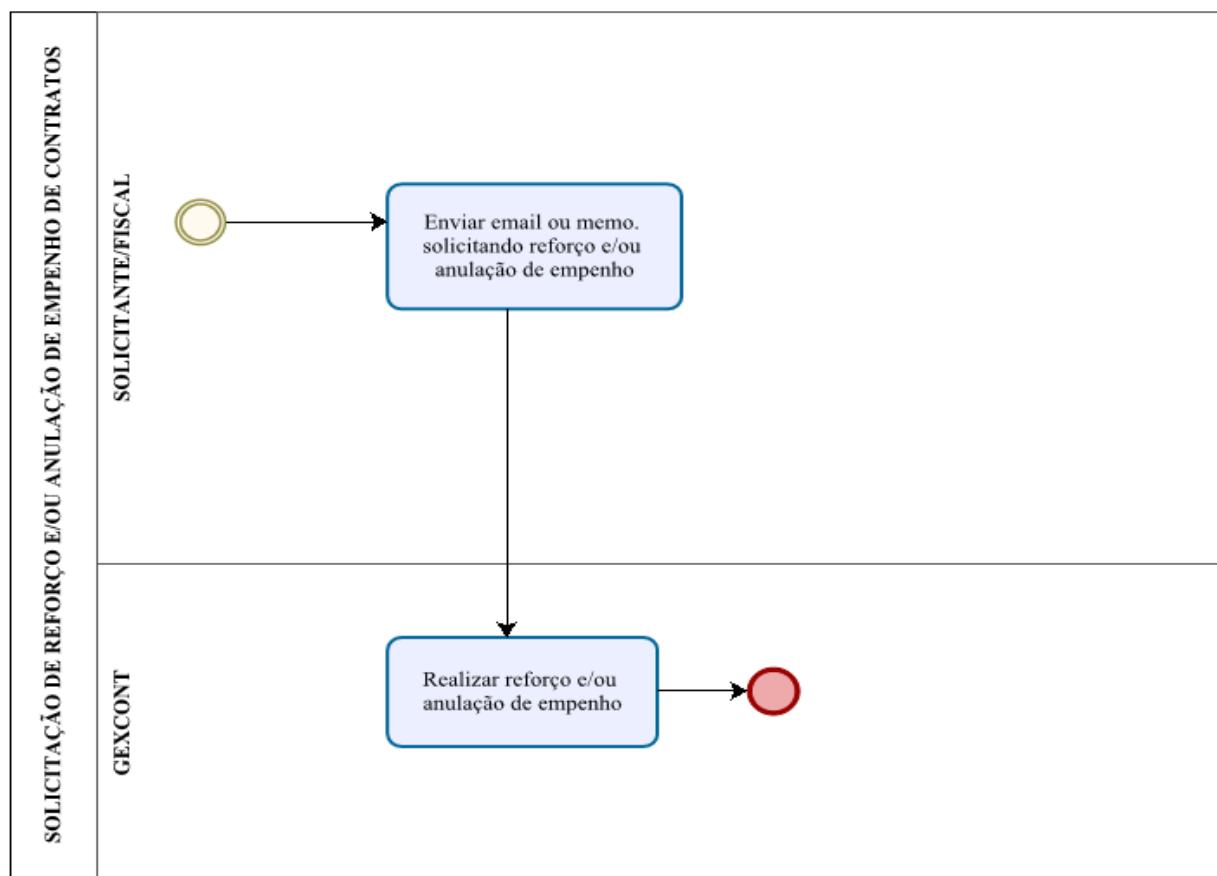
GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

➤ Formulários

Documento de formalização de demanda para contratos continuados - Anulação ou Reforço.

➤ Fluxograma



Powered by
 bizagi Modeler

1.4. Da instrução processual para solicitação de empenhos para despesas com Bolsas e Auxílios Estudantis



➤ Da Documentação

A emissão do empenho para **bolsas e auxílios estudantis** será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído com os seguintes documentos:

- I. Memorando Eletrônico com a solicitação de empenho;
- II. Formulário de Qualificação da Demanda.

➤ Do Fluxo Descritivo para emissão de empenhos para despesas com Bolsas e Auxílios Estudantis

Este documento descreve as etapas do processo de emissão de empenho para despesas com bolsas e auxílios estudantis. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1 - Fluxo Descritivo do Processo de Emissão de Empenho para Despesas com Bolsas e Auxílios Estudantis

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	ÁREA REQUISITANTE (Unidade Demandante)	<ul style="list-style-type: none">• Instruir processo administrativo no SIPAC, anexando documentação constante no item 1.4;• Encaminhar o processo ao Ordenador de Despesas (PRAD) para análise e manifestação quanto à autorização de empenho.
2	PRAD (Ordenador de Despesas)	<ul style="list-style-type: none">• Analisar instrução processual;• Solicitar detalhamento orçamentário à PROPLAN;• Deliberar sobre a emissão ou não do empenho. Caso aprove, encaminhar o processo para GEXCONT.
3	PROPLAN	<ul style="list-style-type: none">• Detalhar Crédito Orçamentário.
4	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none">• Emitir a Nota de Empenho.

➤ Siglas e Definições:

ÁREA REQUISITANTE (UNIDADE DEMANDANTE): Unidade da UFPI que tenha demandado a emissão de empenho de despesa e/ou seja responsável pelo acompanhamento da execução do objeto.

PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento.

PRAD: Pró-Reitoria de Administração.

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

ORDENADOR DE DESPESA: toda e qualquer autoridade de cujos atos resultarem na emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimento ou dispêndio de recursos.

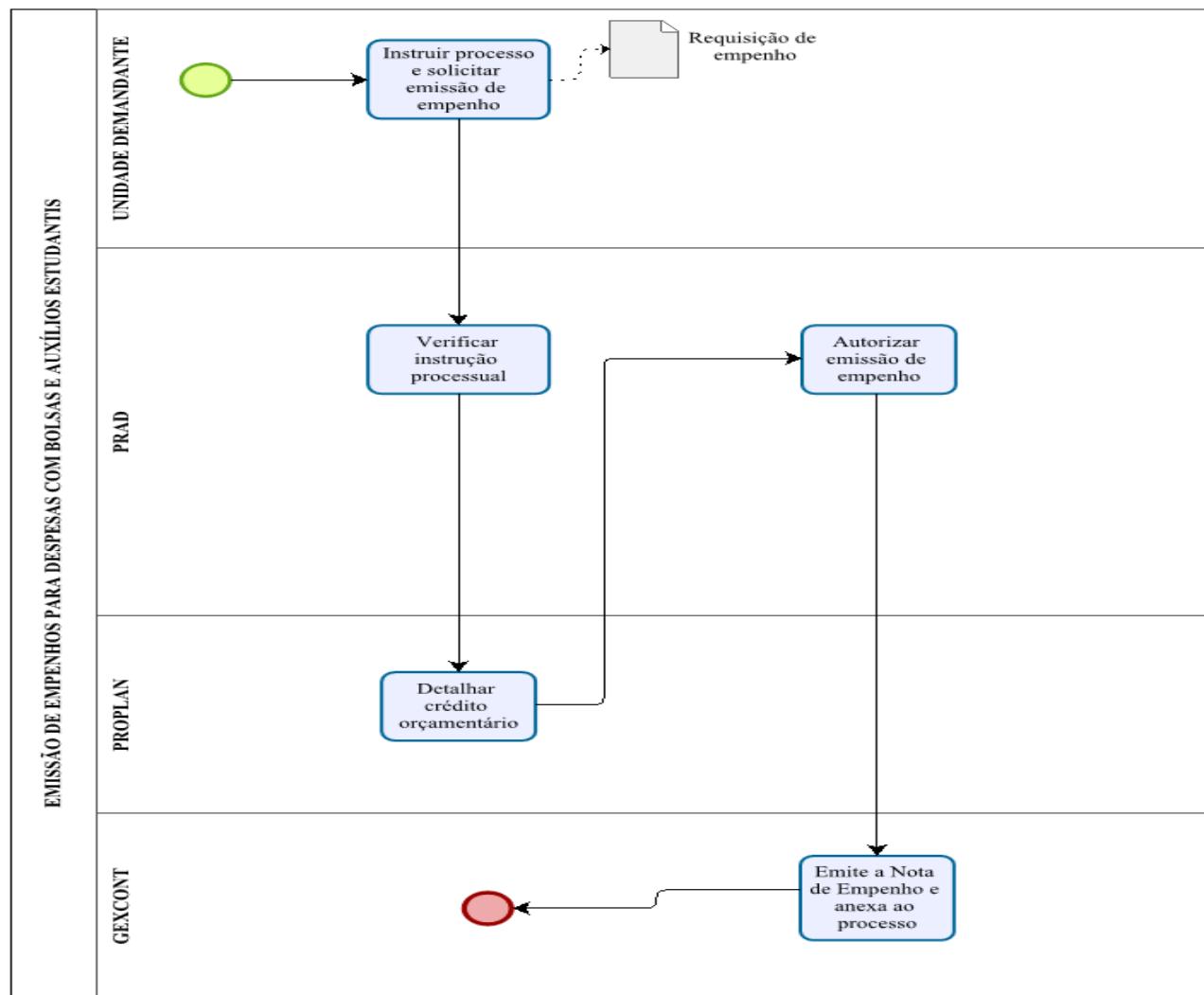
SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

EMPENHOS: É o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (art. 58, da Lei nº4.320/1964).

➤ Formulários

Formulário de Qualificação da Demanda - Auxílio Financeiro.

➤ Fluxograma



Powered by
 bizagi Modeler

1.5. Da instrução processual para solicitação de empenhos de Termo de Execução Descentralizada – TED



1.5.1 - Execução pela Universidade Federal do Piauí

➤ Da Documentação

A emissão do empenho estimativo de **Termo de Execução Descentralizada executado pela UFPI** será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído com os seguintes documentos:

- I. Memorando eletrônico de encaminhamento;
- II. Documento de formalização de demanda para empenhos de TED;
- III. Termo de Execução Descentralizada;
- IV. Nota de Crédito (Dotação Orçamentária).

Considerações:

- Nos casos em que a Unidade Demandante solicita a aquisição bens ou serviços por meio de pregão eletrônico será acrescida a documentação e trâmite do item 1.1;
- Nos casos em que a Unidade Demandante solicita a realização de obras será acrescida a documentação e trâmite definidos pela Pró-reitoria de Administração-PRAD;
- Nos casos em que a Unidade Demandante solicita a aquisição de bens ou serviços por meio de dispensa de licitação ou inexigibilidade de licitação será acrescida a documentação e trâmite definidos pela Pró-reitoria de Administração-PRAD.

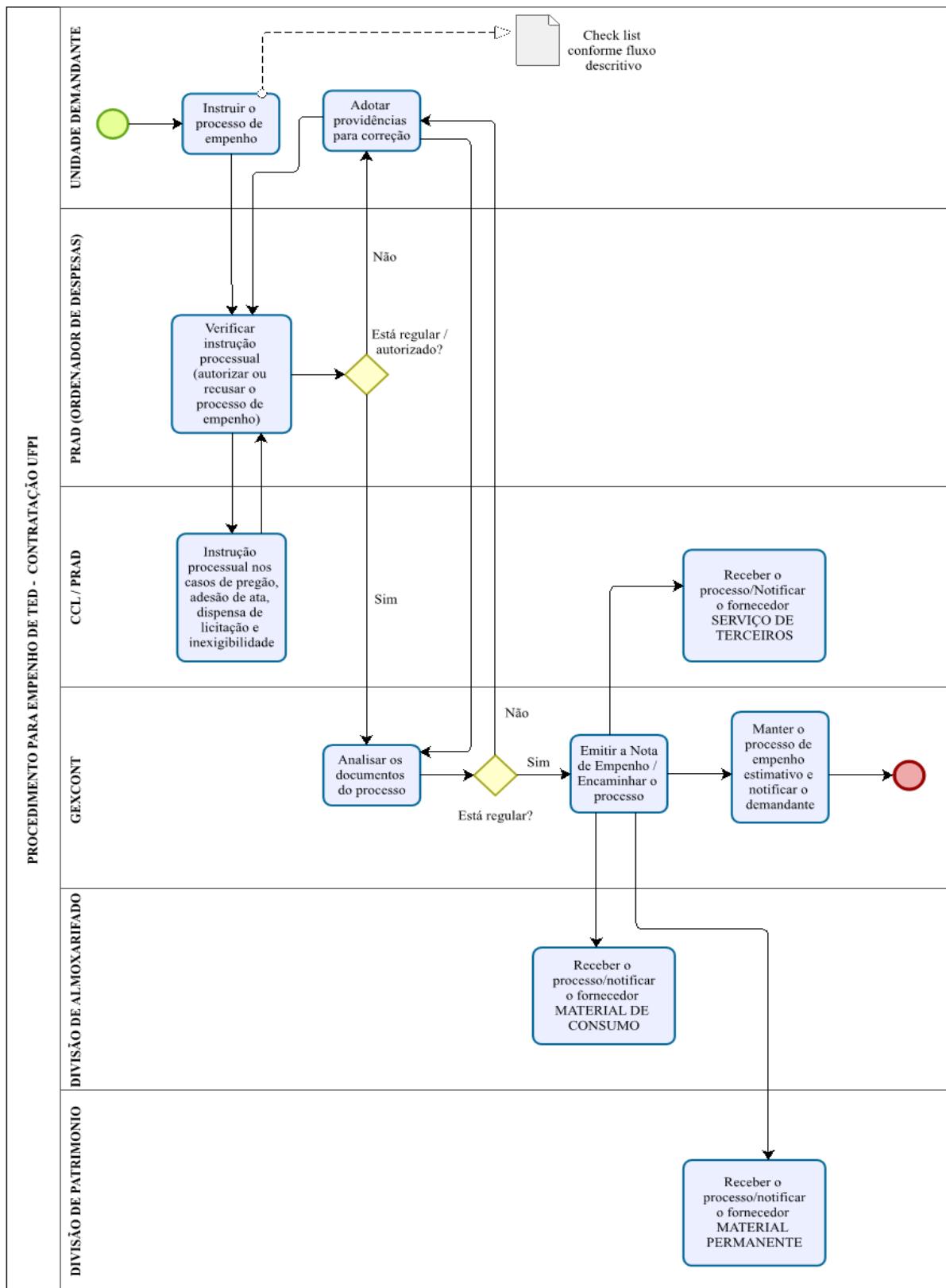
➤ Do Fluxo Descritivo de processo de solicitação de empenhos de TED com execução pela UFPI

Este documento descreve as etapas do processo de solicitação de empenho de Termo de Execução Descentralizada executado pela UFPI. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Fluxo Descritivo do Processo de Emissão de Empenho de Termo de Execução Descentralizada – TED (Execução pela UFPI)

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	UNIDADE DEMANDANTE	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 1.5.1; • Encaminhar o processo ao Ordenador de Despesas (PRAD) para análise e manifestação quanto a autorização de empenho.
2	PRAD (Ordenador de Despesas)	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os documentos do processo para manifestação de aprovação ou recusa do empenho da despesa; • Encaminhar o processo para GEXCONT em caso de autorização dos empenhos do tipo diárias, bolsas e auxílios; ou • Encaminhar o processo para CCL / PRAD em caso de processos do tipo pregão, adesão de ata, dispensa de licitação e inexigibilidade para instrução processual.
3	CCL / PRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os processos do tipo pregão, adesão de ata, dispensa e inexigibilidade de licitação vindos da PRAD para instrução processual; • Encaminhar o processo para PRAD com a informação solicitada.
4	PRAD (Ordenador de Despesas)	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar o processo a Gerência de Execução Contábil em caso de aprovação dos processos vindo da CCL / PRAD.
5	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os documentos do processo, executar os procedimentos para empenho da despesa conforme autorização do ordenador da despesa; • Permanecer com o processo em caso de empenho do tipo estimativo notificando o demandante sobre a emissão do empenho ou encaminhar para o setor de almoxarifado (consumo), patrimônio (Permanente) e CCL/PRAD (serviços) em caso de empenhos do tipo ordinário.
6	Divisão de Almoxarifado/PRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar a nota de empenho para o fornecedor nos casos de empenho do tipo ordinário e a natureza de despesa for Material de Consumo.
7	Divisão de Patrimônio/PRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar a nota de empenho para o fornecedor nos casos de empenho do tipo ordinário e a natureza de despesa for Material Permanente.
8	CCL / PRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar a nota de empenho para o fornecedor nos casos de empenho do tipo ordinário e a natureza de despesa for Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica ou Física.

➤ **Fluxograma**



1.5.2 Execução pela FUNDAÇÃO DE APOIO - FADEX

➤ Da Documentação

A emissão do empenho de **Termo de Execução Descentralizada executado pela FADEX** será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído com os seguintes documentos:

- I. Memorando eletrônico de encaminhamento;
- II. Documento de formalização de demanda para empenhos de TED;
- III. Termo de Execução Descentralizada e Plano de Trabalho;
- IV. Projeto e respectiva resolução de aprovação, se for o caso;
- V. Parecer da PGF / UFPI;
- VI. Termo de Contrato Aprovado;
- VII. Plano de Trabalho UFPI / FADEX;
- VIII. Nota de Crédito (Dotação Orçamentária).

➤ Do Fluxo Descritivo de processo de solicitação de empenhos de TED com execução pela FADEX

Este documento descreve as etapas do processo de solicitação de empenho de Termo de Execução Descentralizada executado pela FADEX. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 2 - Fluxo Descritivo do Processo de Emissão de Empenho de Termo de Execução Descentralizada – TED (Execução pela FADEX)

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	UNIDADE DEMANDANTE	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 1.5.2;• Encaminhar o processo ao Ordenador de Despesas (PRAD) para análise e manifestação quanto a autorização de empenho.
2	PRAD (Ordenador de Despesas)	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os documentos do processo para manifestação de aprovação ou recusa do empenho da despesa;• Encaminhar o processo para CCL / PRAD para publicação da dispensa de licitação e demais instruções processuais.
3	CCL / PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os processos vindos da PRAD para publicação da dispensa de licitação e demais instruções processuais;• Encaminhar o processo para PRAD com a informação solicitada.
4	PRAD (Ordenador de Despesas)	<ul style="list-style-type: none">• Encaminhar o processo a Gerência de Execução Contábil em caso de aprovação dos processos vindo da CCL / PRAD.

5	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os documentos do processo, executar a emissão da nota de empenho da despesa conforme autorização do ordenador da despesa; • Encaminhar o processo para Coordenadoria de Convênios e Contratos / PROPLAN para publicação do contrato no DOU.
6	Coordenadoria de Convênios e Contratos / PROPLAN	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os documentos dos processos vindos da GEXCONT e realizar a publicação do contrato no DOU; • Encaminhar o processo novamente para GEXCONT.
7	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o processo de empenho e notificar o demandante.

➤ **Siglas e Definições:**

UNIDADE DEMANDANTE: responsável pelo acompanhamento da execução do Termo de Execução Descentralizada.

PRAD: Pró-reitoria da Administração.

PROPLAN: Pró-reitoria de Planejamento.

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

ORDENADOR DE DESPESA: toda e qualquer autoridade de cujos atos resultarem na emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimento ou dispêndio de recursos.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

EMPENHOS: É o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (art. 58, da Lei nº4.320/1964).

CCL: Coordenadoria de Compras e Licitações.

TED: Termo de Execução Descentralizada.

UFPI: Universidade Federal do Piauí.

FADEX: Fundação Cultural e de Fomento a Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação.

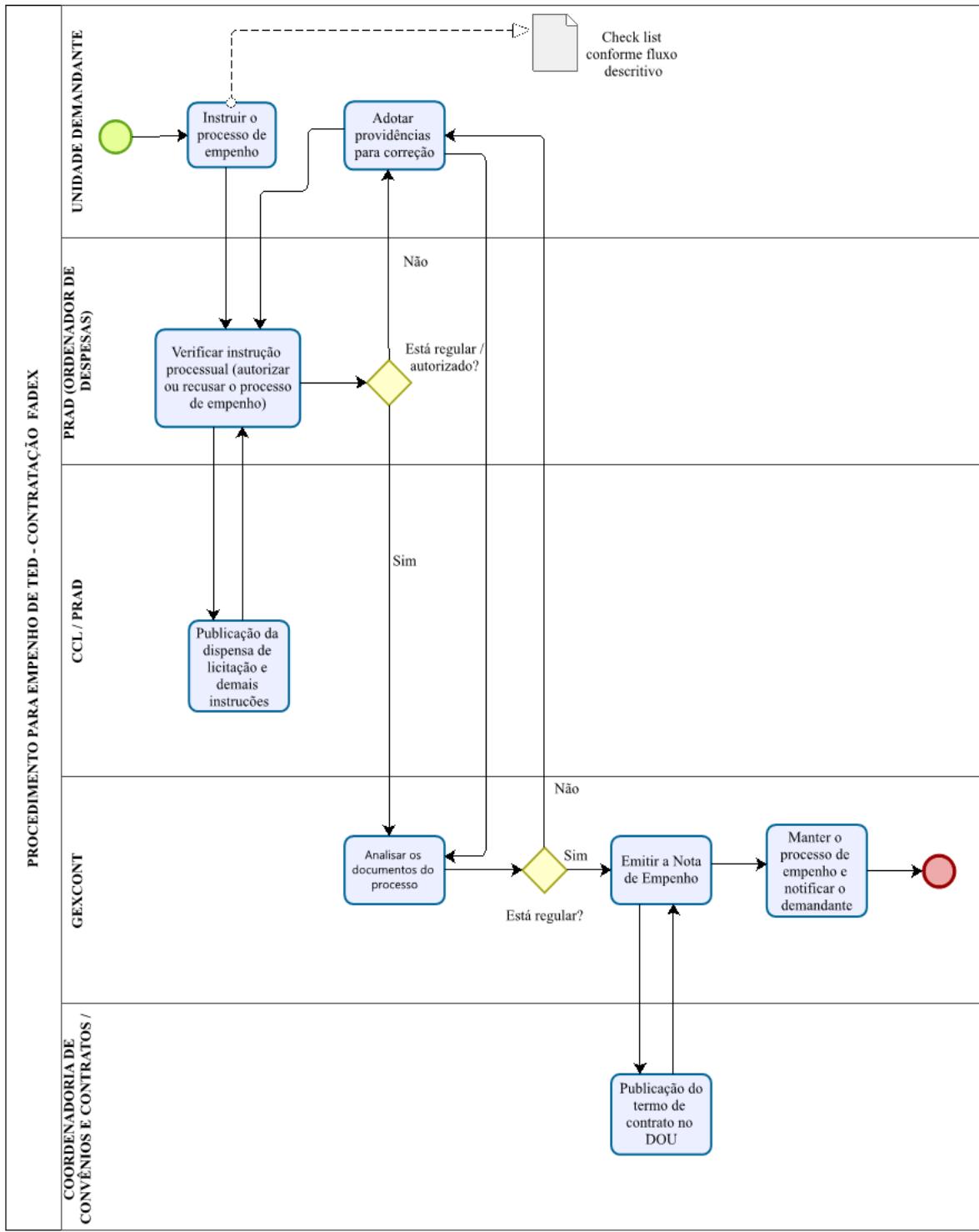
PGF: Procuradoria - Geral Federal.

DOU: Diário Oficial da União.

➤ **Formulários**

Documento de formalização de demanda para empenho de TED.

➤ Fluxograma



Powered by
 bizagi Modeler

1.6. Da instrução processual para solicitação de suprimento de Fundos



➤ Da Documentação

A emissão do empenho para concessão de **Suprimento de Fundos** será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído com os seguintes documentos:

- I. Memorando eletrônico de encaminhamento;
- II. Formulário de Solicitação de Suprimento de Fundos.

➤ Do Fluxo Descritivo de processo de solicitação de empenhos de Suprimento de Fundos

Este documento descreve as etapas do processo de solicitação de empenho de Suprimento de Fundos. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Fluxo Descritivo de processo de solicitação de empenhos de Suprimento de Fundos

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	PROPONENTE	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando à documentação constante no item 1.6;• Encaminhar o processo à Diretoria Administrativa para análise quanto à concessão do Suprimento de Fundos.
2	DA/PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os documentos do processo e encaminha o mesmo a Coordenação de Atenção ao Servidor a fim de informar o período de férias do suprido.
3	CAS/SRH	<ul style="list-style-type: none">• Informar período de férias do suprido.
4	PROPLAN	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar a dotação orçamentária no processo de empenho;• Encaminhar o processo para DA/PRAD com a informação solicitada.
5	DA/PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Emitir Portaria de Concessão de Suprimento de Fundos;• Encaminhar processo à PRAD para autorização de empenho.
6	PRAD (Ordenador de Despesas)	<ul style="list-style-type: none">• Autorizar emissão de empenho e enviar o processo a Gerência de Execução Contábil.
7	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os documentos do processo;• Executar os procedimentos operacionais cabíveis quanto à emissão da Nota de Empenho;• Realizar a liquidação da despesa;

		<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar processo à PRAD para liberação do Suprimento de fundos.
8	PRAD (Ordenador de Despesas)	<ul style="list-style-type: none"> • Liberar o Suprimento de fundos no sistema do Banco do Brasil.
9	DA/PRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Publicar Portaria e dar ciência ao suprido.
10	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Aguardar a prestação de contas.

➤ Siglas e Definições:

PROPONENTE: autoridade detentora dos recursos a serem utilizados.

PRAD: Pró-reitoria da Administração.

PROPLAN: Pró-reitoria de Planejamento.

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

DA/PRAD: Diretoria Administrativa.

ORDENADOR DE DESPESA: toda e qualquer autoridade de cujos atos resultarem na emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimento ou dispêndio de recursos.

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

EMPENHOS: É o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (art. 58, da Lei nº 4.320/1964).

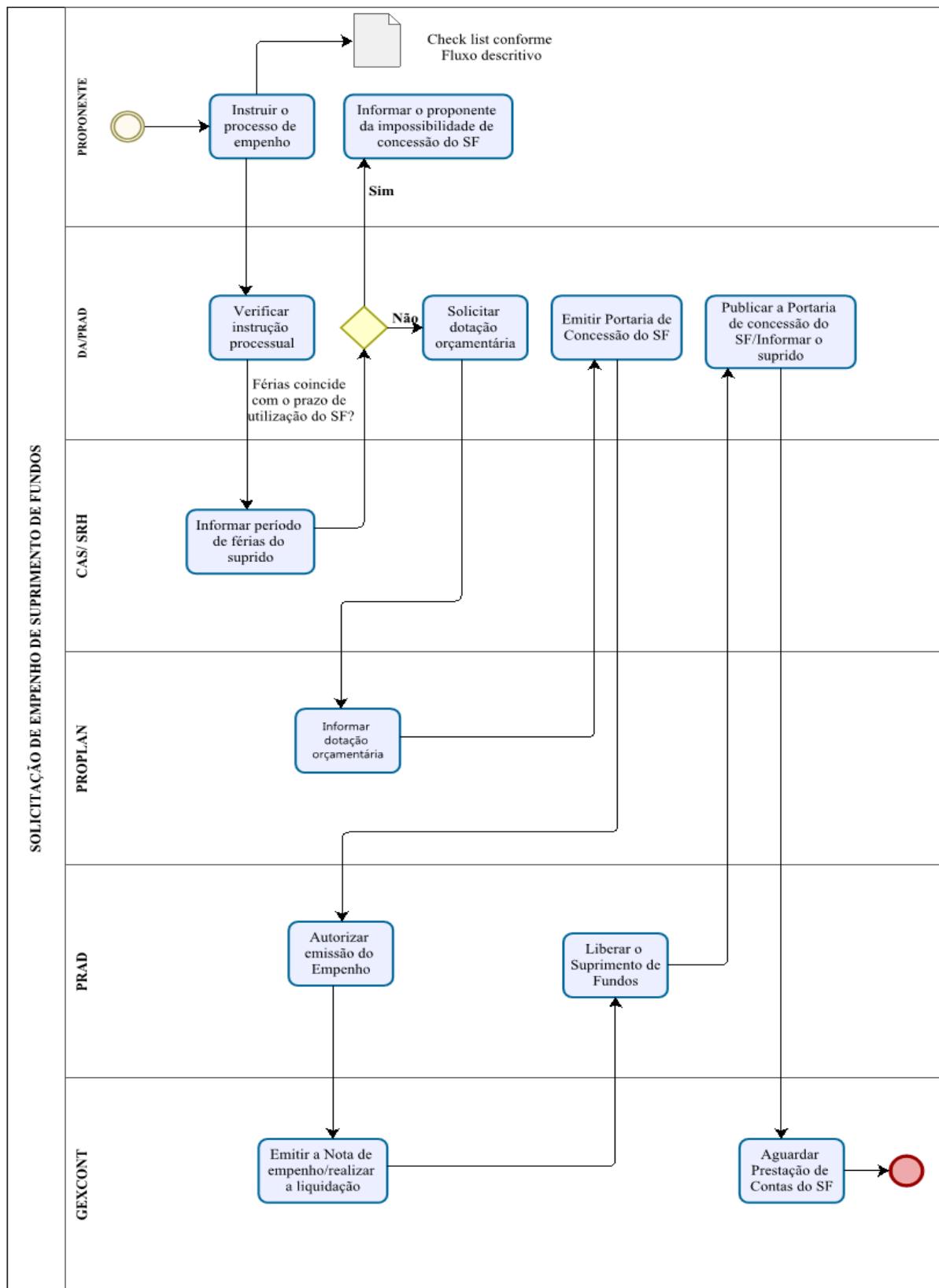
SUPRIMENTO DE FUNDOS: consiste na entrega do numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria, para o fim de realizar despesa que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesa e sob sua inteira responsabilidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação.

SUPRIDO: é o portador do Cartão de Pagamento do Governo Federal, responsável pelo recebimento, pela aplicação correta dos recursos e pela prestação de contas do Suprimento de Fundos.

➤ Formulários

Formulário de Solicitação de Suprimento de Fundos.

➤ Fluxograma





1.7. Da instrução processual da Prestação de Contas do Suprimento de Fundos

➤ Da Documentação

A prestação de contas de **Suprimento de Fundos** deverá ser instruída com os seguintes documentos:

- I. Formulário de Prestação de Contas;
- II. Comprovante dos gastos realizados;
- III. Justificativas para realização dos gastos.

➤ Do Fluxo Descritivo para entrega da Prestação de contas do Suprimento de Fundos

Este documento descreve as etapas para apresentação/análise da prestação de contas do Suprimento de Fundos. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 -Fluxo Descritivo para entrega da prestação de contas de Suprimento de Fundos

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	PROPONENTE	<ul style="list-style-type: none">• Solicitar o processo de concessão do Suprimento de Fundos à GEXCONT;• Enviar processo à GEXCONT com a prestação de contas, devendo conter os documentos listados no item 1.7.
2	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none">• Analisar a documentação enviada e preencher a Ficha de análise de Suprimento de Fundos, informando se a mesma está apta ou não para aprovação.
3	DA/PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Deferir ou indeferir a prestação de contas;• Encaminhar processo à GEXCONT, em caso de aprovação ou para o proponente caso prestação de contas não esteja apta para aprovação.
4	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a baixa e reclassificação das despesas realizadas, em caso de aprovação.
5	PROPONENTE	<ul style="list-style-type: none">• Adotar as providências definidas pela DA/PRAD devolvendo o processo.
6	DA/PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Verificar se as providências foram atendidas pelo proponente e enviar processo para GEXCONT.
7	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a baixa e reclassificação das despesas realizadas.

➤ Siglas e Definições:

PROPONENTE: autoridade detentora dos recursos a serem utilizados.

PRAD: Pró-reitoria da Administração.

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

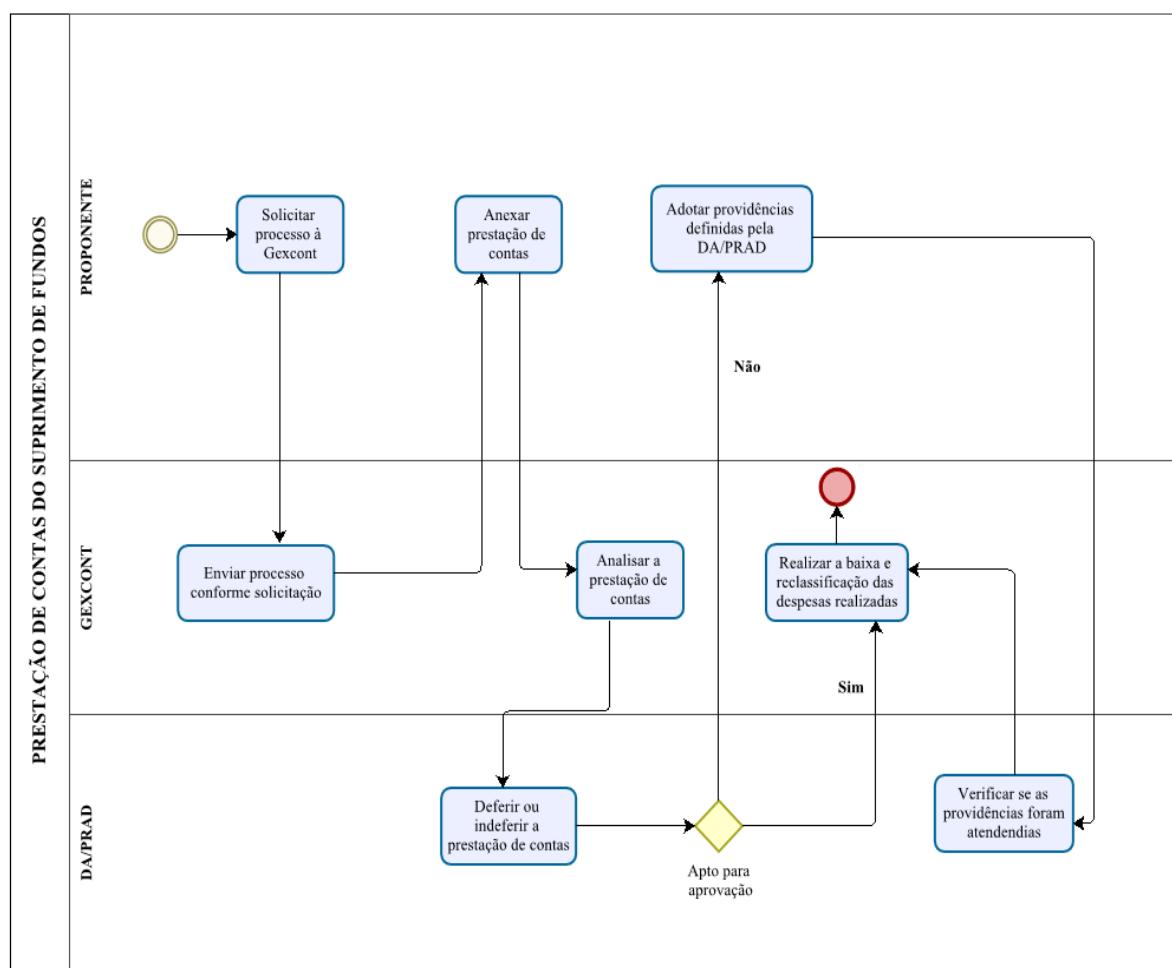
DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

DA/PRAD: Diretoria Administrativa.

➤ Formulários

Formulário de Prestação de Contas.

➤ Fluxograma



Powered by
 bizagi Modeler

1.8 Da instrução processual para pagamento de Tributos (Impostos, Taxas, Contribuições)



➤ Da Documentação

A emissão do empenho para a cobertura de **despesas com impostos, taxas e contribuições** será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

- I. Memorando eletrônico;
- II. Documento de Formalização de Demanda;
- III. Legislação que regulamenta o valor cobrado;
- IV. Boletos/faturas a serem pagos;
- V. Estimativa de gastos Anual (se necessário, incluir planilha com o detalhamento da previsão).

➤ Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de empenho para despesas com impostos, taxas e contribuições

Este documento descreve as etapas do processo de emissão de empenho para **despesas com impostos, taxas e contribuições**. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1 -Fluxo Descritivo para solicitação de empenho para despesas com impostos, taxas e contribuições

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	SOLICITANTE	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 1.8;• Encaminhar o processo a Diretoria Administrativas (PRAD) para análise da instrução processual.
2	DA/PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Analisar instrução processual e caso hajam pendências, devolver processo ao solicitante para providenciar os ajustes necessários;• Solicitar detalhamento orçamentário à PROPLAN.
3	PROPLAN	<ul style="list-style-type: none">• Detalhar crédito orçamentário;• Encaminhar o processo para DA com a informação solicitada.
4	CCL/PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Verificar regularidade fiscal.
5	DA/PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Solicitar autorização de empenho.
6	PRAD (Ordenador de Despesa)	<ul style="list-style-type: none">• Deliberar sobre a emissão ou não do empenho. Caso aprove, encaminha o processo para a Gerência de Execução Contábil- GEXCONT/PRAD.

7	GEXCONT/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Emitir Nota de Empenho; • Manter o processo na GEXCONT nos casos em que o empenho for do tipo estimativo, e quando houver o surgimento de novos boletos/faturas ao longo do ano, o solicitante deve abrir um novo processo e encaminhar a GEXCONT, inserindo o boleto e solicitando o pagamento.

➤ **Siglas e Definições:**

SOLICITANTE: responsável pela solicitação do pagamento de impostos, taxas e contribuições.

PRAD: Pró-reitoria da Administração.

PROPLAN: Pró-reitoria de Planejamento.

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

DA: Diretoria Administrativa.

CCL: Coordenadoria de Compras e Licitação.

ORDENADOR DE DESPESA: toda e qualquer autoridade de cujos atos resultarem na emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimento ou dispêndio de recursos.

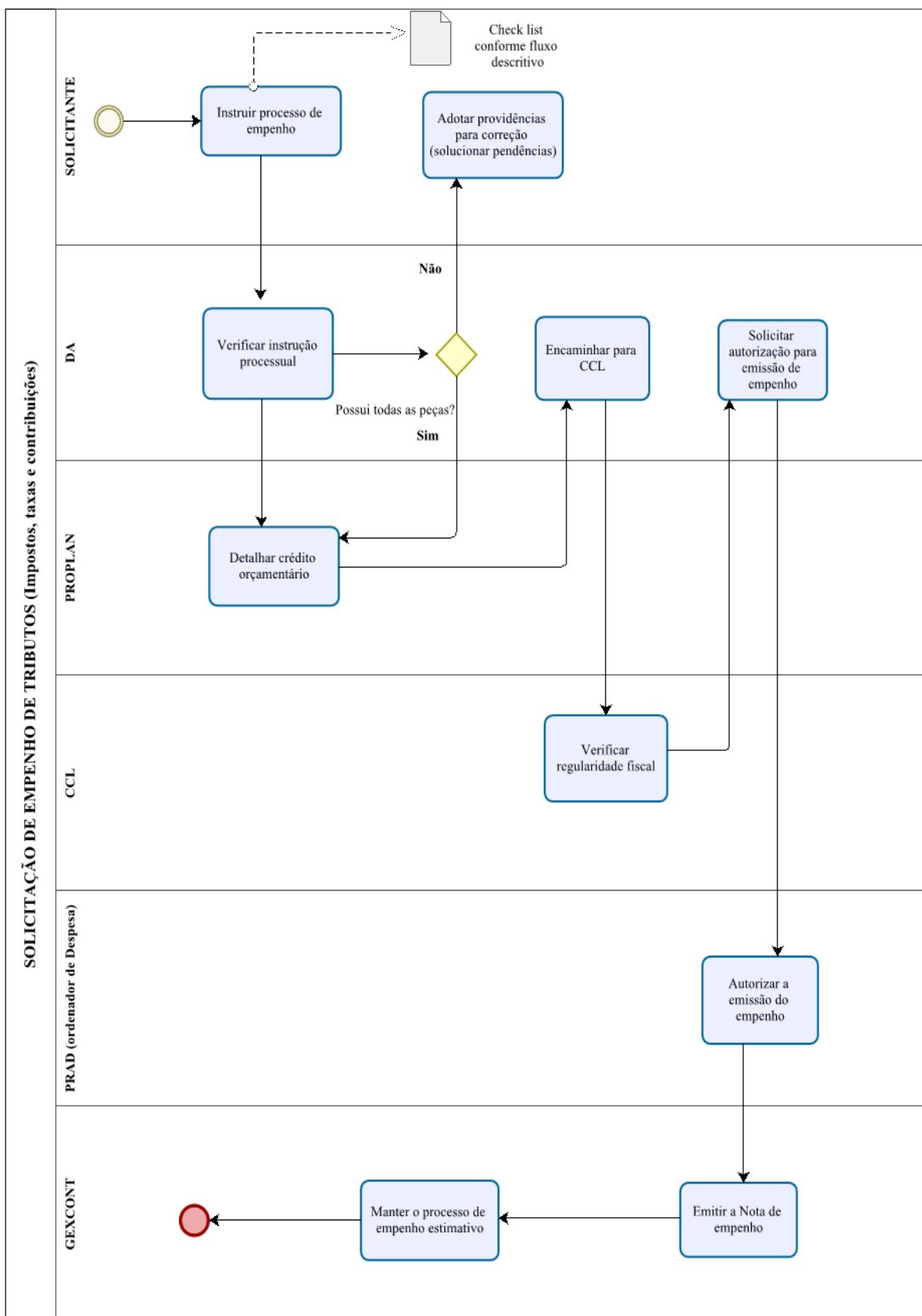
SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

EMPENHOS: É o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (art. 58, da Lei nº4.320/1964).

➤ **Formulários**

- Documento de Formalização de Demanda.
- Check-List (Lista de Verificação).

➤ Fluxograma



Powered by
 bizagi Modeler

1. Da Liquidação

Definição

A Liquidação, segunda fase da realização da despesa, consiste no exame a ser procedido com vista à apuração da legitimidade do direito adquirido pelo credor da obrigação, ou de entidade beneficiária com alguma ajuda financeira (AGUIAR, 2005).

A Liquidação é legalmente definida no art. 63 da Lei nº 4.320/64 da seguinte forma:

“consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.”

São características da liquidação, segundo a Lei nº 4.320/64:

Essa verificação tem por fim apurar:

- I. a origem e o objeto do que se deve pagar;
- II. a importância exata a pagar; (Vide Medida Provisória nº 581, de 2012);
- III. a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.

§ 2º A liquidação da despesa por fornecimentos feitos ou serviços prestados terá por base:

- I. o contrato, ajuste ou acordo respectivo;
- II. a nota de empenho;
- III. os comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço.

Procedimentos Preliminares a Liquidação

Após a emissão do empenho e consequente entrega do bem ou prestação do serviço, iniciam-se os procedimentos para análise dos títulos e documentos comprobatórios da despesa quanto aos seus aspectos legais para que se proceda efetivamente a liquidação no SIAFI Web.

Desta forma, cabe ao demandante (solicitante da despesa, fiscal e gestor de contrato/responsável pela liquidação) fazer uma análise preliminar dos tópicos abaixo:

➤ Do Documento Fiscal

A análise do documento fiscal deverá observar os seguintes aspectos:

- a) Se a Nota Fiscal está devidamente atestada (conforme instrução processual respectiva);
- b) Verificar se a nota fiscal foi emitida de acordo com a natureza da contratação: para prestação de serviços: nota de serviço; e para aquisição de bens e materiais: nota mercantil;
- c) Constatar se a Nota Fiscal foi emitida no modelo eletrônico;
- d) Se o CNPJ do emitente (fornecedor do bem/serviço) está de acordo com o empenho;
- e) Se constam os dados bancários do fornecedor para pagamento;
- f) Se os produtos/serviços guardam relação com aqueles informados na Nota de Empenho, bem como se o valor corresponde exatamente ao do empenho ou se o saldo deste (no caso de empenho estimativo ou global) é suficiente para liquidação da despesa.

➤ Da Autenticidade da nota fiscal

As notas fiscais modelos eletrônicos deverão ser submetidos à conferência de sua autenticidade e autorização no portal da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) no link:
<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx>

A verificação da autenticidade da nota fiscal eletrônica fica de responsabilidade do fiscal do contrato (no caso de contratos) ou do responsável pelo ateste da nota fiscal, no momento do recebimento da nota fiscal.

Após fazer a verificação o servidor registra a consulta e validação da nota fiscal por meio de documento Sipac “Autenticidade da Nota Fiscal” e anexa ao processo eletrônico de solicitação de pagamento.

➤ Do Ateste das Notas Fiscais de bens, materiais e/ou serviços

Considerando que foram realizados os procedimentos de fiscalização da execução dos serviços, da entrega do material, a análise documental do processo e confirmado que o objeto da despesa foi executado de acordo com o termo de referência e a nota de empenho e ainda não foi verificada nenhuma irregularidade na execução física e financeira do serviço, ou na entrega do bem, pode-se proceder com o ateste da nota fiscal, que se dará da seguinte forma:

- a) As notas fiscais de despesas contratuais com prestação de serviço deverão ser atestada por meio do documento Sipac “Relatório Circunstaciado de Recebimento Provisório e Definitivo de Contratos de Serviços”;

b) As notas fiscais de despesas com prestação de serviços não contratuais deverão ser atestada por meio do documento Sipac “Ateste de Serviço Prestado”;

c) As notas fiscais de despesas com aquisição de bens (consumo e permanente) deverão ser atestada por meio do documento Sipac “Ateste de Recebimento de Material ”.

Atenção: A Instrução Normativa SEGES nº 05/2017 determina, quanto aos contratos de prestação de serviços, no artigo 40, parágrafo 2º, o ateste definitivo das notas fiscais é de responsabilidade do Gestor do Contrato, conforme redação abaixo:

“O recebimento provisório dos serviços ficará a cargo do fiscal técnico, administrativo ou setorial, quando houver, e o recebimento definitivo, a cargo do gestor do contrato.”

A data do ateste deverá ser compatível com a data da nota fiscal (igual ou posterior ao do documento), e deve constar nome completo por extenso e legível, data, número do SIAPE e assinatura.

➤ **Do cadastramento do documento fiscal no ComprasNet/Contratos**

O fiscal de contrato deve registrar a Nota Fiscal no ComprasNet/Contratos.

➤ **Da data de envio dos processos para a liquidação**

Os processos de liquidação deverão ser enviados à Gerência de Custos para fins de liquidação da despesa até o dia 10 do mês subsequente ao mês de competência da prestação de serviços e/ou entrega de bens. E a data de emissão da nota deverá ser dentro do mesmo mês de envio do processo, ou seja, até o dia 10. Ressalta-se que a documentação processual deve ser encaminhada ao fiscal pelo fornecedor até o quinto dia útil, e o mesmo tem até o dia 10 para analisar, autorizar a emissão da nota e encaminhar para liquidação até o dia 10. Em sendo feriado ou dia não útil, prorroga-se para o próximo dia útil.

➤ **Da Baixa da nota fiscal/fatura/recibo e/ou bolsa/auxílio na planilha de acompanhamento dos saldos de empenhos**

Em cumprimento aos artigos 7º e 12 da portaria PRAD/UFPI nº 14 de 26 de agosto 2021, o fiscal/gestor de contrato, bem como os responsáveis pelas solicitações de bolsas e auxílios irão efetuar o controle e acompanhamento dos saldos dos empenhos emitido em planilha compartilhada. E deverão colocar cópia do documento de baixa atualizado dentro do processo de solicitação de pagamento.

Da mesma forma cabe aos diretores de Centros e Campus fazer o acompanhamento da execução orçamentária das despesas executadas em sua unidade.

"Art. 7º A Direção dos Centros de Ensino e Campus acompanhará e controlará os saldos orçamentários alocados na unidade, bem como definirá e organizará a estrutura responsável pelas solicitações de empenho e designará o(s) agente(s) de compras.

Art. 12. Caberá à Gestão e Fiscalização do contrato: I - acompanhar e controlar os saldos contratados, os efetivamente empenhados e os liquidados." (Portaria PRAD/UFPI nº 14 de 26 de agosto 2021.)

➤ Da Escrituração Fiscal

Todos os documentos fiscais com retenções tributárias federais devem ser escrituradas em sistema próprio da Receita Federal e enviados mensalmente à Secretaria da Receita Federal até o dia 15 ou dia útil anterior para fins de emissão da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos-DCTFWeb.

Sistemas de Governo

As apropriações de despesas são feitas no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI Web).

Legislação Aplicada

Abaixo segue a legislação aplicada a etapa de empenho da despesa:

- Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964;
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 9º edição (MCASP);
- Macrofunção SIAFI 020301 - Elaboração e Execução Orçamentária.

Da Instrução Processual

A seguir são descritos as instruções e fluxos dos processos de solicitações de pagamentos (etapa liquidação).



2.1 Da instrução processual dos processos de pagamentos de bolsas e auxílios estudantis

➤ Da Documentação

A liquidação da despesa será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

- I. Solicitação de Pagamento de Bolsas;
- II. Folha de pagamento - Auxílio e Benefícios Estudantis.

➤ Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de pagamentos de bolsas e auxílios estudantis

Este documento descreve as etapas do processo para liquidação das despesas relacionadas a Bolsas. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1: Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de pagamento de Bolsas e Auxílios Estudantis

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	ÁREA REQUISITANTE (Unidade Demandante)	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 2.1;• Elaboração da Lista de Credores, para informação do número na solicitação de pagamento;• Envio para GCUSTOS/DCF para liquidação da despesa.
2	GCUSTOS/DCF	<ul style="list-style-type: none">• Verificar/Analisar documentação anexada no processo;• Realizar a Liquidação da Despesa no SIAFI conforme Art. 63, §1º e §2ºda lei n° 4.320/64;• Encaminhar o processo para CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF-PRAD.
3	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF	<ul style="list-style-type: none">• Realizar CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO nos termos da IN nº 6 de 31/10/2007 e Macrofunção Siafi 02.03.14;• Encaminhar para GCONPAG.
4	GCONTPAG/DCF	<ul style="list-style-type: none">• Realizar Pagamento;• Arquivar processo no ARQUIVO CONTABILIDADE.

➤ Siglas e Definições:

ÁREA REQUISITANTE (UNIDADE DEMANDANTE): Setor responsável pela solicitação da liquidação da despesa.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

GCUSTOS: Gerência de Custos.

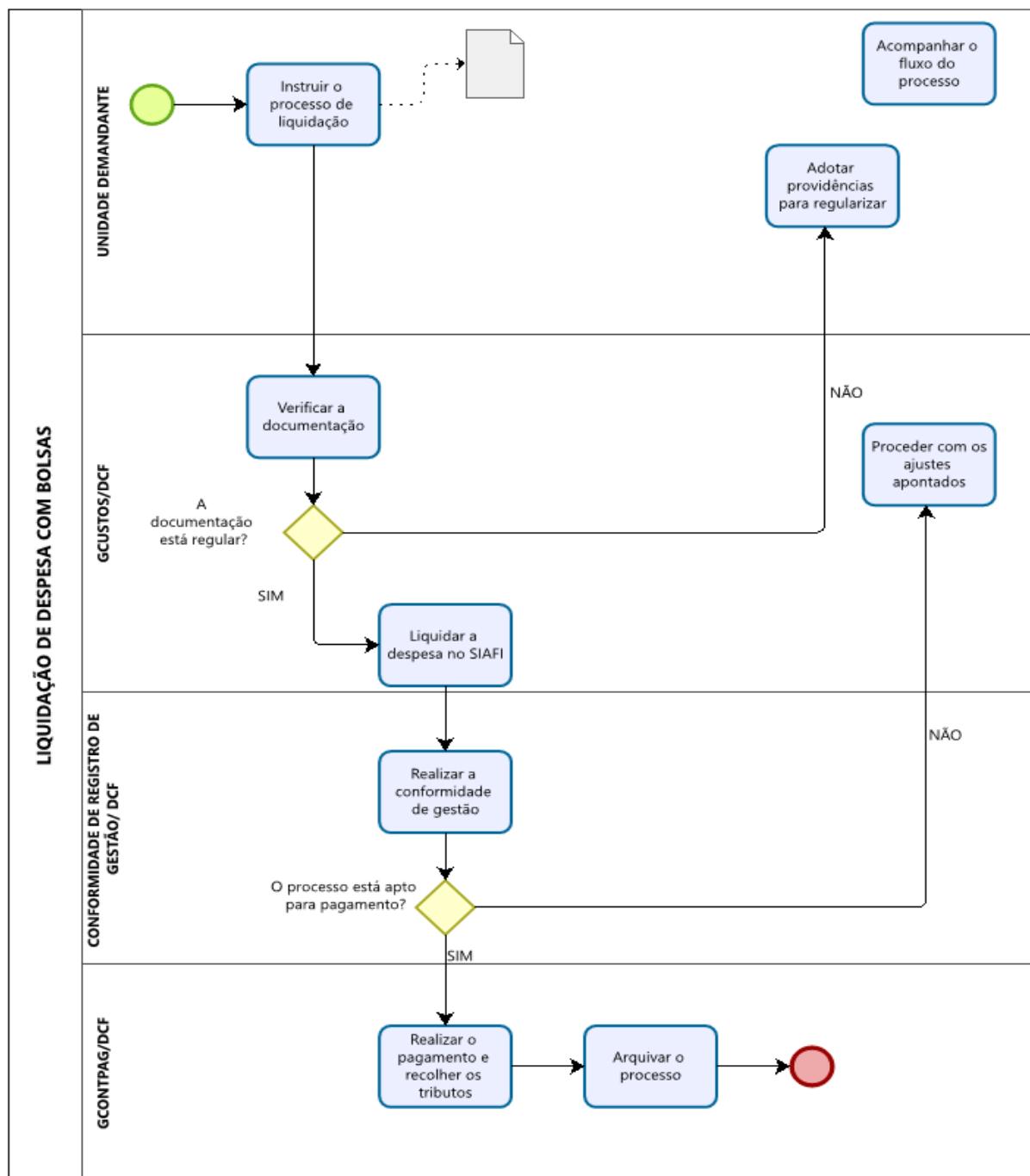
GCONTPAG: Gerência de Controle de Pagamento.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

➤ **Formulários**

- Solicitação de Pagamento - Bolsas.
- Folha de pagamento - Auxílios e Benefícios Estudantis.

➤ Fluxograma



Powered by
 bizagi Modeler

2.2 Da instrução processual dos processos pagamentos de aquisição de bens (consumo e permanente)



➤ Da Documentação

A liquidação da despesa será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

- I. Solicitação de pagamento;
- II. Nota de Empenho;
- III. Nota Fiscal/Fatura;
- IV. Verificação de Autenticidade da Nota Fiscal;
- V. Ateste de recebimento de material;
- VI. Declaração da Empresa se Optante do Simples (Se Couber) (Original Assinada Pelo Representante Legal);
- VII. Relatório de Registro no Almoxarifado/Patrimônio.

➤ Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de liquidação de despesas de material de consumo e permanente

Este documento descreve as etapas do processo para liquidação das despesas relacionadas aos bens de consumo e permanente. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1: Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de liquidação de despesas de material de consumo e permanente

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	ÁREA REQUISITANTE (Unidade Demandante)	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 2.2;• Para empenhos ordinários anexar a documentação constante no item 1.1 no processo de origem;• Encaminhar o processo para DIAL ou DPAT/PRAD a fim de realizar o registro do bem (consumo ou permanente).
2	DIAL ou DPAT/PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Realizar o registro de entrada bem (consumo ou permanente) e anexar o relatório de registro ao processo;• Encaminhar o processo para GCUSTOS para liquidação da despesa.
		<ul style="list-style-type: none">• Verificar/Analisar documentação anexada no processo;• Realizar a Liquidação da Despesa no SIAFI conforme Art. 63, §1º e §2ºda lei nº 4.320/64;• Realizar a Escrituração Fiscal Digital

3	GCUSTOS/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf da Notas Fiscais emitidas em favor da UFPI; • Enviar à Secretaria da Receita Federal mensalmente até dia 15 ou dia útil anterior a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos-DCTFWeb; • Encaminhar o processo para CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF-PRAD
4	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO nos termos da IN nº 6 de 31/10/2007 e Macrofunção Siafi 02.03.14; • Encaminhar para GCONPAG.
5	GCONTPAG/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Pagamento e Recolhimentos dos Tributos • Arquivar processo.

➤ **Siglas e Definições:**

ÁREA REQUISITANTE (UNIDADE DEMANDANTE): Setor responsável pela solicitação da liquidação da despesa.

PRAD: Pró-Reitoria de Administração.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

DIAL: Divisão de Almoxarifado.

DPAT: Divisão de Patrimônio.

GCUSTOS: Gerência de Custos.

GCONTPAG: Gerência de Controle de Pagamento.

GCONTAB: Gerência de Contabilidade.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

NOTA DE EMPENHO: É o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (art. 58, da Lei nº 4.320/1964).

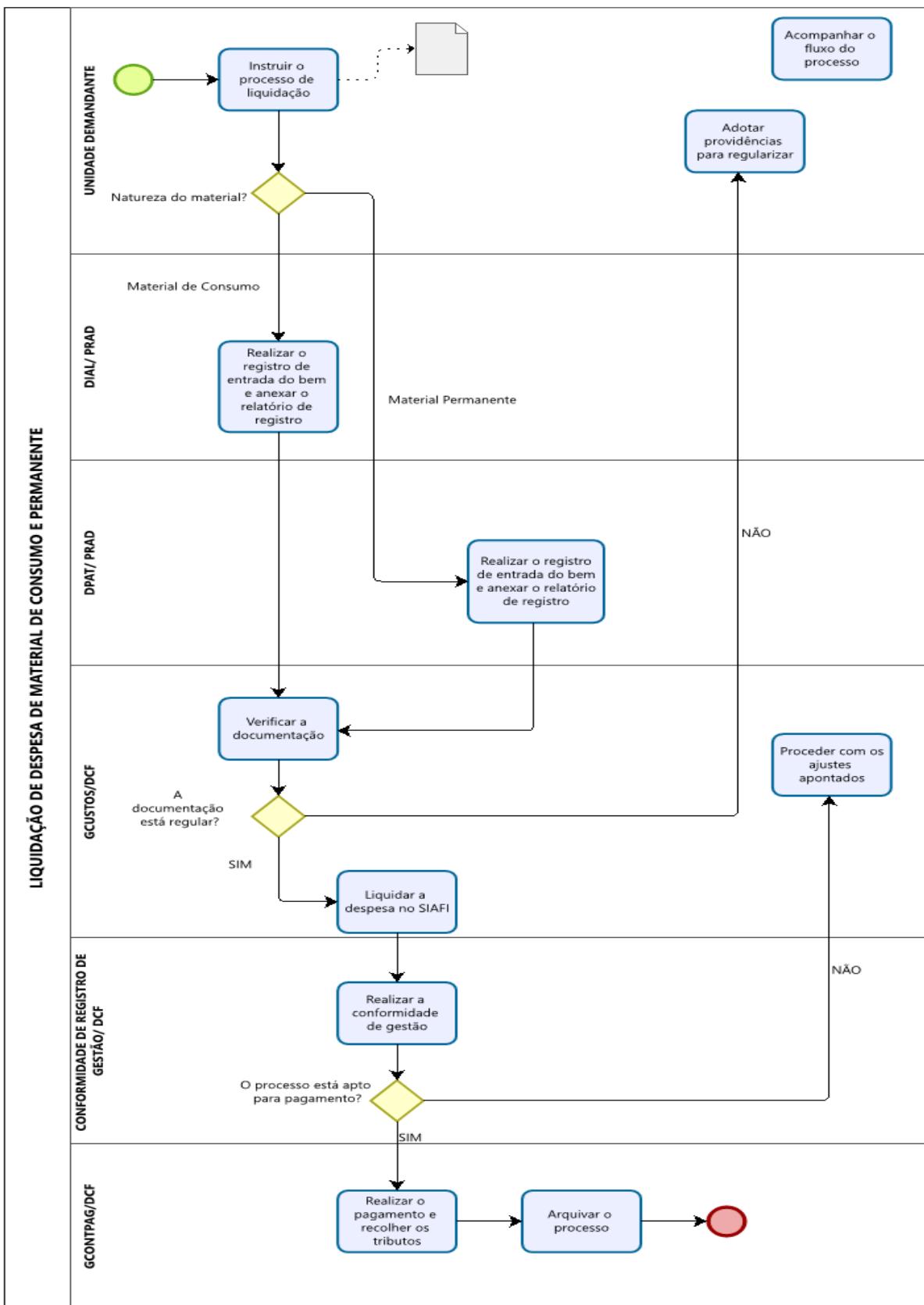
MATERIAL DE CONSUMO (33.90.30 e 33.90.32): Aquele que, em razão de seu uso corrente e da definição da Lei Nº 4.320/1964, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos.

MATERIAL PERMANENTE (44.90.52): Aquele que, em razão de seu uso corrente, não perde a sua identidade física, e/ou tem uma durabilidade superior a dois anos.

➤ **Formulários**

Solicitação de pagamento de material (Consumo/Permanente).

➤ **Fluxograma**



➤ **2.3 Da instrução processual dos processos de pagamentos de prestações de serviços**



❖ **2.3.1 Prestações de Serviços sem contrato**

➤ **Da Documentação**

A solicitação de liquidação de despesa referente aos serviços sem formalização de contrato será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

- I. Solicitação de Pagamento de serviços (sem contrato);
- II. Nota de empenho;
- III. Nota fiscal/Fatura;
- IV. Verificação de autenticidade da nota fiscal;
- V. Ateste de serviços prestados;
- VI. Declaração da empresa de optante do Simples Nacional original assinada pelo representante legal (se couber).

➤ **Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de liquidação de despesa de serviços sem contrato**

Este documento descreve as etapas do processo de liquidação de despesa referente aos serviços sem formalização de contrato. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1: Do fluxo descritivo do processo de solicitação de liquidação de despesa de serviços sem contrato

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	CCL/PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Receber e anexar a nota fiscal e a Declaração da empresa de optante do Simples Nacional ao processo;• Encaminhar o processo para a Unidade Demandante do serviço.
2	UNIDADE DEMANDANTE	<ul style="list-style-type: none">• Instruir o processo com os documentos constantes no item 2.3.1 (I a VII);• Em se tratando de serviços com fornecimento de peças, o processo deverá ser encaminhado para a Divisão de Almoxarifado a fim de realizar o registro do bem (consumo);• Quando o serviço não incluir peças, deverá ser encaminhado para a GCUSTOS/ DCF para a liquidação da despesa.

3	DIAL/PRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o registro de entrada do bem (consumo) e anexar o relatório de registro ao processo (VIII); • Encaminhar o processo para GCUSTOS/DCF para liquidação da despesa.
4	GCUSTOS/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a documentação anexada ao processo; • Realizar a Liquidação da Despesa no SIAFI conforme Art. 63, §1º e §2ºda lei nº 4.320/64; • Realizar as Retenções dos Tributos Federais (IN RFB nº 1234/2012 e IN RFB nº 971/2009) e Municipais (LC Nº 116/2003 e Código Tributário do Município credor); • Realizar a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf das Notas Fiscais emitidas em favor da UFPI; • Enviar à Secretaria da Receita Federal mensalmente até dia 15 ou dia útil anterior a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos-DCTFWeb; • Encaminhar o processo para CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF-PRAD.
5	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO nos termos da IN nº 6 de 31/10/2007 e Macrofunção Siafi 02.03.14; • Encaminhar para GCONPAG.
6	GCONPAG/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Pagamento e Recolhimentos dos Tributos; • Arquivar processo.

➤ **Siglas e Definições:**

CCL: Coordenadoria de Compras e Licitações.

UNIDADE DEMANDANTE: Setor responsável pela solicitação do serviço.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

GCUSTOS: Gerência de Custos.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

DIAL: Divisão de Almoxarifado.

PRAD: Pró-Reitoria de Administração.

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

EFD-Reinf: Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais.

DCTFWeb: Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos.

GCONPAG: Gerência de Controle de Pagamento.

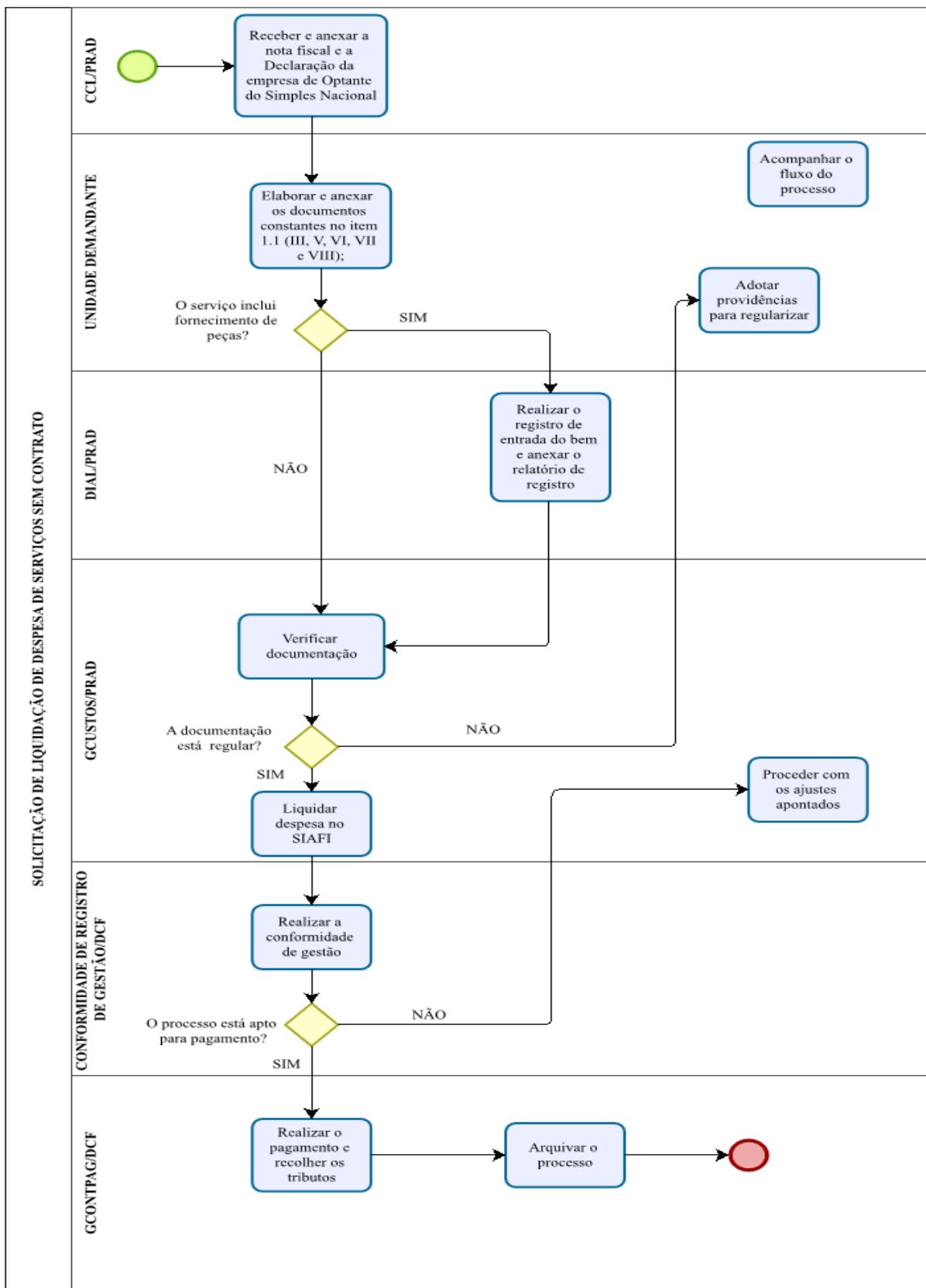
Liquidão: Consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito (art. 63, da Lei nº4.320/1964).

Material de Consumo (Natureza de despesa 33.90.30): Aquele que, em razão de seu uso corrente e da definição da Lei Nº 4.320/1964, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos.

➤ **Formulários**

Solicitação de Pagamento de serviços (sem contrato).

➤ Fluxograma



✧ **2.3.2 Prestações de Serviços com contrato**

➤ **Da Documentação**

A liquidação da despesa será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

- I. Solicitação de pagamento;
- II. Nota de Empenho;
- III. Planilha mensal de faturamento;
- IV. Nota Fiscal/Fatura;
- V. Verificação de Autenticidade da Nota Fiscal;
- VI. Nota fiscal lançada no comprasnet contrato;
- VII. IMR – Instrumento de Medição de Resultado;
- VIII. Relatório de Fiscalização;
- IX. Relatório Circunstanciado de Recebimento Provisório e Definitivo dos Serviços;
- X. Declaração da Empresa se Optante do Simples (Se Couber) (Original Assinada Pelo Representante Legal da empresa).

➤ **Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de liquidação de despesas de serviços com contrato**

Este documento descreve as etapas do processo para liquidação das despesas relacionadas aos serviços com contrato. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1: Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de liquidação de serviços com contrato

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	ÁREA REQUISITANTE (Unidade Demandante/fiscal de contrato)	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 2.3.2;• Em se tratando de serviços com fornecimento de peças, o processo deve ser encaminhado para Divisão de Almoxarifado a fim de realizar o registro do bem (consumo);• Quando o serviço não incluir peças, deve ser encaminhado para a GCUSTOS/ DCF para a liquidação da despesa.
2	DIAL/ PRAD	<ul style="list-style-type: none">• Realizar o registro de entrada do bem (consumo) e anexá-lo ao processo (Quando se tratar de serviços com peças);• Encaminhar o processo para GCUSTOS para liquidação da despesa.
		<ul style="list-style-type: none">• Verificar/Analistar documentação anexada no processo;• Realizar a Liquidação da Despesa

3	GCUSTOS/DCF	<p>no SIAFI conforme Art. 63, §1º e §2ºda lei nº 4.320/64;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf das Notas Fiscais emitidas em favor da UFPI; • Enviar à Secretaria da Receita Federal mensalmente até dia 15 ou dia útil anterior a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos-DCTFWeb; • Encaminhar o processo para CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF-PRAD.
4	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO nos termos da IN nº 6 de 31/10/2007 e Macrofunção Siafi 02.03.14; • Encaminhar para GCONPAG.
5	GCONTPAG/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Pagamento e Recolhimentos dos Tributos; • Arquivar processo.

➤ **Siglas e Definições:**

ÁREA REQUISITANTE (UNIDADE DEMANDANTE): Setor responsável pela solicitação da liquidação da despesa.

PRAD: Pró-Reitoria de Administração.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

DIAL: Divisão de Almoxarifado.

GCUSTOS: Gerência de Custos.

GCONTPAG: Gerência de Controle de Pagamento.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

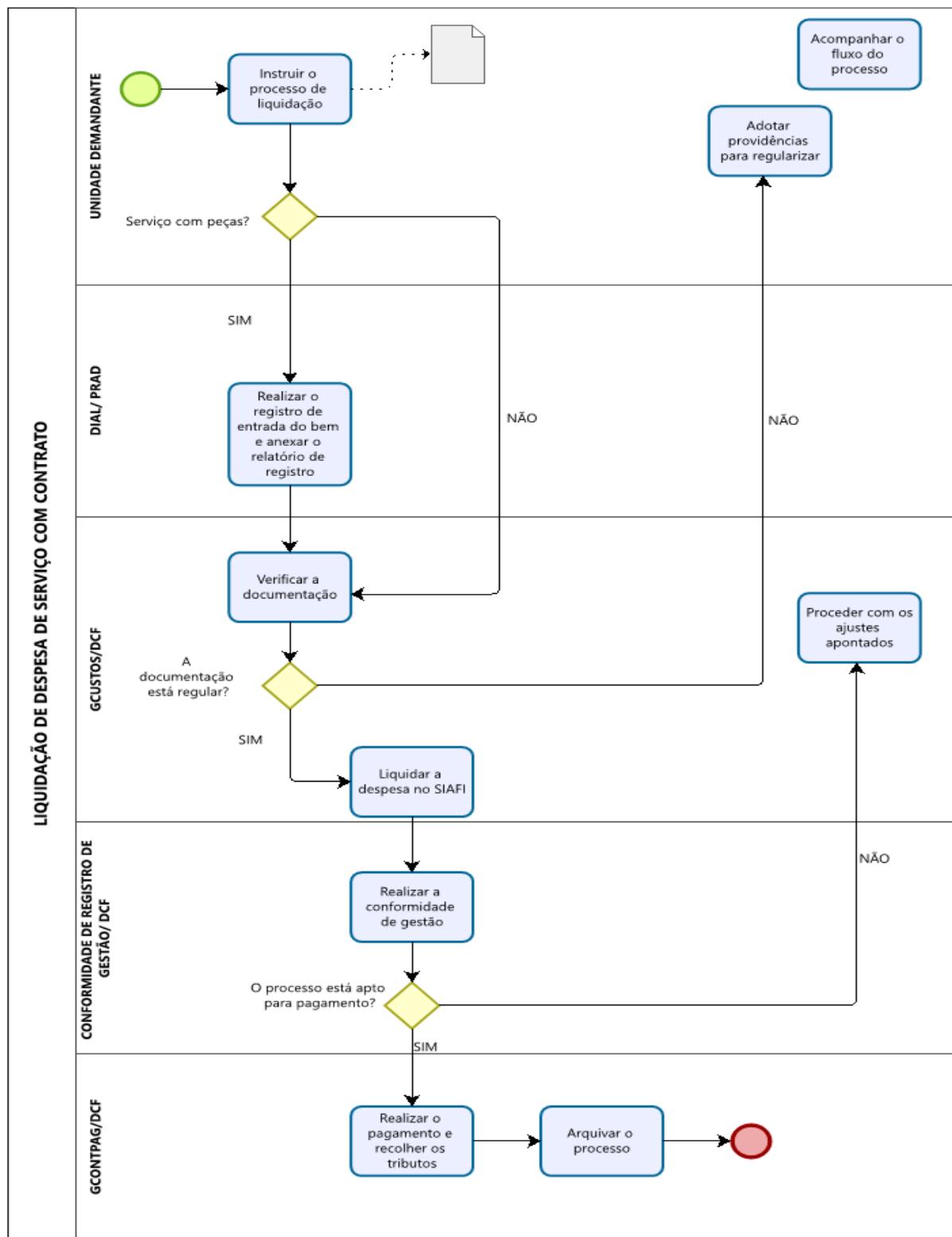
NOTA DE EMPENHO: É o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (art. 58, da Lei nº4.320/1964).

MATERIAL DE CONSUMO (33.90.30 e 33.90.32): Aquele que, em razão de seu uso corrente e da definição da Lei Nº 4.320/1964, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos.

➤ **Formulários**

- Solicitação de pagamento (com contrato).
- Relatório Circunstaciado - Serviços com Contrato.

➤ Fluxograma



✧ **2.3.3 Prestações de Serviços com contrato de Mão de Obra Terceirizada**

➤ **Da Documentação**

A solicitação de pagamento de despesa referente aos serviços com contrato (terceirização de mão de obra) será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

- I. Solicitação de pagamento de serviços com contrato (terceirização de mão de obra);
- II. Folha de pagamento de terceirizados;
- III. Relação dos trabalhadores constantes no arquivo SEFIP;
- IV. Comprovante de pagamento de terceirizados;
- V. Contracheque de terceirizados;
- VI. Cartão de ponto de terceirizados;
- VII. Comprovante de recebimento/Vale-alimentação;
- VIII. Comprovante de recebimento/Vale-transporte;
- IX. Planilha mensal de faturamento;
- X. Instrumento de Medição de Resultado - IMR;
- XI. Relatório GFIP/SEFIP (Conectividade Social);
- XII. Declaração da empresa de optante pelo Simples Nacional assinada pelo representante legal da empresa (se couber);
- XIII. GPS (INSS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento;
- XIV. GRF (FGTS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento;
- XV. Nota fiscal lançada no Comprasnet Contrato;
- XVI. Relatório de Fiscalização;
- XVII. Nota de empenho;
- XVIII. Nota fiscal/Fatura;
- XIX. Verificação de autenticidade da nota fiscal;
- XX. Relatório circunstanciado de recebimento provisório e definitivo de serviços.

➤ **Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de pagamento de despesa de serviços com terceirização de mão de obra**

Este documento descreve as etapas do processo de liquidação de despesa referente aos serviços com terceirização de mão de obra. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1: Do fluxo descritivo do processo de solicitação de liquidação de despesa de serviços com terceirização de mão de obra

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	UNIDADE DEMANDANTE/ FISCAL DO CONTRATO	<ul style="list-style-type: none"> Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 2.3.3; Encaminhar o processo para a GCUSTOS/ DCF para a liquidação da despesa.
2	GCUSTOS/DCF	<ul style="list-style-type: none"> Verificar a documentação anexada ao processo; Realizar a Liquidação da Despesa no SIAFI conforme Art. 63, §1º e §2ºda lei nº 4.320/64; Realizar as Retenções dos Tributos Federais (IN RFB nº 1234/2012 e IN RFB nº 971/2009) e Municipais (LC Nº 116/2003 e Código Tributário do Município credor); Realizar a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf das Notas Fiscais emitidas em favor da UFPI; Enviar à Secretaria da Receita Federal mensalmente até dia 15 ou dia útil anterior a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos-DCTFWeb; Encaminhar o processo para CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF-PRAD.
4	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF	<ul style="list-style-type: none"> Realizar CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO nos termos da IN nº 6 de 31/10/2007 e Macrofunção Siafi 02.03.14; Encaminhar para GCONPAG.
5	GCONTPAG/DCF	<ul style="list-style-type: none"> Realizar Pagamento e Recolhimentos dos Tributos; Arquivar processo.

➤ **Siglas e Definições:**

Unidade Demandante/ Fiscal do Contrato: servidor designado por Portaria responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados;

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos;

GCUSTOS: Gerência de Custos;

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças;

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal;

EFD-Reinf: Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais;

DCTFWeb: Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos;

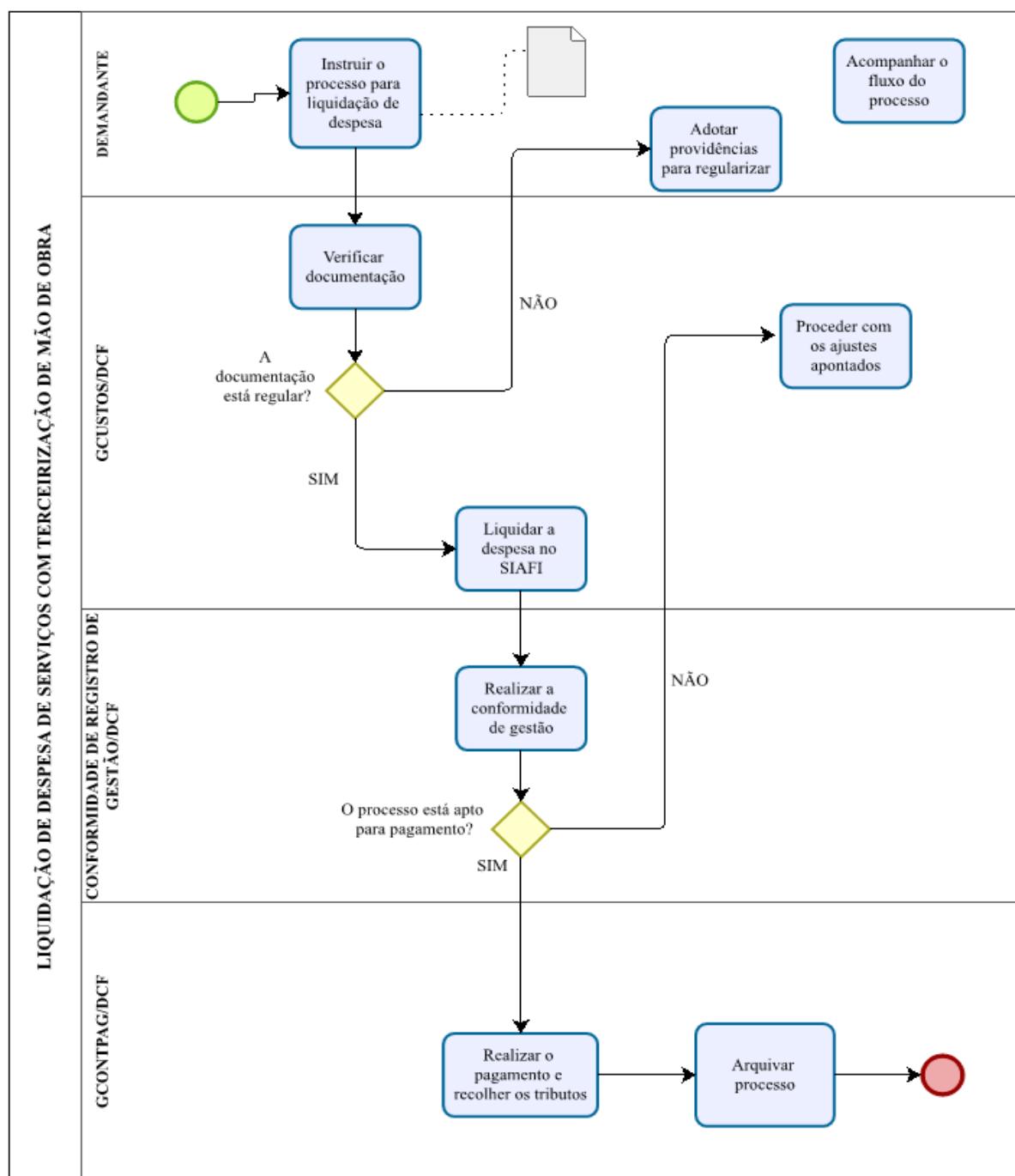
GCONPAG: Gerência de Controle de Pagamento;

Liquidação: Consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito (art. 63, da Lei nº4.320/1964).

➤ **Formulários**

- Solicitação de pagamento de contratos terceirizados.
- Relatório circunstanciado - contrato terceirizado.

➤ Fluxograma



Powered by
bizagi **Modeler**

❖ **2.3.4 Prestações de Serviços com contrato de Mão de Obra Terceirizada - Pagamento Direto**

➤ **Da Documentação**

Verificando que não houve o pagamento das verbas rescisórias espontaneamente por parte da contratada, o gestor do contrato solicitará por ofício a apresentação da documentação para que possa realizar o pagamento diretamente aos funcionários da contratada, conforme disposto no Parágrafo único, do Art. 65 da Instrução Normativa nº 05/2017.

“Parágrafo único. Na hipótese prevista no inciso II do caput, não havendo quitação das obrigações por parte da contratada no prazo de quinze dias, a contratante poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato.”

A solicitação de pagamento da despesa referente ao pagamento direto aos funcionários dos contratos de terceirização de mão de obra será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

- I. Solicitação de pagamento de serviços com contrato (Pagamento Direto);
- II. Folha de pagamento de terceirizados emitida pela empresa;
- III. Relação dos trabalhadores constantes no arquivo SEFIP;
- IV. Cartão de ponto de terceirizados;
- V. Planilha mensal de faturamento;
- VI. Instrumento de Medição de Resultado - IMR;
- VII. Relatório GFIP/SEFIP (Conectividade Social);
- VIII. Declaração da empresa de optante pelo Simples Nacional assinada pelo representante legal da empresa (se couber);
- IX. GPS (INSS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento;
- X. GRF (FGTS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento;
- XI. Nota fiscal lançada no Comprasnet Contrato;
- XII. Relatório de Fiscalização;
- XIII. Nota de empenho;
- XIV. Nota fiscal/Fatura;
- XV. Verificação de autenticidade da nota fiscal (Sipac);
- XVI. Folha de Pagamento Direto aos Funcionários Terceirizados;
- XVII. Relatório circunstanciado de recebimento provisório e definitivo de serviços.

➤ **Do Fluxo Descritivo para solicitação de pagamento direto aos funcionários dos contratos de terceirização de mão de obra**

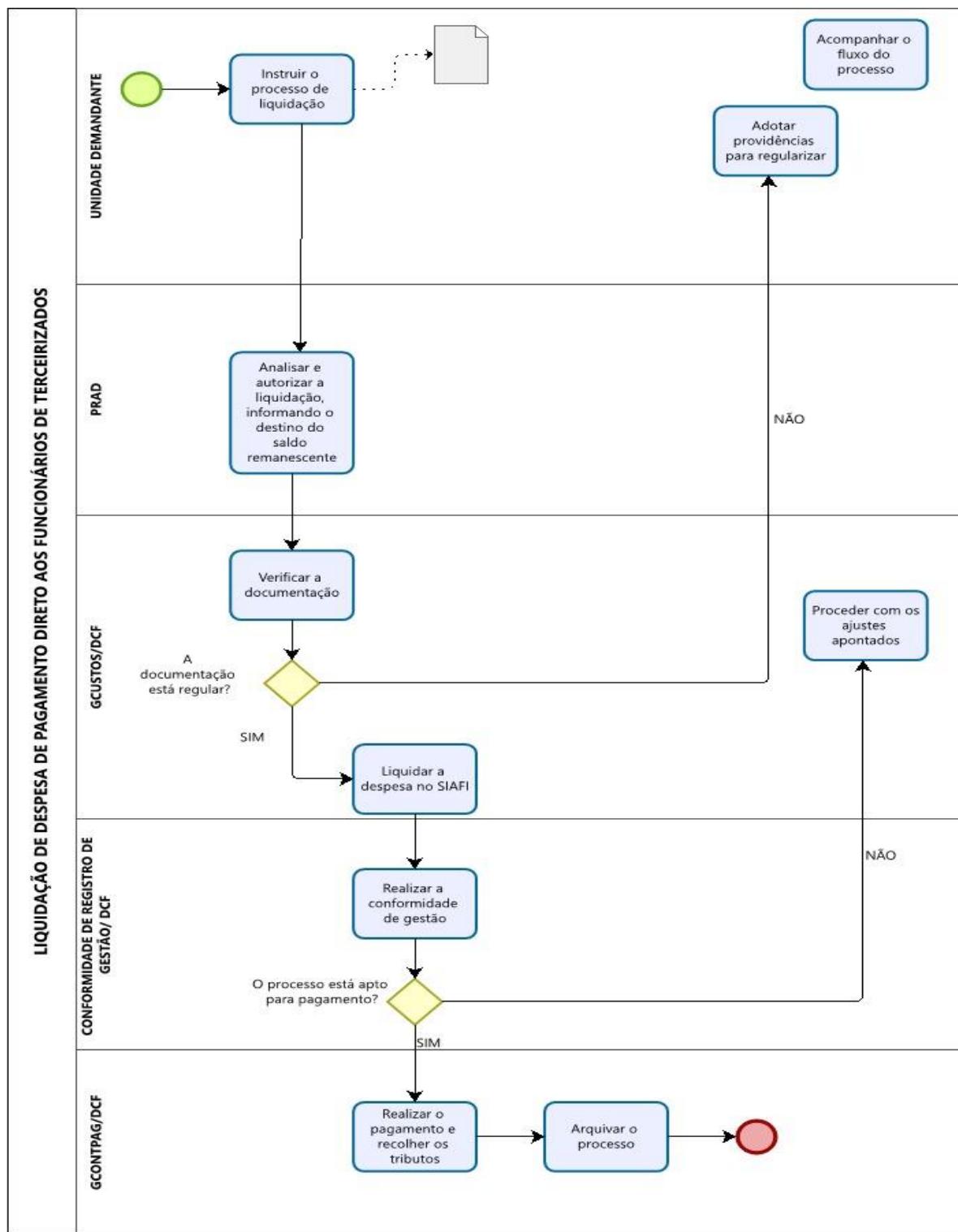
Este documento descreve as etapas para solicitação de pagamento direto aos funcionários dos contratos de terceirização de mão de obra. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1: Do fluxo descritivo do processo de solicitação de liquidação da despesa Pagamento Direto aos Funcionários Terceirizados

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	UNIDADE DEMANDANTE/ FISCAL DO CONTRATO	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 2.3.4; • Encaminhar o processo para a PRAD.
2	PRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e autorizar Liquidação/Pagamento Direto aos Funcionários Terceirizados ou outra providência; • Em caso de existir saldo remanescente indicar no processo se o mesmo deverá ser pago à empresa ou se ficará aguardando novos encaminhamentos; • Informar se foi aberto processo sancionador e notificação aos órgãos competentes; • Encaminhar para GCUSTOS para fins de liquidação e posterior pagamento.
3	GCUSTOS/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar/Analistar documentação anexada no processo; • Elaborar a Lista de Credores/LC no SIAFI a partir da Folha de Pagamento Direto aos Funcionários Terceirizados, conforme Anexo XXXX; • Realizar a Liquidação da Despesa no SIAFI conforme Art. 63, §1º e §2ºda lei nº 4.320/64; • Realizar as Retenções dos Tributos Federais (IN RFB nº 1234/2012 e IN RFB nº 971/2009) e Municipais (LC Nº 116/2003 e Código Tributário do Município credor); • Realizar a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf das Notas Fiscais emitidas em favor da UFPI; • Enviar à Secretaria da Receita Federal mensalmente até dia 15 ou dia útil anterior a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos-DCTFWeb; • Encaminhar o processo para CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF-PRAD.
		<ul style="list-style-type: none"> • Realizar CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO

4	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF	<p>nos termos da IN nº 6 de 31/10/2007 e Macrofunção Siafi 02.03.14;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar para GCOMPAG.
5	GCONTCPAG/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Pagamento Direto aos Funcionários Terceirizados; • Realizar Pagamento a contratada com saldo residual, se previamente autorizado pela PRAD; • Recolhimentos dos Tributos; • Arquivar processo.

➤ Fluxograma



Powered by
bizagi
Modeler

➤ **Siglas e Definições:**

ÁREA REQUISITANTE (Unidade demandante): Fiscal do contrato designado por Portaria responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados.

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

GCUSTOS/DCF: Gerência de Custos.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

EFD-Reinf: Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais.

DCTFWeb: Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos.

GCONPAG: Gerência de Controle de Pagamento.

PRAD: Pró-Reitoria de Administração.

LIQUIDAÇÃO: Consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito (art. 63, da Lei nº4.320/1964).

➤ **Formulários**

- Solicitação de Pagamento Direto - Contrato de Terceirização.
- Relatório circunstaciado - Pagamento Direto.
- Folha de Pagamento Direto aos Funcionários Terceirizados.

❖ **2.3.5 Da instrução processual para solicitação de liquidação de despesa de diferença de repactuação**

➤ **Da Documentação**

A solicitação de liquidação de despesa referente a diferença de repactuação será realizada mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

- I. Solicitação de pagamento de diferença de repactuação;
- II. Termo de Apostilamento ou Termo Aditivo;
- III. Planilhas demonstrativas das diferenças de repactuação;
- IV. Convenção Coletiva de Trabalho (CCT);
- V. Comprovantes de pagamento de diferença de CCT do salário-base;
- VI. Comprovantes de pagamento de diferença de CCT do vale-alimentação;
- VII. Comprovantes de pagamento de diferença de CCT do vale-transporte;
- VIII. Documento de alteração do valor do vale-transporte;
- IX. Declaração da empresa de optante pelo Simples Nacional assinada pelo representante legal da empresa (se couber);
- X. Nota de empenho;
- XI. Nota fiscal/Fatura;
- XII. Verificação de autenticidade da nota fiscal;
- XIII. Ateste de serviços prestados.

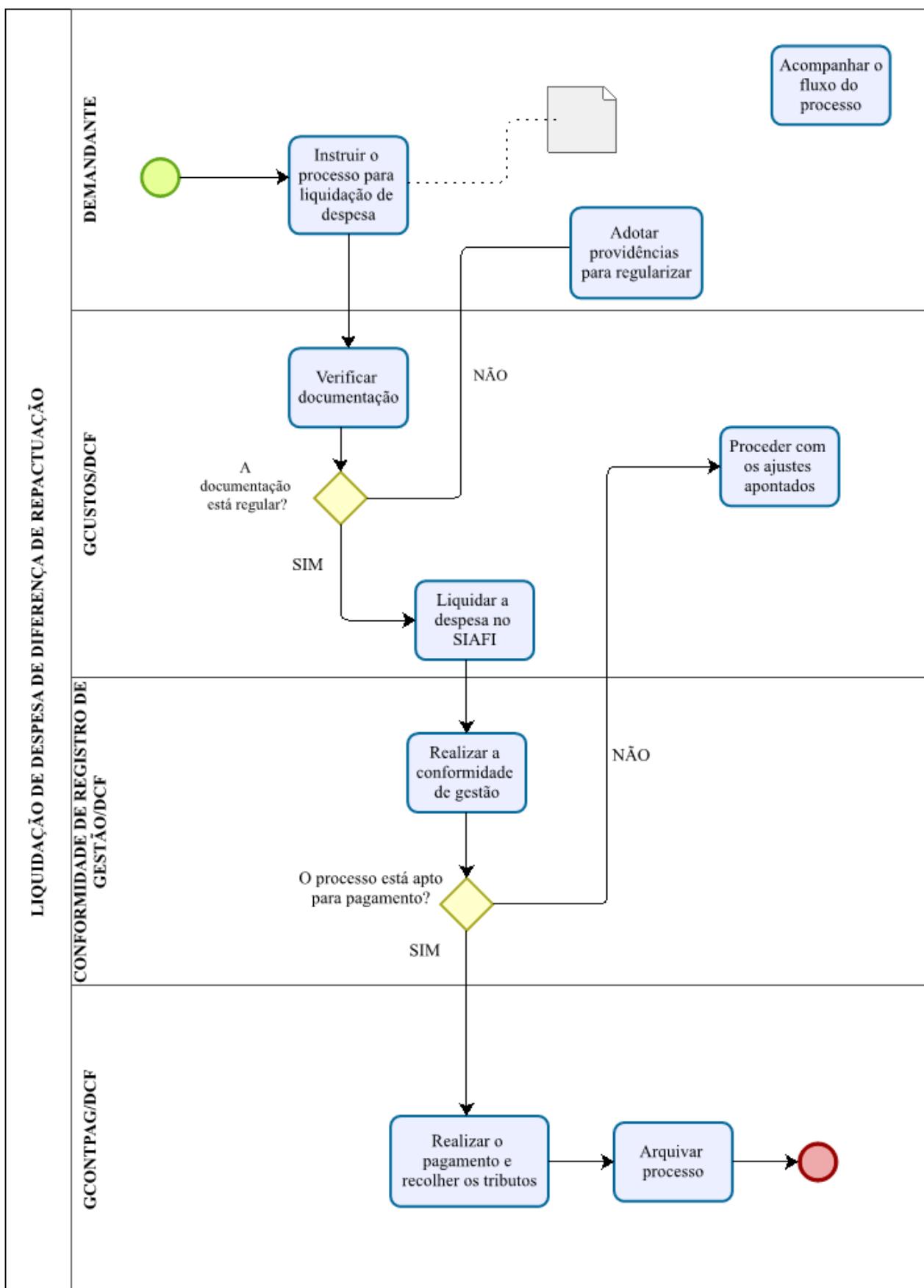
➤ **Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de liquidação de despesa de diferença de repactuação**

Este documento descreve as etapas do processo de liquidação de despesa referente a diferença de repactuação. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1: Do fluxo descritivo do processo de solicitação de liquidação de despesa de diferença de repactuação

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	UNIDADE DEMANDANTE/ FISCAL DO CONTRATO	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 2.3.5; • Encaminhar o processo para a GCUSTOS/ DCF para a liquidação da despesa.
2	GCUSTOS/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a documentação anexada ao processo; • Realizar a Liquidação da Despesa no SIAFI conforme Art. 63, §1º e §2ºda lei nº 4.320/64; • Realizar as Retenções dos Tributos Federais (IN RFB nº 1234/2012 e IN RFB nº 971/2009) e Municipais (LC Nº 116/2003 e Código Tributário do Município credor); • Realizar a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf das Notas Fiscais emitidas em favor da UFPI; • Enviar à Secretaria da Receita Federal mensalmente até dia 15 ou dia útil anterior a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos-DCTFWeb; • Encaminhar o processo para CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF-PRAD.
4	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO nos termos da IN nº 6 de 31/10/2007 e Macrofunção Siafi 02.03.14; • Encaminhar para GCONPAG.
5	GCONTPAG/DCF	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Pagamento e Recolhimentos dos Tributos; • Arquivar processo.

➤ Fluxograma



➤ **Siglas e Definições:**

ÁREA REQUISITANTE (Unidade demandante): Fiscal do contrato designado por Portaria responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados.

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

GCUSTOS/DCF: Gerência de Custos.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

EFD-Reinf: Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais.

DCTFWeb: Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos.

GCONPAG: Gerência de Controle de Pagamento.

PRAD: Pró-Reitoria de Administração.

LIQUIDAÇÃO: Consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito (art. 63, da Lei nº4.320/1964).

➤ **Formulários**

Solicitação de pagamento de repactuação.

2.4 Da instrução processual dos processos de pagamentos de obras e serviços de engenharia



➤ Da Documentação

A solicitação de pagamento de despesa referente à obras e serviços de engenharia serão realizados mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

I. Documentação Fiscal

- ✓ Nota Fiscal/ Recibo/ Fatura;
- ✓ Verificação de autenticidade da nota fiscal;
- ✓ Nota fiscal lançada no Comprasnet Contrato;
- ✓ Declaração da empresa de optante pelo Simples Nacional assinada pelo representante legal da empresa (se couber);
- ✓ Declaração de Opção pela Desoneração na Folha de Pagamento (se for optante);
- ✓ Nota de empenho.

II. Comprovação da Regularidade Trabalhista

- ✓ Relatório GFIP/SEFIP (Conectividade Social);
- ✓ GPS (INSS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento;
- ✓ GRF (FGTS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento;
- ✓ Comprovante de pagamento/Vale-alimentação;
- ✓ Comprovante de pagamento/Vale-transporte;
- ✓ Instrumento de Medição de Resultado - IMR.

III. Documentação de Comprovação da Prestação de Serviços

- ✓ Boletim de medição;
- ✓ Memória de Cálculo da medição;
- ✓ Relatório Fotográfico;
- ✓ Registro de Obra no CREA;
- ✓ Comprovação de Inscrição de Obra no Cadastro Nacional de Obras-CNO, (matrícula no INSS - antigo CEI);

- ✓ Folhas ou registro de pontos dos Funcionários;
- ✓ Relação dos trabalhadores constantes no arquivo SEFIP;
- ✓ Diário de Obra;
- ✓ Alvará de licença digital;
- ✓ Laudo técnico de obras/serviços;
- ✓ Termo de Recebimento Provisório;
- ✓ Termo de Recebimento Definitivo;
- ✓ Relatório circunstanciado de recebimento provisório e definitivo de obras ou serviços de engenharia.

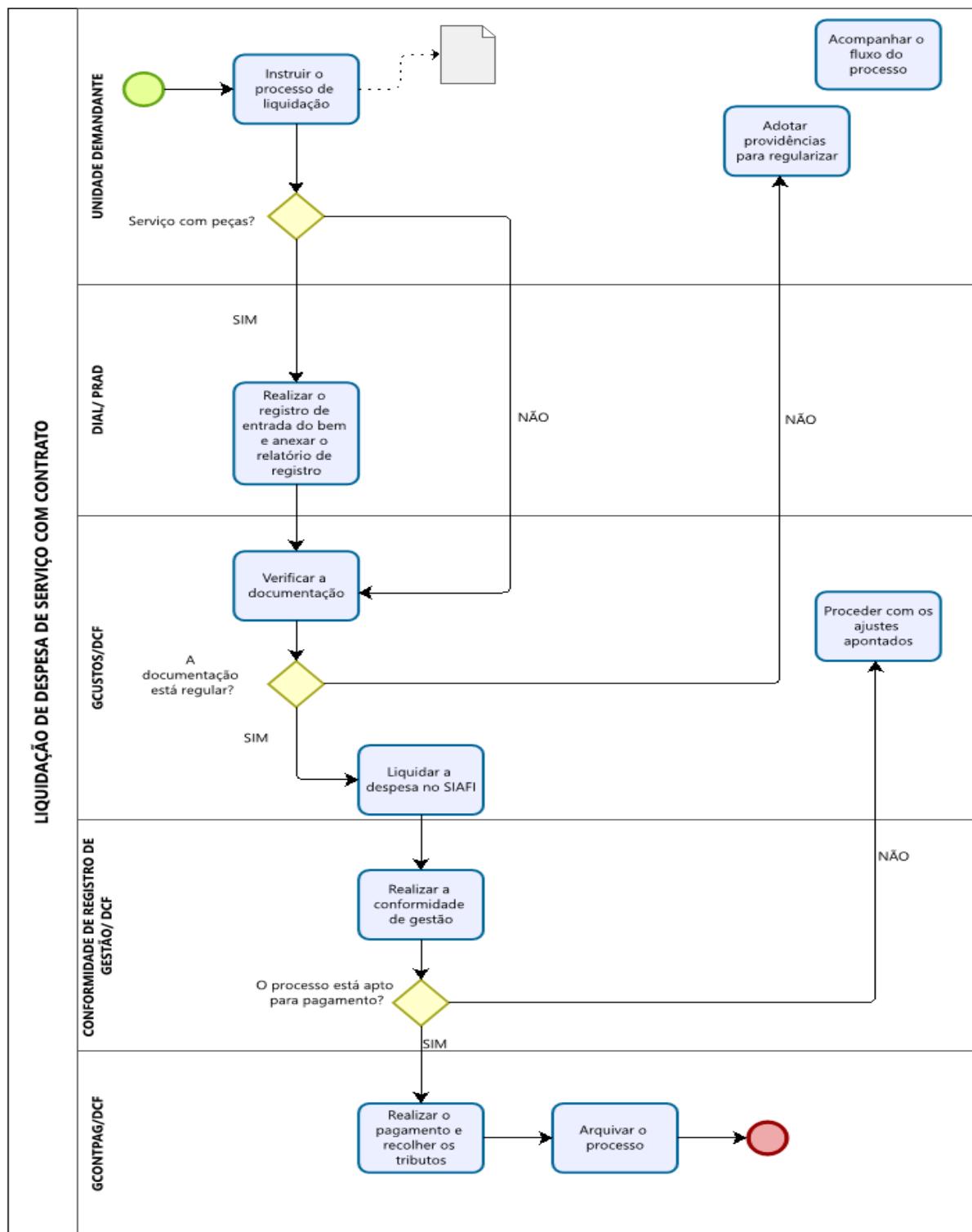
➤ Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de pagamentos de obras e serviços de engenharia

Este documento descreve as etapas do processo de liquidação de despesa referente à obras e serviços de engenharia. Define as unidades administrativas envolvidas, bem como os documentos necessários à correta instrução processual.

Tabela 1: Do Fluxo Descritivo do processo de solicitação de liquidação de serviços com contrato

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	ÁREA REQUISITANTE (Unidade Demandante/fiscal de contrato)	Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando a documentação constante no item 2.4; Encaminhar para a GCUSTOS/ DCF para a liquidação da despesa.
2	GCUSTOS/DCF	Verificar/Analistar documentação anexada no processo; Realizar a Liquidação da Despesa no SIAFI conforme Art. 63, §1º e §2ºda lei nº 4.320/64; Realizar a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf das Notas Fiscais emitidas em favor da UFPI; Enviar à Secretaria da Receita Federal mensalmente até dia 15 ou dia útil anterior a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos-DCTFWeb; Encaminhar o processo para CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF-PRAD.
3	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO/DCF	Realizar CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO nos termos da IN nº 6 de 31/10/2007 e Macrofunção Siafi 02.03.14. Encaminhar para GCONPAG
4	GCONTPAG/DCF	Realizar Pagamento e Recolhimentos dos Tributos Arquivar processo. Em se tratando de última medição ou medição única encaminhar para a GECONT para fins de regularização da obra no Siafi.

➤ Fluxograma



Powered by
 **Modeler**

➤ **Siglas e Definições:**

ÁREA REQUISITANTE (UNIDADE DEMANDANTE): Setor responsável pela solicitação da liquidação da despesa.

PRAD: Pró-Reitoria de Administração.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

DIAL: Divisão de Almoxarifado.

GCUSTOS: Gerência de Custos.

GCONTCPAG: Gerência de Controle de Pagamento.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

NOTA DE EMPENHO: É o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (art. 58, da Lei nº4.320/1964).

➤ **Formulários**

Solicitação de pagamento de obras e serviços de engenharia.

2. Do Pagamento

Definição

O Pagamento, é a última etapa da realização da despesa, consiste na entrega do numerário ao credor ou beneficiário (BEZERRA FILHO, 2008, p.104).

O Pagamento da despesa só será efetuado quando ordenado após sua regular liquidação (art. 62 da lei nº 4.320/64).

As obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, prestação de serviços e realização de obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional seguem a observância da ordem cronológica de pagamento, de acordo com os normativos vigentes.

Sistemas de Governo

Os pagamentos são realizados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI Web).

Da consulta ao SICAF

Antes da realização do pagamento da despesa, é feita uma consulta para verificar a regularidade fiscal do fornecedor por meio de consulta on-line ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF.

Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018:

“Art.31. A cada pagamento ao fornecedor a Administração realizará consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação, observadas as seguintes condições:

I - constatando-se, junto ao Sicaf, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deve-se providenciar a sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, o fornecedor regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa;

II - o prazo do inciso anterior poderá ser prorrogado uma vez por igual período, a critério da Administração;

III - não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a Administração deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do fornecedor, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado pela Administração, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos;

IV - persistindo a irregularidade, a Administração deverá adotar as medidas necessárias à rescisão dos contratos em execução, nos autos dos processos

administrativos correspondentes, assegurada à contratada a ampla defesa; V - havendo a efetiva prestação de serviços ou o fornecimento dos bens, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão contratual, caso o fornecedor não regularize sua situação junto ao SICAF; e VI - somente por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade do órgão ou entidade contratante, não será rescindido o contrato em execução com empresa ou profissional que estiver irregular no SICAF.

Legislação Aplicada

Abaixo segue a legislação aplicada a etapa de pagamento da despesa:

- Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964;
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 9º edição (MCASP);
- Macrofunção SIAFI 020301 - Elaboração e Execução Orçamentária;
- Macrofunção SIAFI 020314 – Conformidade de Registro de Gestão - Manual Simplificado; de Ordens Bancárias – Tesouro Nacional Manual de Usuário do SIAFI.

Da Instrução Processual

A seguir são descritos as instruções e fluxos da realização dos processos de pagamentos.

3.1 Dos procedimentos e instrução processual para realização dos pagamentos de despesa



➤ Da Documentação

O pagamento dos processos de despesa serão realizados mediante autuação de processo administrativo que deverá ser instruído, com os seguintes documentos:

Tabela 1 - Documentação para realização dos pagamentos das despesas

DESPESAS	DOCUMENTAÇÃO
Bens e Serviços	<ul style="list-style-type: none">✓ Consulta de regularidade fiscal do fornecedor- SICAF✓ Despacho de Conformidade de Gestão✓ Ordem bancária✓ Retenções tributárias – quando fornecedor for não Optante pelo Simples✓ Despacho para Arquivo
Auxílios (benefícios)	<ul style="list-style-type: none">✓ Despacho de Conformidade de Gestão✓ Ordem bancária✓ Despacho para Arquivo
Suprimento de Fundos	<ul style="list-style-type: none">✓ Despacho de Conformidade de Gestão✓ Ordem bancária✓ Despacho para Arquivo
Diárias	<ul style="list-style-type: none">✓ Despacho de Conformidade de Gestão✓ Ordem bancária
Folha de Pessoal	<ul style="list-style-type: none">✓ Despacho de Conformidade de Gestão✓ Ordem bancária✓ Retenções Tributárias✓ Despacho para arquivo

➤ Do Fluxo Descritivo do processo de realização da despesa

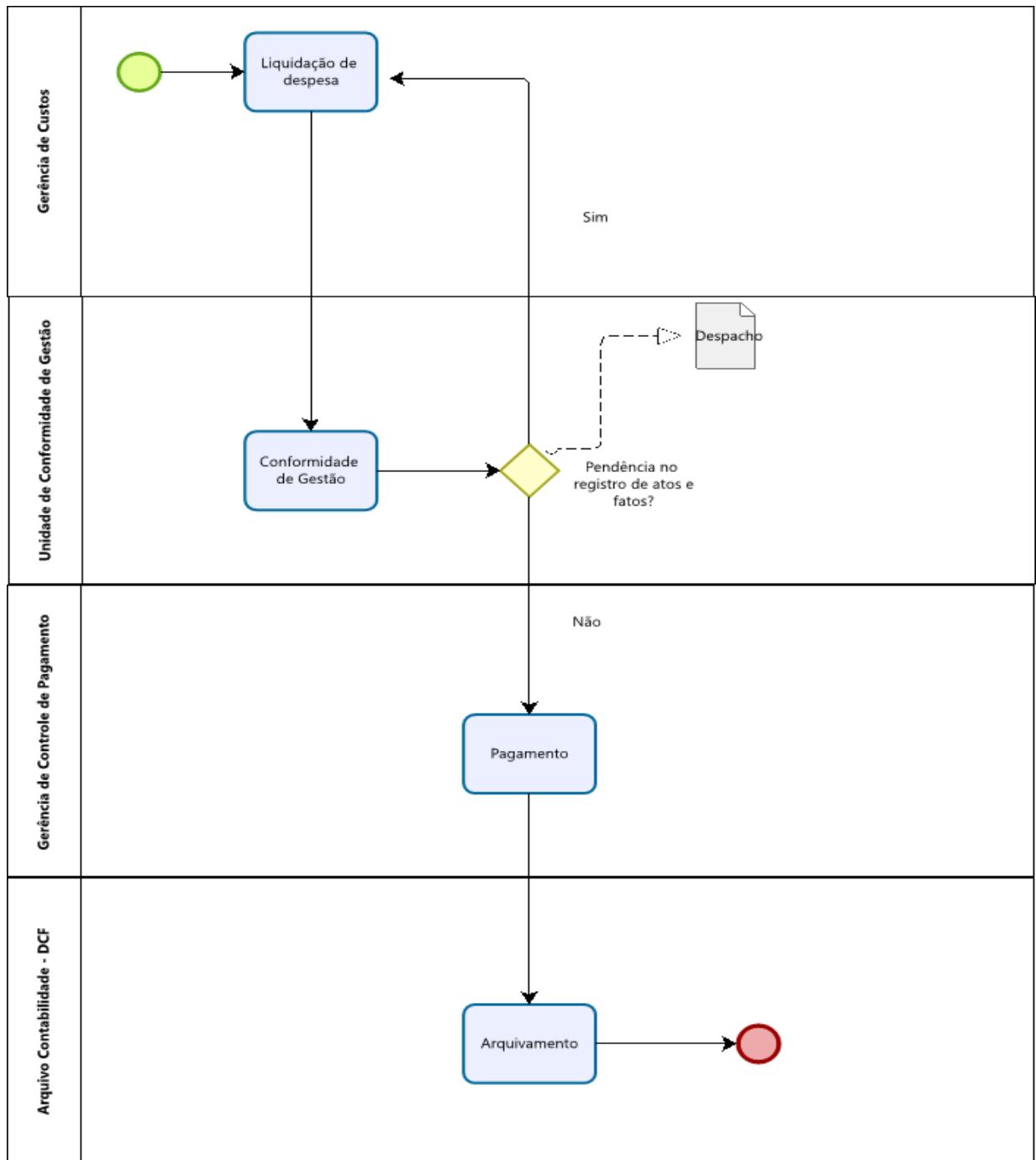
Este documento descreve os atos e fatos administrativos inerentes ao fluxo processual de realização das despesas com fornecimento de bens, serviços, bolsas, auxílios estudantis, folha de pessoal, diárias, suprimento de fundos a cada unidade/setor responsável após a etapa de apropriação da despesa (liquidação).

3.1.1 Do fluxo descritivo das Despesas com fornecimento de bens, serviços, bolsas, auxílios estudantis e suprimentos de fundos

Tabela 1: Do fluxo descritivo das Despesas com fornecimento de bens e serviços

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	Conformidade Registro de Gestão(CRG)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Receber Processos de pagamento no SIPAC; ✓ Anexar Consulta SICAF nos processos; ✓ Proceder à Conformidade de Gestão no SIAFI; ✓ Anexar despacho de encaminhamento nos processos para a GECPAGTO; ✓ Enviar os processos para a Gerência de Controle de Pagamento.
2	Gerência de Controle de Pagamento (GEC PAGTO)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verificar disponibilidade de financeiro na fonte a ser utilizada no processo de pagamento no Sistema SIAFI; ✓ Elaborar Relatório com o saldo das fontes a serem utilizadas nos processos de pagamento; ✓ Emitir Ordem de Pagamento e Retenções Tributárias quando o fornecedor não for optante pelo Simples no Sistema SIAFI; ✓ Realizar a assinatura eletrônica das Ordens de Pagamento para emissão das Ordens Bancárias no Sistema SIAFI; ✓ Anexar documentos comprobatórios de pagamento e de retenções tributárias nos Processos; ✓ Anexar despacho para arquivo; ✓ Enviar Processos para arquivamento.

➤ Fluxograma



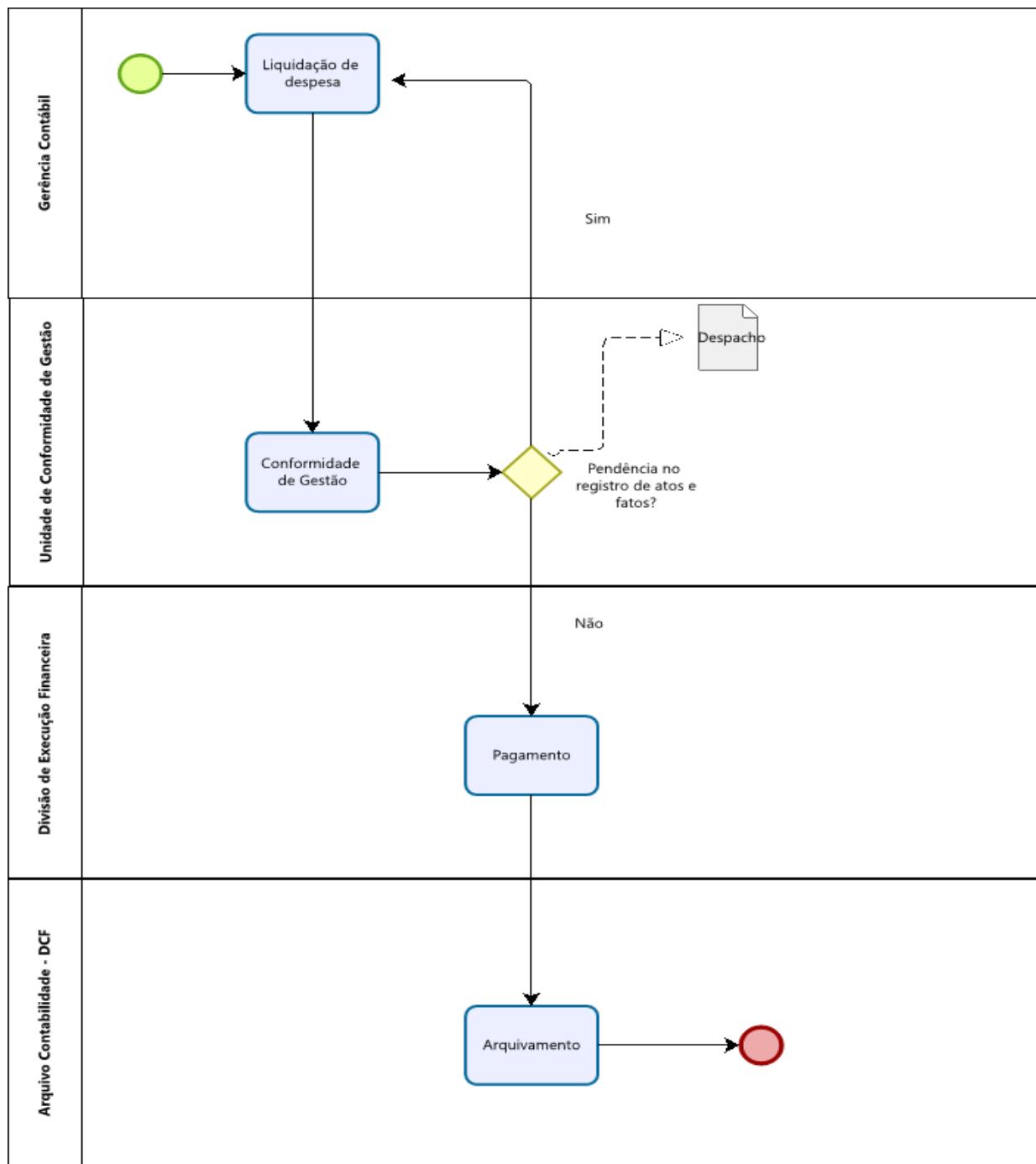
Powered by
 bizagi Modeler

3.1.2 Do fluxo descritivo das Despesas com Folha de Pessoal

Tabela 1: Do fluxo descritivo das Despesas com Folha de Pessoal

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	Divisão de Execução Financeira(DEF)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Receber processo no SIPAC; ✓ Gerar lista de Credores dos Consignatários; ✓ Emitir guias de depósito judicial com descontoem folha (caso se aplique); ✓ Apropriar as Consignações e Pensão Alimentícida folha de pessoal.
2	CRG	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conformidade de registro de gestão.
3	DEF	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar Programação Financeira (Solicitação e Transferência de Recursos para o HU) da folha depessoal; ✓ Emitir Ordens de pagamento e retenções tributárias da folha de pessoal; ✓ Realizar a assinatura eletrônica das Ordens de Pagamento para emissão das Ordens Bancáriasno Sistema SIAFI; ✓ Proceder a demandas junto aos bancos em casos de retificação no pagamento de pessoal; ✓ Anexar documentos Comprobatórios depagamento nos processos de folha; ✓ Anexar Despacho para Arquivo; ✓ Enviar Processos para arquivamento.

➤ Fluxograma



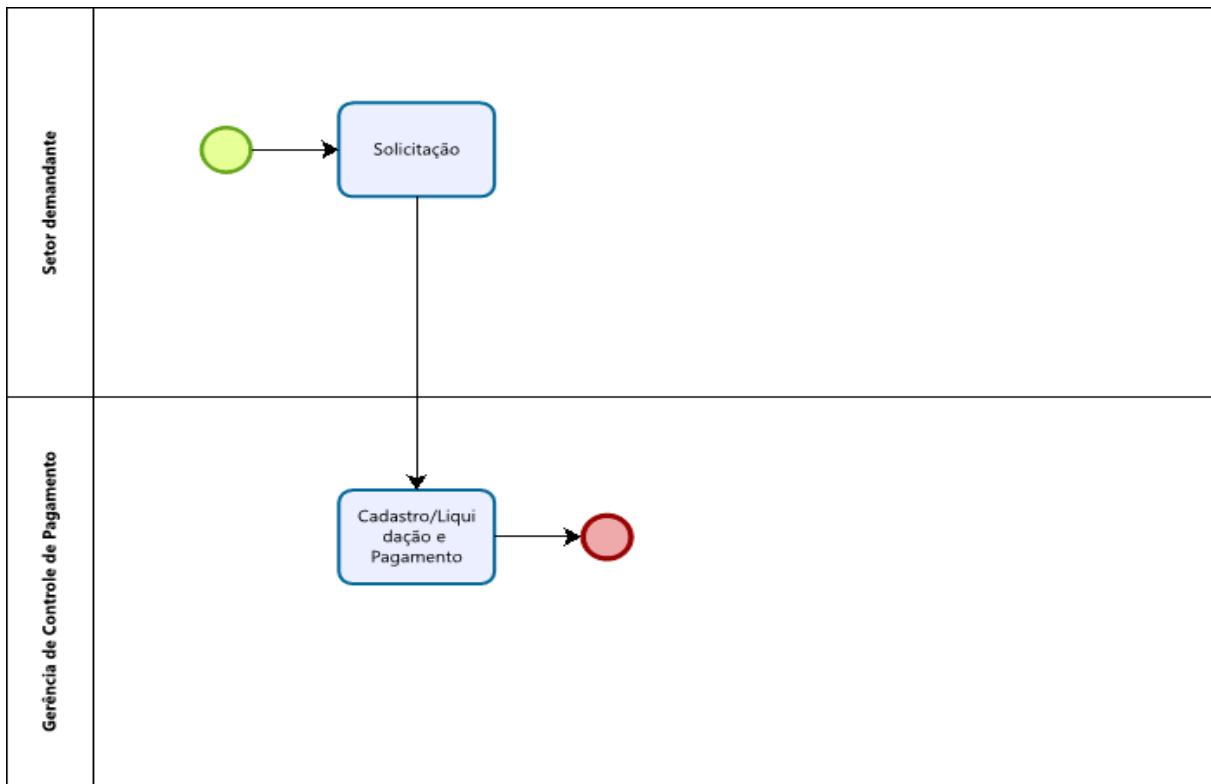
Powered by
 bizagi Modeler

3.1.3 Do fluxo descritivo das Despesas com Diárias

Tabela 1: Do fluxo descritivo das Despesas com Diárias

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	GECPAGTO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadastrar Notas de Empenho de despesas com diárias e passagens no Sistema SCDP; ✓ Cadastrar beneficiário de diárias no Sistema SIAFI HOD; ✓ Cadastrar domicílio bancário de beneficiário de diárias no Sistema SIAFI; ✓ Proceder à liquidação de diárias disponíveis para pagamento no Sistema SCDP; ✓ Proceder a emissão de ordens de pagamento no Sistema SCDP; ✓ Realizar a assinatura eletrônica das Ordens de Pagamento para emissão das Ordens Bancárias no Sistema SIAFI WEB.

➤ Fluxograma

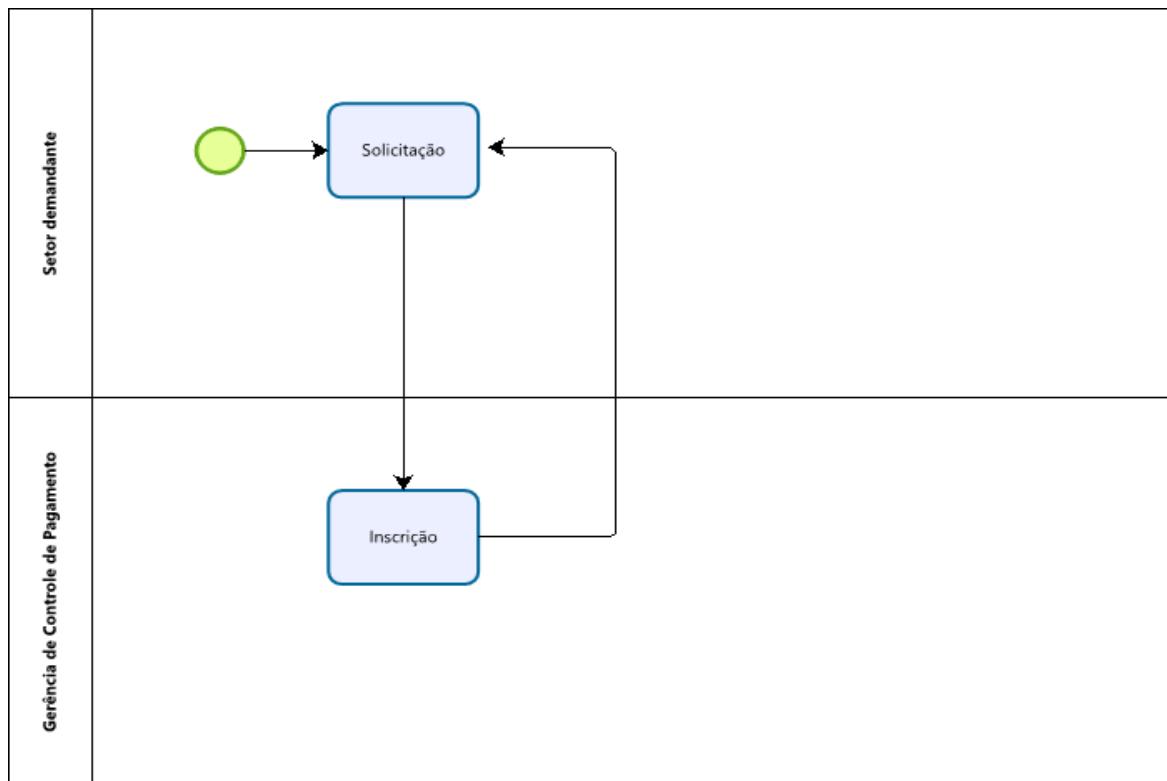


3.1.4 Do fluxo descritivo para Inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN)

Tabela 1: Do fluxo descritivo para Inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN)

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	GECPAGTO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Receber do Setor interessado o Processo UFPI de solicitação de inscrição de pessoa física ou jurídica no CADIN; ✓ Realizar a inscrição da pessoa física ou jurídica no CADIN no Sistema de Informação do Banco Central-SISBACEN; ✓ Anexar o comprovante de inscrição da pessoa física ou jurídica no Processo UFPI; ✓ Emitir despacho e devolver o Processo UFPI para o Setor interessado.

➤ Fluxograma



Powered by

bizagi
Modeler

➤ **Siglas e Definições:**

CONFORMIDADE DE GESTÃO: Certificação do registro de Atos e Fatos de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial incluídos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações.

DEF: Divisão de Execução Financeira.

GECPAGTO: Gerência de Controle de Pagamento.

LIQUIDAÇÃO: Verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

PAGAMENTO: Última etapa de execução da despesa e sucede sua regular liquidação.

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: Subsistema do SIAFI com funcionalidades voltadas para otimizar a utilização de recursos financeiros.

SCDP: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

SICAF: Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

ORDENS BANCÁRIAS: Documento Emitido quando do pagamento de despesa no SIAFI

3. Das Regularizações Contábeis e Demais Fluxos

Definição

De acordo com o Decreto nº 6.976/09 – Sistema Federal de Contabilidade compete às unidades setoriais, realizar a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelos Ordenadores de Despesa e responsáveis por bens públicos, à vista dos princípios e normas contábeis aplicadas ao setor público, da tabela de eventos, do plano de contas aplicado ao setor público e da conformidade dos registros de gestão da unidade gestora.

É de responsabilidade de cada Unidade Gestora, em conjunto com sua Unidade Setorial de Contabilidade, o acompanhamento, análise e consistência dos registros e saldos das contas contábeis, bem como os reflexos causados nos respectivos demonstrativos contábeis.” (Macrofunção SIAFI nº 02.10.03, 2.1.1).

O Conformista Contábil é responsável para fazer o acompanhamento e apontar o que deve ser regularizado ou ajustado pelo gestor, certificando, assim, a qualidade da informação contábil.

Sistemas de Governo

As regularizações contábeis são realizadas no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI Web), SIAFI Operacional-HOD.

Legislação Aplicada

Abaixo segue a legislação aplicada às regularizações contábeis:

- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 9ª edição;
- Macrofunção 02.03.15 – Conformidade Contábil;
- Macrofunção 02.10.06 – Manual de Regularizações Contábeis;
- Macrofunção 020305 – Conta Única do Tesouro Nacional;
- Macrofunção SIAFI: 020303 - Programação e Execução Financeira;
- Macrofunção SIAFI: 020306 - Apropriação da Arrecadação de Receitas Federais.

Da Instrução Processual

A seguir são descritos as instruções e fluxos dos procedimentos para regularizações contábeis e demais fluxos.



4.1 Dos procedimentos para realização da Conformidade Contábil

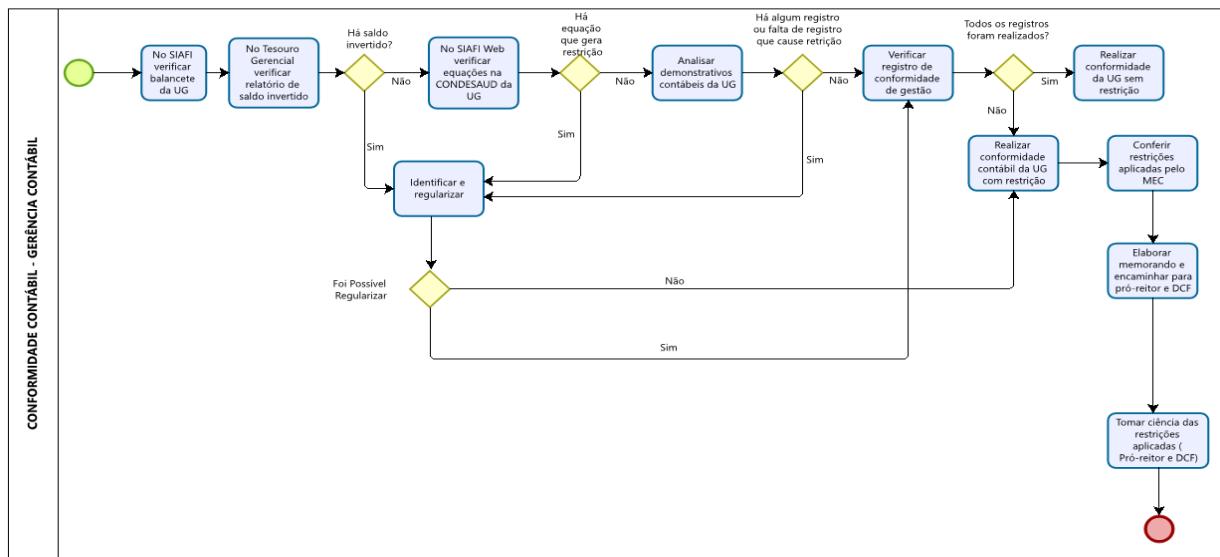
➤ Do Fluxo Descritivo para Realização da Conformidade Contábil

Este documento descreve as etapas do processo de Conformidade Contábil realizada pela Gerência Contábil. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Fluxo Descritivo para Conformidade Contábil

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	Gerência Contábil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar no SIAFI o balancete da Unidade Gestora; 2. Verificar no Tesouro Gerencial o relatório de saldo invertido; 3. No SIAFI Web verificar as equações no CONDESAUD da Unidade Gestora; 4. Analisar os Demonstrativos Contábeis; 5. Verificar o registro de Conformidade de Gestão; 6. Se tiver sido identificada alguma irregularidade, realizar a conformidade contábil com restrição. Caso contrário, realizar a conformidade contábil sem restrição; 7. Conferir as restrições aplicadas pelo Ministério da Educação; 8. Elaborar memorando e encaminhá-lo para o pró-reitor e para a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF).
2	Pró-reitor e DCF	<ol style="list-style-type: none"> 9. Tomar ciência das restrições aplicadas (Pró-reitor e DCF).

➤ Fluxograma



Powered by
bzoggi Modeler

➤ **Siglas e Definições:**

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira

CONDESAUD: Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor - O CONDESAUD é utilizado para constatar se a unidade gestora ou mesmo o órgão possui alguma inconsistência contábil.

CONFORMIDADE DE GESTÃO (CONFREG): Consiste na certificação de registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações.

CONFORMIDADE CONTÁBIL: A conformidade contábil tem como base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao Setor Público e o seu objetivo é garantir que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis sejam verdadeiras e confiáveis.



4.2 Dos procedimentos para Regularização de Ordem bancária (OB) Cancelada

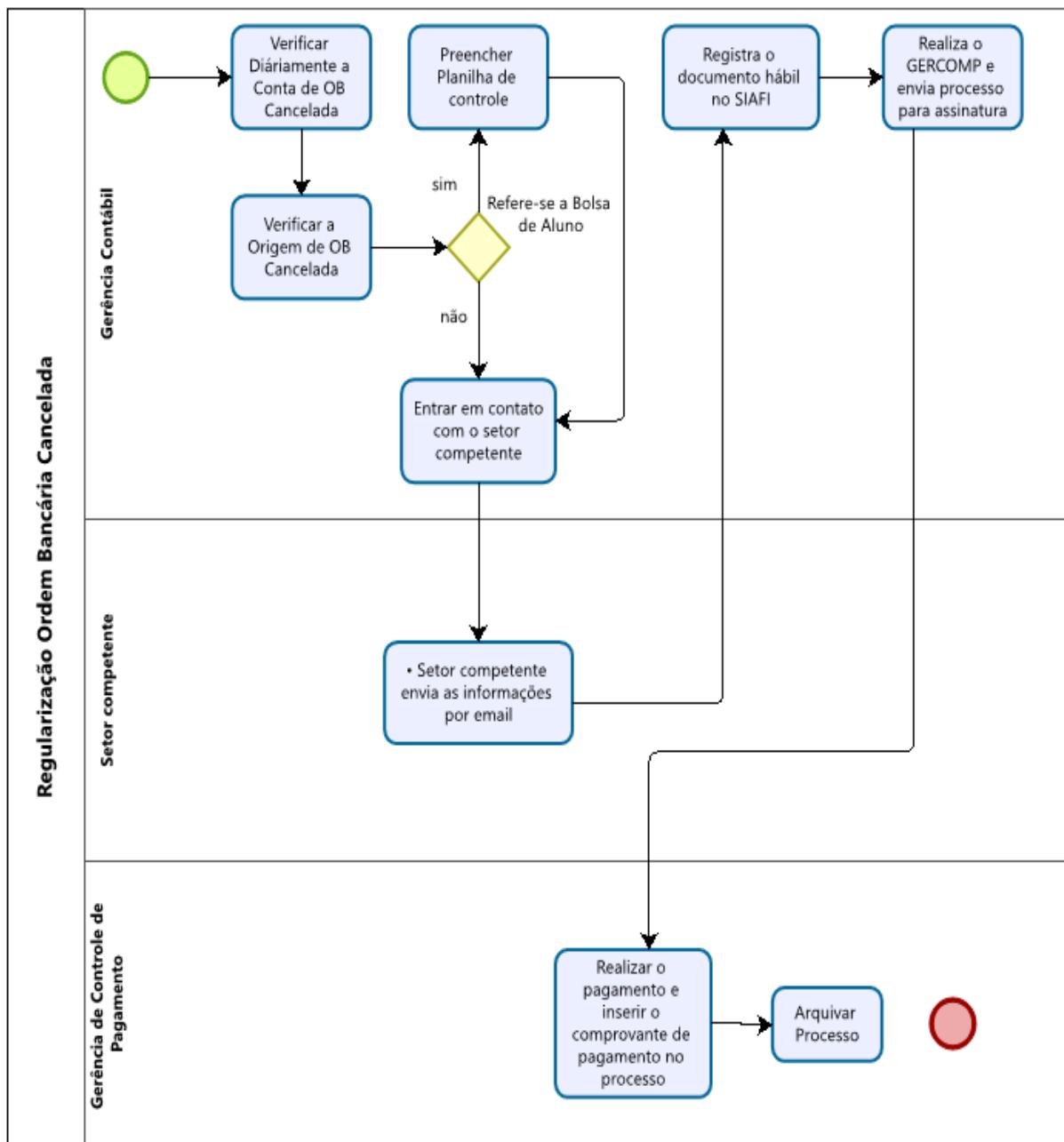
➤ Do Fluxo Descritivo para Regularização de Ordem bancária (OB) Cancelada

Este documento descreve as etapas do processo de regularização da conta de Ordem Bancária Cancelada no SIAFIWEB. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 – Fluxo Descritivo das Regularizações de Ordem Bancárias Canceladas

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	Gerência Contábil	<ol style="list-style-type: none">1. Gerência contábil verifica diariamente a conta de OB Cancelada (218913601);2. Analisa a Origem da OB de pagamento:<ul style="list-style-type: none">• (Pesquisar no SIAFI HOD e SIAFI WEB informações do número de processo, nº de NS/documento de liquidação, dados financeiros de pagamento para identificar o setor responsável;3. Informar aos setores responsáveis a devolução da ordem bancária e solicitar as informações para pagamento:<ul style="list-style-type: none">• Bolsa de Aluno, entrar em contato com o setor (via e-mail) informando das devoluções de pagamento;• Devolução de Salário - entrar em contato com o SRH e Gerência de Controle de Pagamento;• Devolução de demais despesas – Entrar em contato com Gerência de Controle de Pagamento;4. Após o Envio das informações bancárias pelo setor competente (gcontabil@ufpi.edu.br) a Gerência procede com as devidas regularizações (re-pagamento das Ordem Bancárias Canceladas ou estorno de liquidação);<ul style="list-style-type: none">• Nos Casos em que o re-pagamento não for devido ao credor da OB Cancelada o setor responsável pelo processo deverá enviar um memorando solicitado o cancelado do mesmo;5. Após a regularização o processo é enviado para a Unidade de Conformidade de Gestão e posterior arquivamento.

➤ Fluxograma



➤ Siglas e Definições:

ORDENS BANCÁRIAS (OB): Documento Emitido quando do pagamento de despesa no SIAFI.

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

GERCOMP: Gerenciar Compromissos.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.



4.3 Dos procedimentos para Regularização de Guia de Recolhimento da União - GRU

➤ Do Fluxo Descritivo para Regularização de Guia de Recolhimento da União - GRU

Procedimento realizado caso haja devoluções de recursos em decorrência de despesas pagas. Somente serão consideradas recuperação de despesas nos casos em que efetivamente a despesa não tenha ocorrido, tais como: devolução de diárias, suprimento de fundos e devolução de pagamento de pessoal efetuado a maior ou indevidamente. Se a anulação da despesa for referente ao exercício corrente (retorna o saldo para o empenho) ou devolve o valor para a STN se a anulação da despesa for referente a exercícios anteriores.

O processo de retificação do registro de arrecadação visa a realização de acertos decorrentes de erro no preenchimento de informações constantes da GRU, como, por exemplo, UG, código de recolhimento, identificação do contribuinte.

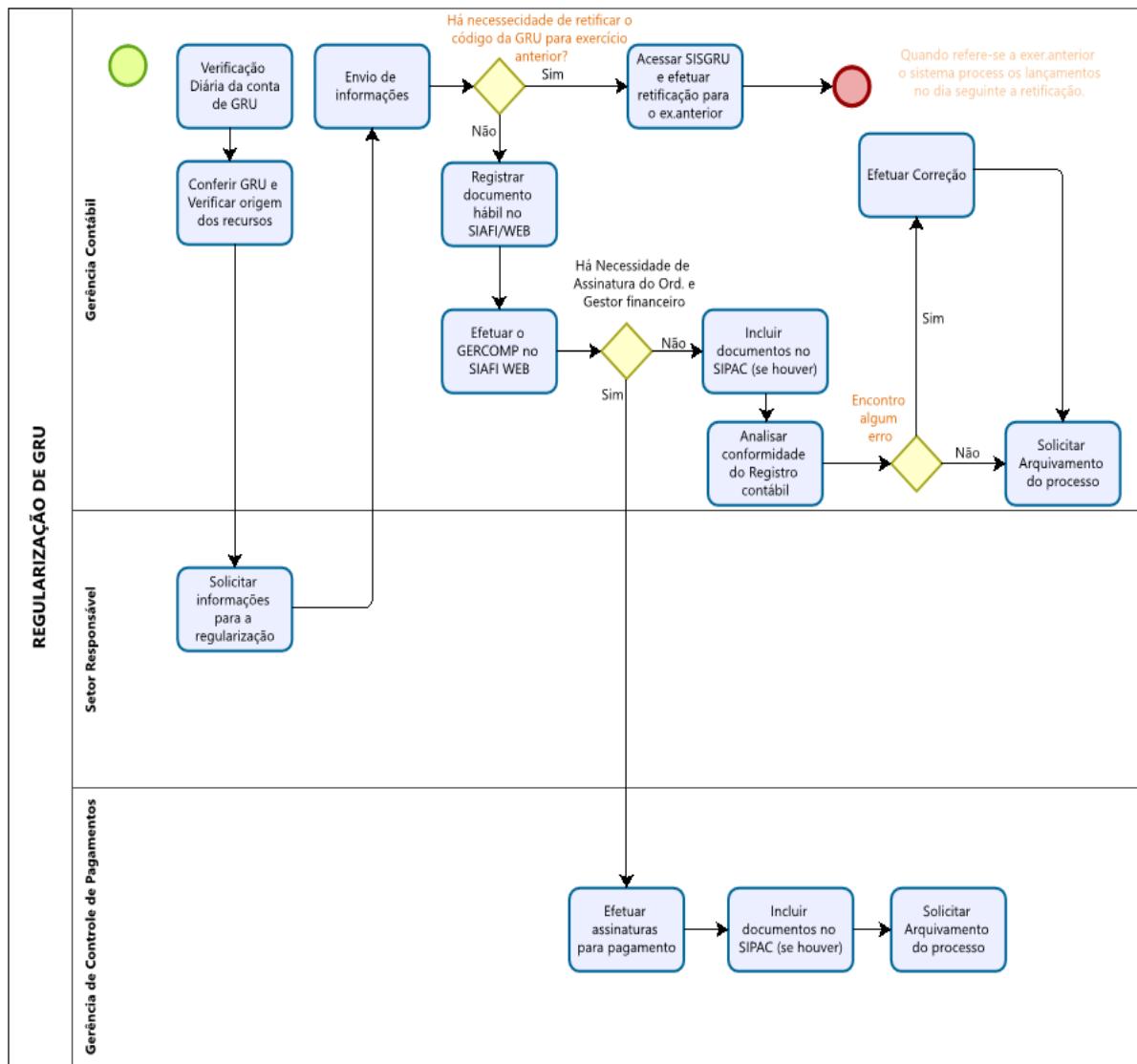
Este documento descreve as etapas do processo de regularização da conta de Valores em Trânsito para estorno de Despesas. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 – Fluxo Descritivo das Regularizações de Guia de Recolhimento da União

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	Gerência Contábil	<ol style="list-style-type: none">1. Verificar diariamente a conta de GRU (218913601 e 218911200);2. Conferir a origem dos recursos (NS, documento SIAFI – se houver);3. Solicitar informações aos setores responsáveis sobre a origem do recurso;<ul style="list-style-type: none">• Em Casos de devolução recursos do exercício anterior há necessidade de retificar o código da GRU para devolver recursos ao Tesouro Nacional (Nesse caso o sistema processa o lançamento no dia seguinte ao registro de retificação no SISGRU);• Em Casos de devolução recursos do exercício atual: deve-se registrar Documentos Hábil no Siafi Web;4. Em posse das informações a Gerência Contábil efetua a retificação da GRU e anexa documentação no processo (SIPAC-se houver);5. Efetuar o recebimento de recurso de devolução de Despesas no SIAFI-WEB;6. Nas situações de pagamentos o processo deverá ser enviado a CGP para assinatura.

2	GECPAGTO	<p>7. Assinatura do Ordenador e Gestor Financeiro;</p> <p>8. Analisar Conformidade Contábil;</p> <p>9. Arquivar Processo.</p>
---	-----------------	---

➤ Fluxograma



Powered by
 bizozi Modeler

➤ Siglas e Definições:

GRU: Guia de Recolhimento da União.

SISGRU: Sistema de Gestão do Recolhimento da União – que permite aos Órgãos Públicos criar Códigos de Serviço para cada serviço específico ofertado aos seus con-

tribuintes.

STN: Secretaria do Tesouro Nacional.

GECPAGTO: Gerência de Controle de Pagamento.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

4.4 Dos procedimentos para Pagamento da Folha de pagamento de Pessoal e Encargos Sociais



➤ Do Fluxo Descritivo para Pagamento da Folha de pagamento de Pessoal e Encargos Sociais

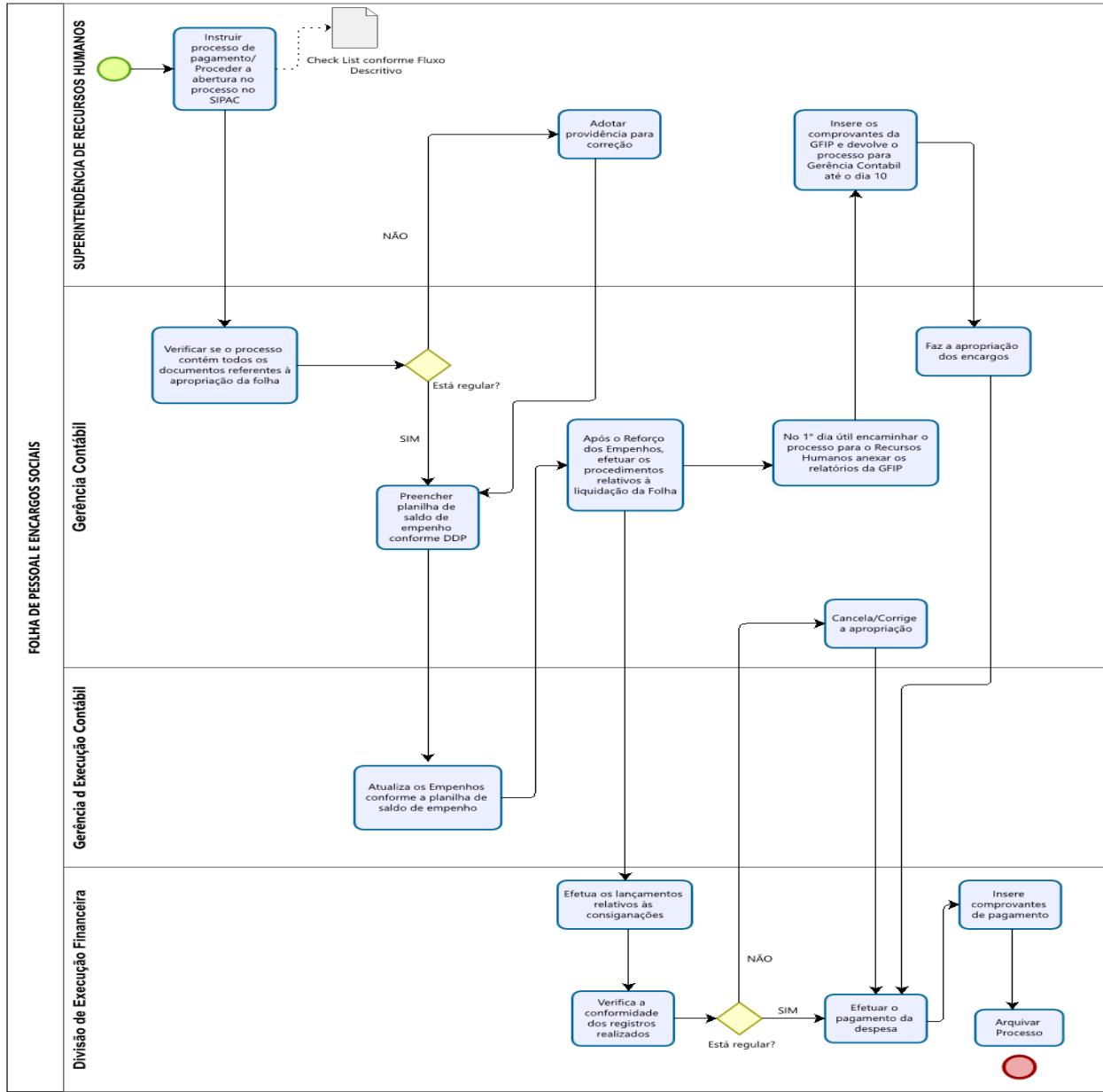
Este documento descreve as etapas do processo de pagamento das despesas inerentes à Folha de Pessoal e Encargos Sociais no âmbito da instituição. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Fluxo Descritivo de Pagamento da Folha de Pessoal e Encargos Sociais

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	Área Requisitante (Superintendência de Recursos Humanos)	<p>1. Proceder a abertura de processo administrativo no SIPAC, o qual deverá ser composto com os documentos pertinentes à solicitação de pagamento, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tipo de Processo: Pagamento da Folha de Pessoal e Encargos Sociais<ul style="list-style-type: none">○ Especificação: FOPAG/UPAG UFPI+ Mês/Ano de Competência○ Interessado: Superintendência de Recursos Humanos.• Demonstrativo de Despesas com Pessoal – Nível A, B, E e TODOS (GRCOFINDDP – Consulta por Nível DDP);• Demonstrativo de Despesas com Pessoal – Servidor e Pensionista (GRCOFINDDP – Consulta por Situação Funcional);• Relação de Crédito – Servidores e Beneficiários de Pensão - AE;• Relação de Crédito de Consignações Individualizadas – Pensão Alimentícia;• Resumo de Consignações a Repassar e de Consignações a Repassar dos Beneficiários de Pensão - AF;• Relatório de Consignação e Recolhimento – Servidor e Pensionista (GRCOCGRECO);• Relatório de Classificação das Despesas com Pessoal - BY;• Relatório Resumo para Guia do GPS - BY;• Relatório de Classificação das Despesas com Beneficiários de Pensão - BY;• Demonstrativo de Crédito Bancário por Banco – Servidor e Pensionista (GRCOCREBAN);• Demonstrativo de despesas com GEAP per capita – Servidor e Pensionista (GRCOCGRECO);• Demonstrativo dos Servidores Cedidos;

2	Gerência Contábil	<p>2. Analisar os documentos do processo, executar os procedimentos referentes à apropriação da despesa conforme autorização do Ordenador de Despesas, ou devolver o processo à Área Requisitante em caso de pendências documentais;</p> <p>3. Encaminhar o processo para o Recursos Humanos a fim de que seja anexado os Relatórios referentes aos encargos.</p>
3	SRH	<p>4. Inserir nos processos da folha de pagamento os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório Analítico de GPS; • Relatório Analítico da GRF, se houver; • Relação dos Trabalhadores Constantes no Arquivo SEFIP; • Comprovante de Declaração das Contribuições a Recolher à Previdência Social e a Outras Entidades e • Fundos por FPAS; • Guia da Previdência Social – GPS; • Protocolo de Envio de Arquivos (Conectividade Social). <p>5. Devolve o processo para que seja feita a apropriação dos encargos;</p>
4	Gerência Contábil	<p>6. Realiza a apropriação dos encargos e solicita o pagamento para a Gerência de Controle e Pagamento;</p>
5	GECPAGTO	<p>7. Analisar os documentos do processo, executar os procedimentos referentes à apropriação da despesa conforme autorização do Ordenador de Despesas, ou devolver o processo à Área Requisitante em caso de pendências documentais;</p> <p>8. Realizar o pagamento da despesa no último dia útil de cada mês conforme disponibilidade financeira e realiza a autorização do Ordenador de Despesas;</p> <p>9. Inserir comprovantes de pagamento (Ordens Bancárias) e demais documentos comprobatórios;</p> <p>10. Encaminhar o processo para arquivamento.</p>

➤ Fluxograma



➤ Siglas e Definições:

FOPAG: Folha de Pagamento.

UPAG: Unidade Pagadora - é a unidade centralizadora que é responsável por e processualizar o pagamento da folha de pagamento dos Servidores Públicos Federais, independente de onde Estado de lotação, ou seja, de sede do respectivo órgão.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

GECPAGTO: Gerência de Controle de Pagamento.

SRH: Superintendência de Recursos Humanos.

4.5 Dos procedimentos para conformidade do relatório de movimentação de almoxarifado (RMA)



➤ Do Fluxo Descritivo para conformidade do relatório de movimentação de almoxarifado (RMA)

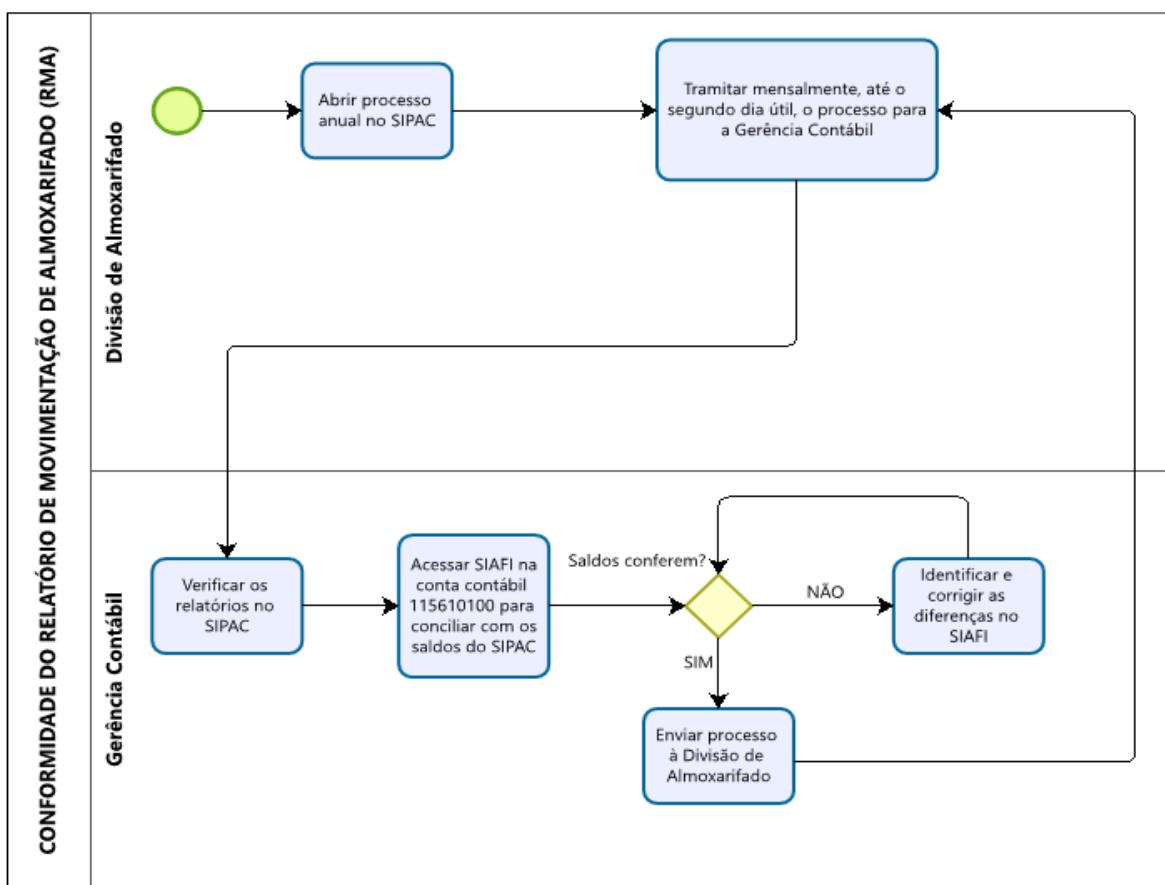
A Contabilidade procede mensalmente à conciliação dos saldos apontados no RMA com os saldos existentes no SIAFI. O prazo para realização é determinado pela Setorial Contábil do MEC e disponibilizado no SIAFI comando >CONFECMES.

Este documento descreve as etapas do processo de Conformidade do Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA). Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Conformidade do relatório de movimentação de almoxarifado (RMA)

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	Divisão de Almoxarifado	<ol style="list-style-type: none">1. Abrir processo anual no SIPAC com o nome: Relatório Mensal de Almoxarifado – R.M.A.2. Tramitar mensalmente, até segundo dia útil, o processo no SIPAC Almoxarifado/Gerência Contábil;
2	Gerência Contábil	<ol style="list-style-type: none">3. Todos os processos de RMA devem estar relacionados tendo em vista a Tomada de Contas em dezembro a partir dessas informações;4. Verificar os relatórios no SIPAC;5. Acessar no SIAFI a conta contábil 115610100 para conciliar os saldos com o SIPAC;6. Identificar e corrigir as diferenças no SIPAC7. Devolver o processo à Divisão de Almoxarifado.

➤ Do Fluxograma



Powered by
 Modeler

➤ Siglas e Definições:

RMA: Relatório Mensal de Almoxarifado.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

4.6 Dos procedimentos para conformidade do relatório de movimentação de almoxarifado (RMB)



➤ Do Fluxo Descritivo para conformidade do relatório de movimentação de almoxarifado (RMB)

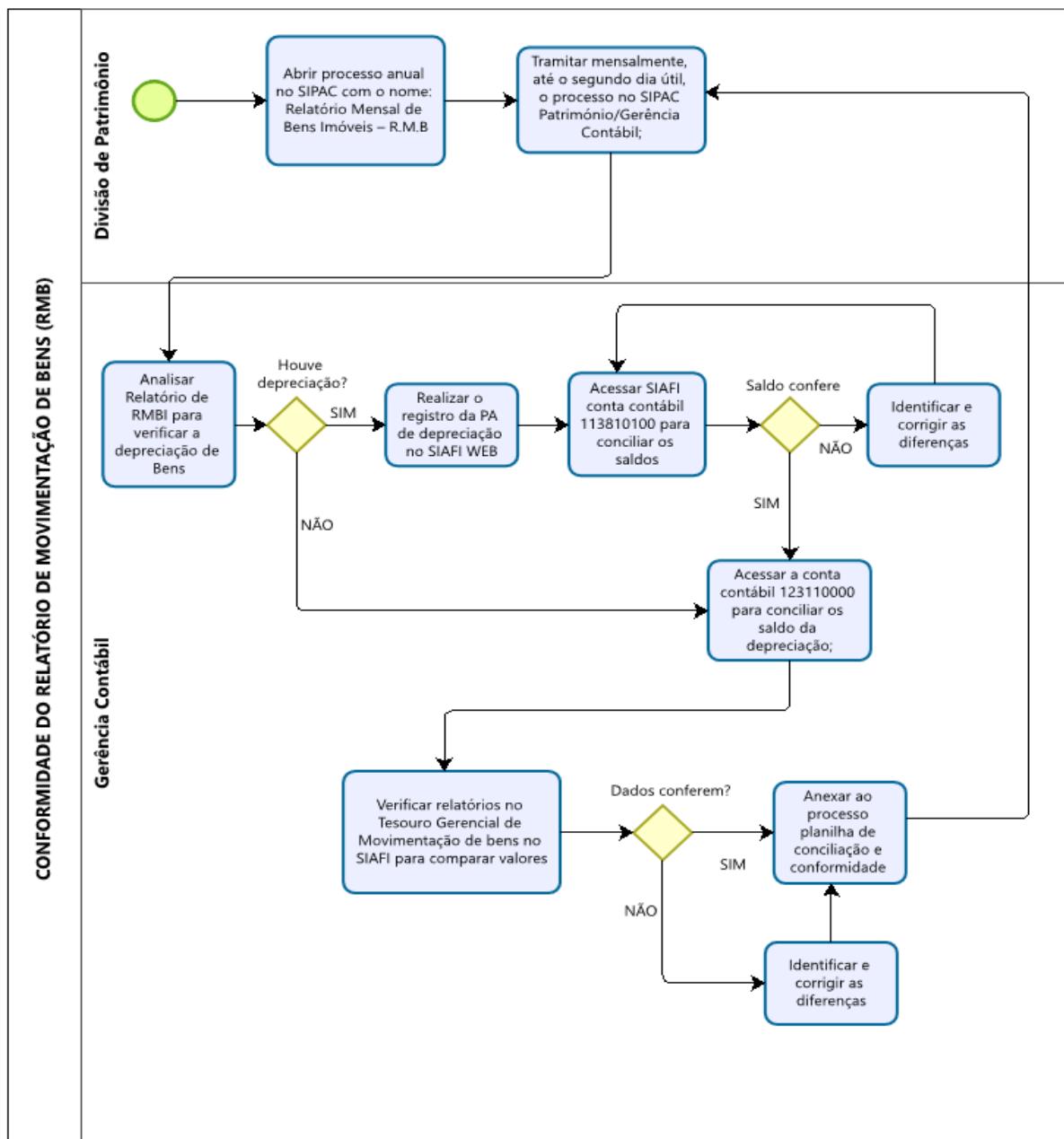
A Contabilidade procede mensalmente à conciliação dos saldos apontados no RMB com os saldos existentes no SIAFI. O prazo para realização é determinado pela Setorial Contábil do MEC e disponibilizado no SIAFI comando >CONFECMES.

Este documento descreve as etapas do processo de Conformidade do Relatório de Movimentação de Bens. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Conformidade do relatório de movimentação de bens (RMB)

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	Divisão de Patrimônio	<ol style="list-style-type: none">1. Abrir processo anual no SIPAC com o nome: Relatório Mensal de Bens – R.M.B;2. Tramitar mensalmente, até segundo dia útil, o processo no SIPAC Patrimônio/Gerência Contábil;
2	Gerência Contábil	<ol style="list-style-type: none">3. Analisar Relatório de RMB para verificar a depreciação de Bens;4. Realizar Registro da PA de depreciação no SIAFI WEB;5. Acessar SIAFI, conta contábil 123810100 para conciliar os saldo da depreciação; (Identificar e corrigir as diferenças)6. Acessar no SIAFI a conta contábil 12311000 para conciliar os saldos de bens com o relatório RMB;<ul style="list-style-type: none">• Verificar relatórios no Tesouro Gerencial de Movimentação de bens móveis no SIAFI para comparar informações da conta contábil com relatório RMB;• (Identificar e corrigir as diferenças)7. Anexar ao processo planilha de conciliação e conformidade do relatório;8. Devolver o processo à Divisão de Patrimônio com despacho de conformidade de relatório de movimentação de bens móveis para a tramitação mensal.

➤ Fluxograma



Powered by
 Modeler

➤ Siglas e Definições:

RMB: Relatório Mensal de Bens Móveis.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

4.7 Dos procedimentos para ressarcimento de valores financeiros de pessoal cedido para outros órgãos



➤ Do Fluxo Descritivo para ressarcimento de valores financeiros de pessoal cedido para outros órgãos

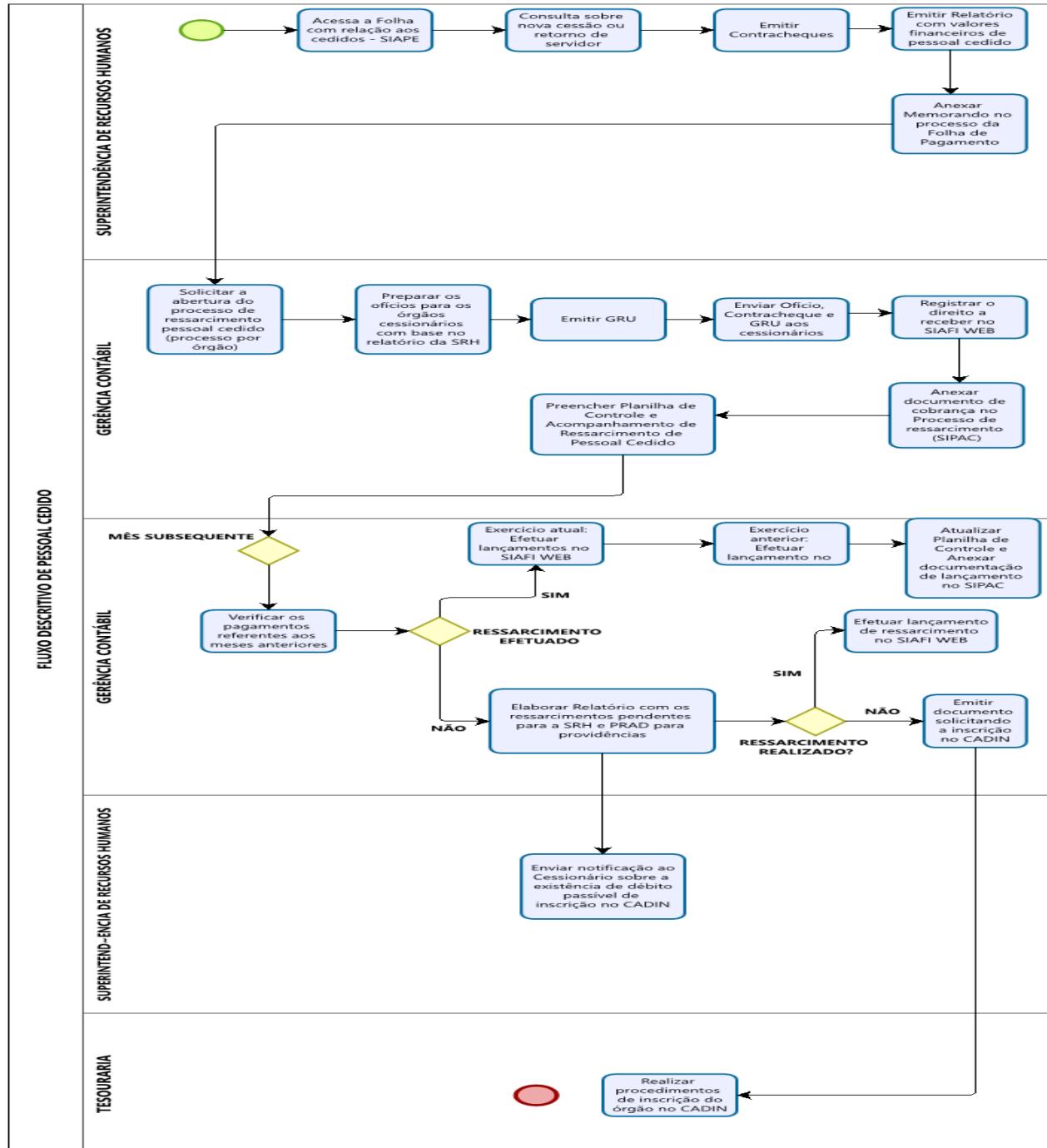
Este documento descreve as etapas do processo de Ressarcimento de valores financeiros de pessoal cedido para outros órgãos. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Fluxo Descritivo do Ressarcimento de Valores Financeiros de Pessoal Cedido

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
Entre os Dias 23 e 25 de Cada Mês	SRH	<ul style="list-style-type: none"> ● Acessar a Folha com relação de Cedidos (SIAPE); ● Consultar sobre nova cessão ou retorno de Servidor e encaminhar para gerência contábil a portaria de cessão ou revogação da cessão; ● Emitir Contracheques; ● Emitir Relatório com valores financeiros de pessoal cedido; ● Memorando Eletrônico com valores financeiro de Pessoal Cedido; ● Anexar documentação no processo da folha de pagamento competência mensal.
Entre os Dias 25 e 30 de Cada Mês	Gerência Contábil	<ul style="list-style-type: none"> ● Solicitar abertura do processo de acompanhamento de ressarcimento pessoal cedido (processo por órgão); ● Preparar os ofícios para órgãos Cessionários com base no relatório SRH; ● Emitir GRU; ● Enviar ofício e contracheque e GRU aos cessionários; ● Registrar o Direito a Receber no SIAFI WEB ● Anexar documento de cobrança no Processo de ressarcimento (SIPAC); ● Preencher Planilha de Controle e acompanhamento de Ressarcimento de Pessoal Cedidos.
(Mês subsequente)	Gerência Contábil	<ul style="list-style-type: none"> ● Verificar os pagamentos referente aos Meses anteriores; (cessionário tem até o último dia útil do mês subsequente ao do pagamento para realizar o ressarcimento); ● Ressarcimentos Efetuados (Sim): <ul style="list-style-type: none"> ❖ Efetuar lançamentos no SIAFI WEB - exercício atual; ❖ Efetuar lançamentos no SISGRU e SIAFI WEB para ressarcimentos referentes ao exercício anterior; ❖ Atualizar Planilha de Controle; ❖ Anexar documentação no processo (SIPAC); ● Ressarcimento não realizado: Elaborar Relatório com os ressarcimentos Pendentes e enviar para o SRH com cópia para a PRAD (Setor Responsável deve solicitar retorno imediato do servidor); <ul style="list-style-type: none"> ❖ Enviar notificação ao cessionário (informar sobre existência de débito passível de inscrição no CADIN); ❖ Atualizar valor do ressarcimento (juros + correção monetária); ❖ Anexar documentos no processo (SIPAC);

		<ul style="list-style-type: none"> Ressarcimento não realizado em até 75 dias após a notificação – Elaborar Memorando solicitando a inscrição no CADIN e encaminhar para Gerência de Controle de Pagamentos.
	GECPAGTO	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos para Inscrição no CADIN.

➤ Fluxograma



➤ **Siglas e Definições:**

GRU: Guia de Recolhimento da União.

SISGRU: Sistema de Gestão do Recolhimento da União – que permite aos Órgãos Públicos criar Códigos de Serviço para cada serviço específico ofertado aos seus contribuintes.

STN: Secretaria do Tesouro Nacional.

GECPAGTO: Gerência de Controle de Pagamento.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

SRH: Superintendência de Recursos Humanos.

4.8 Dos procedimentos para lançamentos no SPIUNet



➤ Do Fluxo Descritivo para lançamentos no SPIUNet

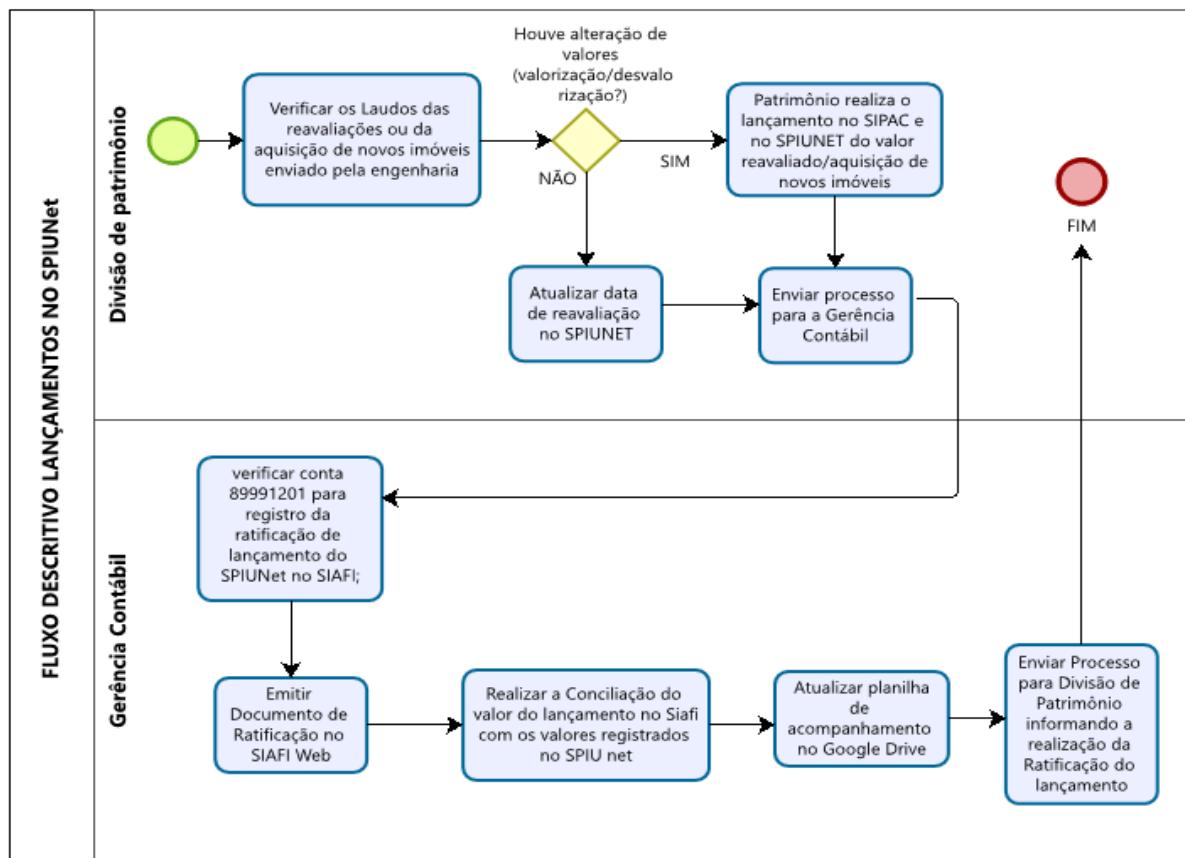
O SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União é a principal fonte alimentadora do SIAFI para efeito de contabilização dos imóveis, mantendo a tempestiva compatibilidade entre as informações existentes nos Sistemas. Os Órgãos Públicos Federais deverão cadastrar no SPIUnet os imóveis de propriedade da União, de Fundações e Autarquias, de Empresas Estatais dependentes, nos termos da Lei Complementar n 101, de 04 de maio de 2000.

Este documento descreve as etapas do processo de lançamentos de registro no SPIUNet. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 – Lançamentos no SPIUNET

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	Divisão de Patrimônio	<ol style="list-style-type: none">1. Verificar os Laudos das reavaliações ou da aquisição de novos imóveis enviado pelo setor de engenharia da Prefeitura Universitária;<ul style="list-style-type: none">• Houve alteração de valores (valorização/desvalorização);2. Patrimônio realiza o lançamento no SIPAC e no SPIUNET do valor reavaliado/aquisição de novos imóveis;<ul style="list-style-type: none">• Realizar Lançamento no SIPAC/Patrimônio;• Realizar atualizações das informações no SPIUNET no RIP Imóvel e no RIP utilização. As informações são enviadas para o SIAFI gerando uma NL de atualização no SIAFI;• Em situações em que não houver a alteração do valor dos imóveis é necessário atualizar data de reavaliação no SPIUNET.
2	Gerência Contábil	<ol style="list-style-type: none">3. Enviar processo para Gerência Contábil verificar conta 89991201 para registro da ratificação de lançamento do SPIUNET no SIAFI;4. No SIAFI web Emitir Documento de Ratificação;5. Realizar a Conciliação do valor do lançamento com contas de bens imóveis registrados no SPIUnet no SIAFI;6. Enviar Processo para Divisão de Patrimônio informando a realização da Ratificação do lançamento;7. Atualizar planilha de imóveis no googledrive para acompanhamento de bens imóveis.

➤ Fluxograma



Powered by
 Modeler

➤ Siglas e Definições:

SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira): O SIAFI é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

SPIUNet: Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNET - é o sistema que abriga os dados cadastrais de imóveis classificados como uso especial quanto à sua destinação no âmbito da SPU.



4.9 Dos procedimentos para lançamentos na Conta de Obras em Andamento

➤ Do Fluxo Descritivo para lançamentos na Conta de Obras em Andamento

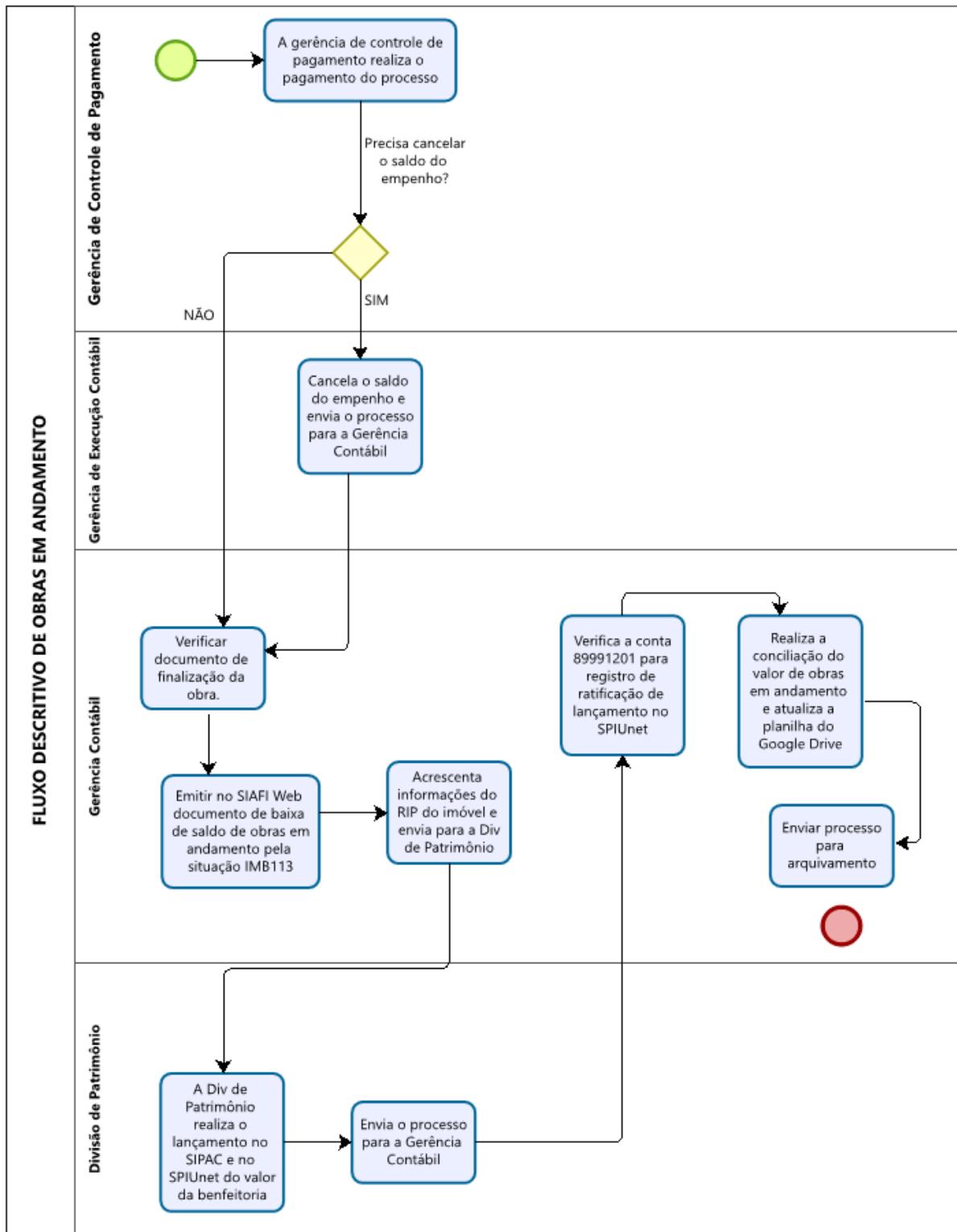
Este documento descreve as etapas do processo de lançamentos de registro na Conta de Obras em Andamento. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Lançamentos na conta de obras em andamento

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	GECPAGTO	<ol style="list-style-type: none">1. Após a finalização da execução da obra/construções que provoca acréscimo patrimonial (classificados na ND 4.4.90.51);<ul style="list-style-type: none">• A obra/construção, que apresenta acréscimo ao patrimônio, deverá ser incorporada ao patrimônio no SIUnet (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União);2. Após a conformidade de registro do pagamento, o processo deverá ser enviado para Gerência Contábil/Gerência de execução contábil;<ul style="list-style-type: none">• Processos em que é necessário o cancelamento do saldo de empenho deverá ser enviado para Gerência de Execução Contábil;• Não há necessidade de cancelamento de empenho o processo será enviado a Gerência Contábil.
2	GEXCONT	<ol style="list-style-type: none">3. Cancelar saldo do empenho conforme despacho da Prefeitura Universitária;4. Enviar Processo para Gerência Contábil.
3	Gerência Contábil	<ol style="list-style-type: none">5. Verificar documentação de finalização da Obra;<ul style="list-style-type: none">• Termo de Recebimento Provisório da Obra;• Termo de Recebimento Definitivo da Obra;• Verificar informação da execução da obra/construções que provoca acréscimo patrimonial (classificados na ND 4.4.90.51);6. No SIAFI web emitir documento de baixa de saldo de obras em andamento, pela situação IMB113, e enviar processo a Divisão Patrimônio para atualizar os valores no SPIUnet.<ul style="list-style-type: none">• Acrescenta informações do registro imobiliário patrimonial (RIP) do imóvel que teve seu valor acrescido.
4	Divisão de Patrimônio	<ol style="list-style-type: none">7. A Divisão de Patrimônio realiza o lançamento no SIPAC e no SPIUNET do valor da benfeitoria realizada no imóvel;<ul style="list-style-type: none">• Realizar Lançamento no SIPAC/Patrimônio;• Realizar atualizações das informações no SPIUNet no RIP Imóvel e no RIP utilização. As informações são enviadas para o SIAFI gerando uma NL de atualização no SIAFI.
5	Gerência Contábil	<ol style="list-style-type: none">1. Enviar processo para Gerência Contábil verificar conta 89991201 para registro da ratificação de lançamento do SPIUNet no SIAFI;

		<ol style="list-style-type: none">2. No SIAFI web Emitir Documento de Ratificação;3. Realizar a Conciliação do valor do lançamento com contas de bens imóveis registrados no SPIUnet no SIAFI;4. Atualizar planilha de imóveis no googledrive para acompanhamento de bens imóveis;5. Enviar processo para Arquivamento.
--	--	--

➤ **Fluxograma**



➤ **Siglas e Definições:**

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

GERCOMP: Gerenciar Compromissos.

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

GECPAGTO: Gerência de Controle de Pagamento.

SPIUNet: Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNET - é o sistema que abriga os dados cadastrais de imóveis classificados como uso especial quanto à sua destinação no âmbito da SPU.

4.10 Dos procedimentos para pagamento de prestação de serviços de terceiros pessoa física - Curso e Concurso (Extra UFPI)



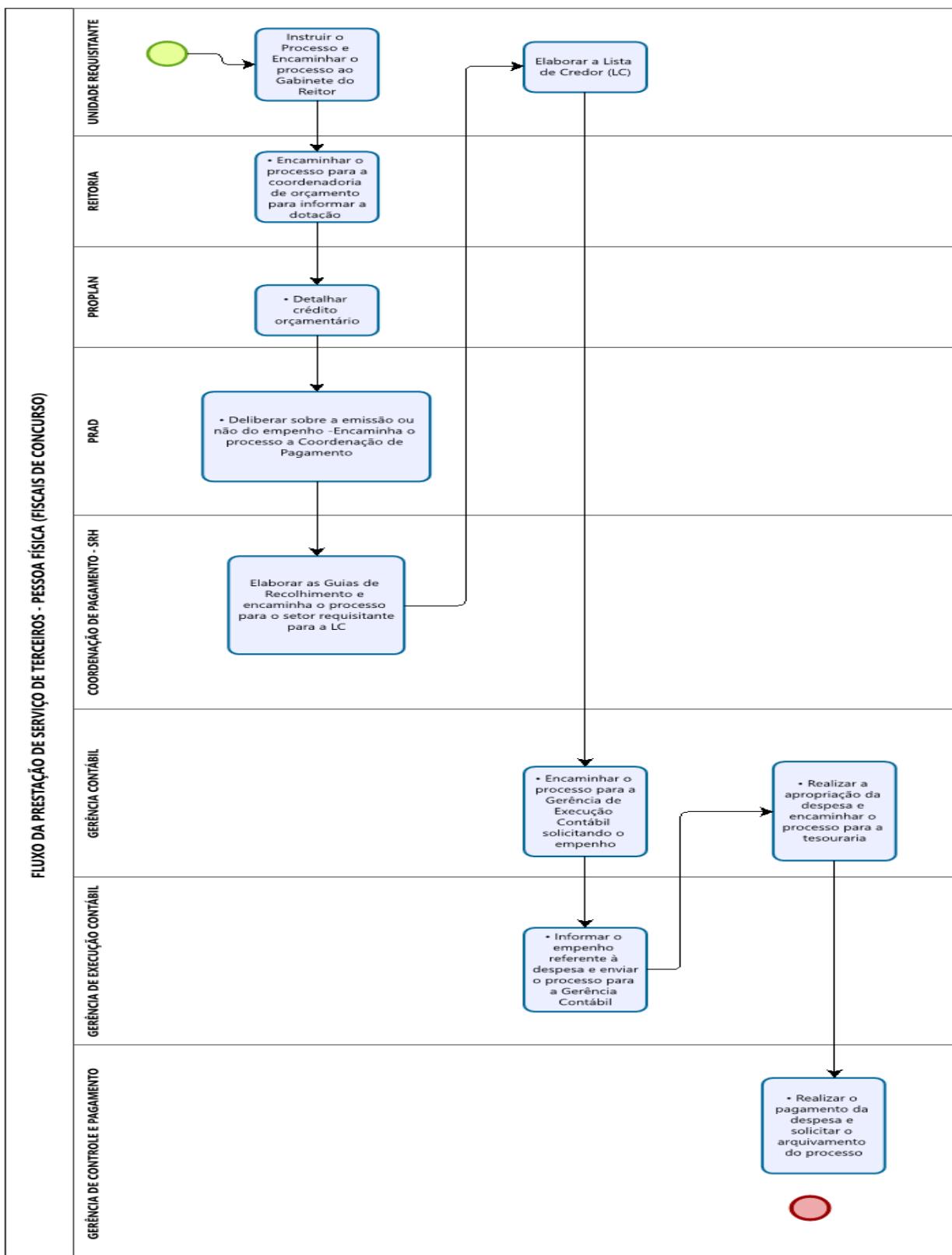
➤ Do Fluxo Descritivo para pagamento de prestação de serviços de terceiros pessoa física - Curso e Concurso (Extra UFPI)

Este documento descreve as etapas do processo de Prestação de Serviço de Terceiros Pessoa Física – Curso e Concurso Extra-UFPI. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Prestação de Serviços - Pessoa Física (Curso e Concurso - Extra UFPI)

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	ÁREA REQUISITANTE (Unidade Demandante)	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando o memorando solicitação de pagamento e documentação comprobatória;• Encaminhar o processo ao Gabinete do Reitor para análise e manifestação.
2	REITORIA	<ul style="list-style-type: none">• Encaminhar o processo para a coordenadoria de orçamento para informar a dotação orçamentária.
3	PROPLAN	<ul style="list-style-type: none">• Detalhar crédito orçamentário.
4	PRAD (Ordenador de despesas)	<ul style="list-style-type: none">• Analisar a instrução processual;• Deliberar sobre a emissão ou não do empenho. Caso aprove, encaminha o processo a Coordenação de Pagamento – SRH para que sejam elaboradas as Guias de Recolhimento.
5	ÁREA REQUISITANTE (Unidade Demandante)	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar a Lista de Credor (LC) e enviar o processo para a Gerência Contábil para fins de liquidação.
6	GERÊNCIA CONTÁBIL	<ul style="list-style-type: none">• Encaminhar o processo para a Gerência de Execução Contábil solicitando o empenho referente à despesa.
7	GEXCONT	<ul style="list-style-type: none">• Informar o empenho referente à despesa e enviar o processo para a Gerência Contábil para a apropriação da despesa.
8	GERÊNCIA CONTÁBIL	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a apropriação da despesa e encaminhar o processo para a Gerência de Controle e Pagamento solicitando o pagamento.
9	GECPAGTO	<ul style="list-style-type: none">• Realizar o pagamento da despesa e solicitar o arquivamento do processo.

➤ Fluxograma



Powered by
brazil Modeler

➤ **Siglas e Definições:**

ÁREA REQUISITANTE (UNIDADE DEMANDANTE): Setor responsável pela solicitação do empenho, bem como instrução processual nos termos previstos na Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021 / 14/2021-PRAD;

PRAD: Pró-reitoria da Administração.

PROPLAN: Pró-reitoria de Planejamento.

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

GECPAGTO: Gerência de Controle de Pagamentos.

ORDENADOR DE DESPESA: Toda e qualquer autoridade de cujos atos resultarem na emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimento ou dispêndio de recursos.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

EMPENHO: É o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (art. 58, da Lei nº4.320/1964).

4.11 Dos procedimentos para pagamento de AUXILIO FUNERAL, PPS PATRONAL, GEAP, AUXÍLIOS DIVERSOS



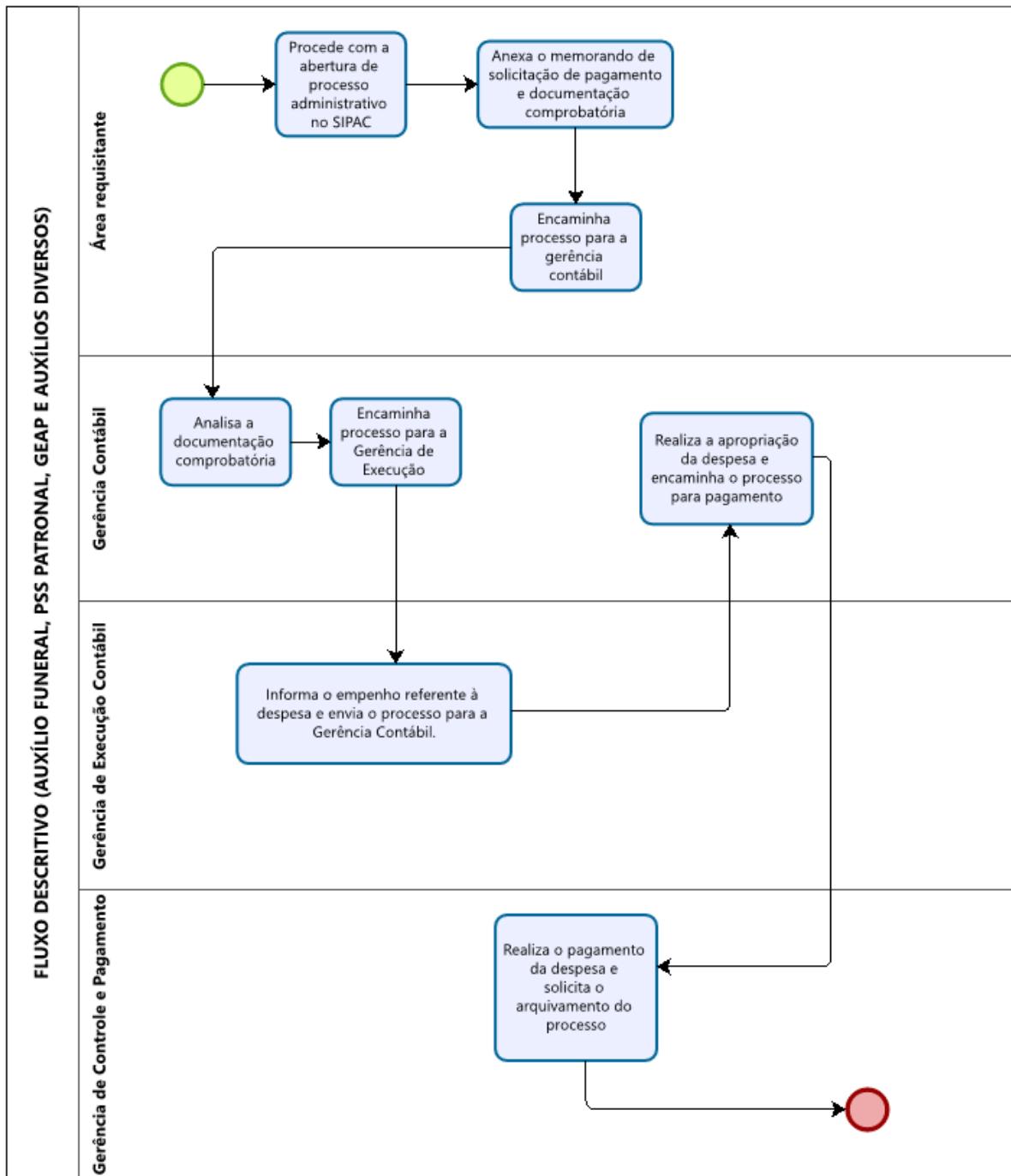
➤ Do Fluxo Descritivo para pagamento de AUXILIO FUNERAL, PPS PATRONAL, GEAP, AUXÍLIOS DIVERSOS

Este documento descreve as etapas do processo de pagamento de AUXÍLIO FUNERAL, PPS PATRONAL, GEAP, AUXÍLIOS DIVERSOS. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 -Do Fluxo Descritivo para pagamento de AUXILIO FUNERAL, PPS PATRONAL, GEAP, AUXÍLIOS DIVERSOS

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	ÁREA REQUISITANTE (Unidade Demandante)	<ul style="list-style-type: none">• Proceder com a abertura de processo administrativo no SIPAC, anexando o memorando solicitação de pagamento e documentação comprobatória;• Encaminhar o processo ao Gerência contábil.
2	GERÊNCIA CONTÁBIL	<ul style="list-style-type: none">• Verificar e analisar documentação Comprobatório;• Encaminhar o processo para a Gerência de Execução Contábil solicitando o empenho referente à despesa.
3	GEXCONT	<ul style="list-style-type: none">• Informar o empenho referente à despesa e enviar o processo para a Gerência Contábil para a apropriação da despesa
4	GERÊNCIA CONTÁBIL	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a apropriação da despesa e encaminhar o processo para a Gerência de Controle e Pagamento solicitando o pagamento.
5	GECPAGTO	<ul style="list-style-type: none">• Realizar o pagamento da despesa e solicitar o arquivamento do processo.

➤ **Fluxograma**



Powered by
 Modeler

➤ **Siglas e Definições:**

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

GECPAGTO: Gerência de Controle de Pagamentos.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

PPS PATRONAL: Plano de Seguridade Social (PSS) é uma contribuição que incide sobre os vencimentos dos servidores públicos federais – SIAPE, somados a diversos adicionais contínuos, também conhecido como “vantagens pecuniárias permanentes”.

GEAP: Grupo Executivo de Assistência Patronal (Geap), entidade de gestão colegiada, expressa por meio de um Conselho, órgão máximo de deliberação, representado por servidores públicos.

4.12 Dos procedimentos para Cadastro de Usuário/Alteração de Perfil nos sistemas de governo



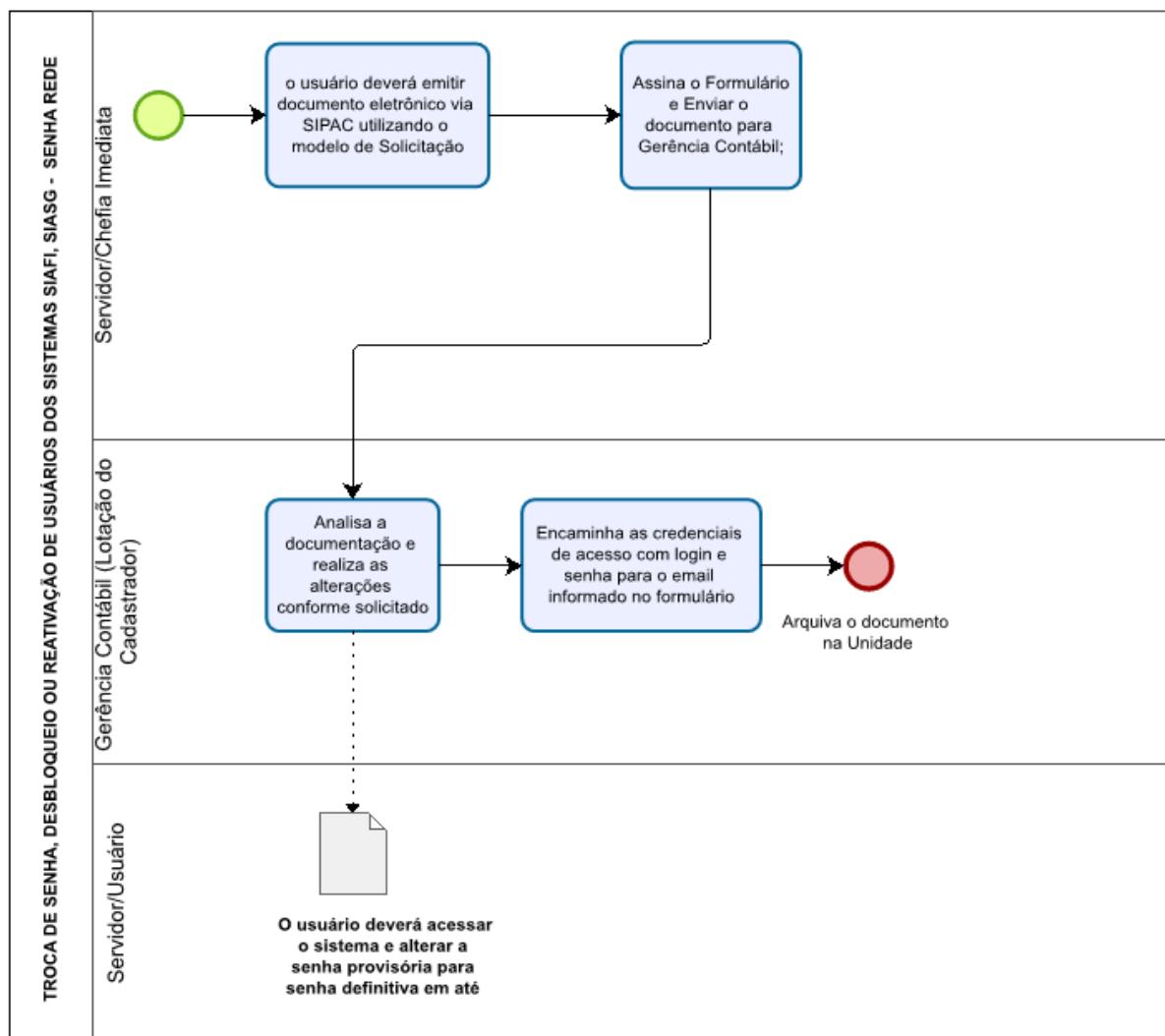
➤ Do Fluxo Descritivo para Cadastro de Usuário/Alreração de Perfil nos sistemas de governo

Este documento descreve as etapas do processo de solicitação de cadastro, exclusão troca de senha, alteração de perfil ou alteração de UG de usuário dos sistemas da REDE SERPRO (SIAFI, SIASG e SENHA-REDE, COMPRASNET, PGC), e respectivos subsistemas. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1- Cadastro de usuário/alteração de perfil

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1.	SERVIDOR/CHEFIA IMEDIATA	Cadastra Documento Eletrônico via SIPAC, adicionado e preenchendo: 1. O Formulário “Solicitação de cadastro em sistema SIAFI OU SIASG” (ver orientação de Preenchimento); 2. Assinar o Formulário com a chefia imediata. 3. Enviar o Documento à Pró-reitoria de Administração; 4. Para usuários que seja fiscal de contrato ou ocupem cargos de gestão, é necessário anexar portaria de designação (Fiscal de Contrato, Ordenador, Gestor financeiro, Conformista de Gestão e Contador Responsável).
2.	DCF	1. Analisa a Solicitação, podendo ser devolvido à unidade solicitante para ajustes no documento; 2. Envia a solicitação à Pró-Reitoria de Administração para Autorização.
3.	PRAD	Autoriza o Cadastro Solicitado no Formulário e envia à Diretoria de Contabilidade e Finanças UFPI, podendo ser devolvido para a unidade solicitante informando a negativa do pedido.
4.	DCF	Analisa a Solicitação e envia para Gerência de Contabilidade da UFPI.
5.	GERÊNCIA CONTÁBIL (LOTAÇÃO DO CADASTRADOR)	1. Após análise do documento realiza o cadastro conforme autorizado pela Pró-Reitoria de Administração; 2. Encaminha as Credenciais de Acesso com login e senha para o E-mail informado no Formulário e posteriormente arquiva o documento na Unidade.
6.	SERVIDOR/USUÁRIO	1. O usuário deverá acessar o sistema e alterar a senha provisória para senha definitiva em até 24 (vinte e quatro horas) do recebimento do e-mail.

➤ **Fluxograma**



Powered by


➤ **Siglas e Definições:**

SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira): O SIAFI é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal. Além SIAFI Operacional e o SIAFI Web, perfis específicos permitem o acesso ao Sistema de Transferência de Arquivos (STA) e ao Tesouro Gerencial (TG).

CADASTRADOR: Servidor pertencente ao quadro de pessoal do órgão ou entidade solicitante, indicado por autoridade competente, para desempenhar as atividades inerentes ao cadastrador geral, no âmbito da unidade gestora à qual pertence.

CADASTRAMENTO: É o procedimento pelo qual o usuário pode ter entrada no Sistema; o cadastramento credencia o usuário junto ao Sistema, por meio de senha.

HABILITAÇÃO: O cadastrador - geral ou parcial - acessa a opção "habilita usuário" e define os módulos que o usuário utilizará; é a etapa que permite ao usuário a utilização dos módulos desejados.

HOD (Host On Demand): Software que permite a conexão à rede SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) do Ministério da Fazenda, via Internet. O acesso ao HOD é feito pelo endereço <https://hod.serpro.gov.br>.

NÍVEL DE ACESSO: Esta funcionalidade define a abrangência das consultas do usuário ao Sistema, ou seja, cada usuário terá acesso às consultas, de acordo com o estabelecido pela sua Unidade.

SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

PRAD: Pró-reitoria da Administração.

DCF: Diretoria de Contabilidade e Finanças.

GEXCONT: Gerência de Execução Contábil.

4.13 Dos procedimentos para Troca de Senha, Desbloqueio ou Reativação de Usuários nos sistemas de governo SIASG E SENHA-REDE



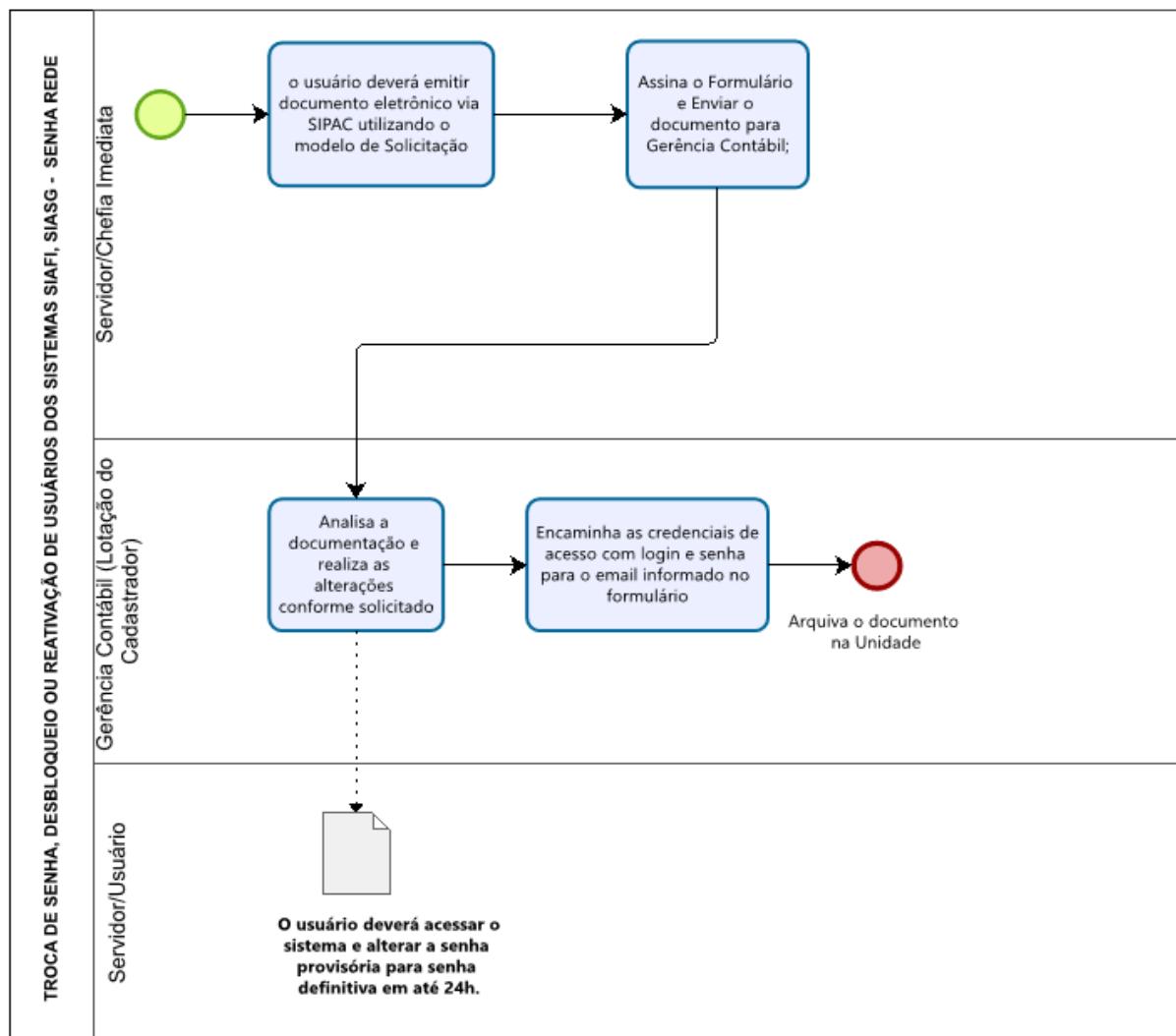
➤ Do Fluxo Descritivo para Troca de Senha, Desbloqueio ou Reativação de Usuários nos sistemas de governo SIASG E SENHA-REDE

Este documento descreve as etapas do processo de solicitação de Troca de Senha, Desbloqueio ou Reativação de Usuários nos sistemas de governo SIASG E SENHA-REDE. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Troca de senha, desbloqueio ou reativação de usuários dos sistemas SIAFI, SIASG E SENHA-REDE

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1.	SERVIDOR/CHEFIA IMEDIATA	<ol style="list-style-type: none">Para solicitar a troca de senha, desbloqueio ou reativação de usuário no sistema SIAFI, SIASG ou senha-Rede, e respectivos subsistemas, o usuário deverá emitir documento eletrônico via SIPAC utilizando o modelo “Solicitação de troca de senha/desbloqueio/reactivação Sistema SIAFI/SIASGE/COMPRANET;Assinar o Formulário e Enviar o documento para Gerência Contábil.
2.	GERÊNCIA CONTÁBIL (LOTAÇÃO DO CADASTRADOR)	<ol style="list-style-type: none">Após análise do documento realiza a alteração das informações conforme solicitado no formulário;Encaminha as Credenciais de Acesso com login e senha para o E-mail informado no Formulário;Arquiva o documento na Unidade.
3.	SERVIDOR/USUÁRIO	<ol style="list-style-type: none">O usuário deverá acessar o sistema e alterar a senha provisória para senha definitiva em até 24h (vinte e quatro horas) do recebimento do e-mail;Instruções para Alteração de senha (SIASG) no endereço eletrônico: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/355/o/Tel_a_tela_Como_trocar_senhas_SIASG_2022.pdf

➤ **Fluxograma**



Powered by
bizozi Modeler

➤ **Siglas e Definições:**

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

SIASG: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - é o sistema onde são realizadas as operações das compras governamentais dos órgãos integrantes do Sisg.

4.14 Dos procedimentos para Exclusão de usuários nos sistemas de governo



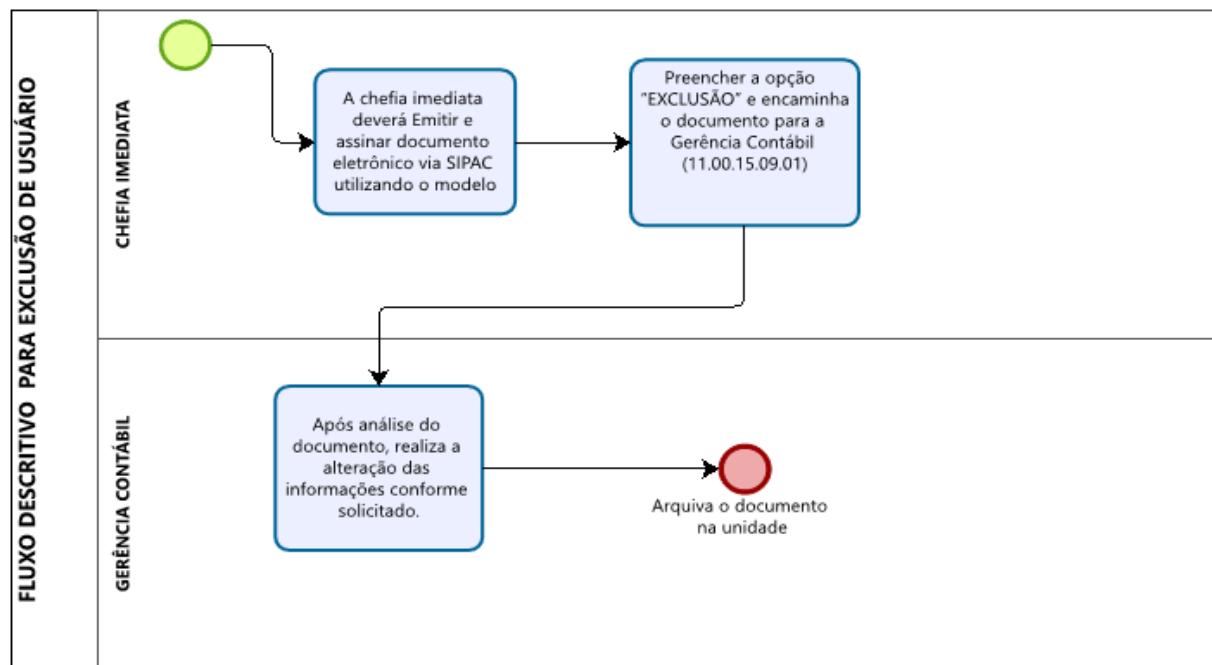
➤ Do Fluxo Descritivo para Exclusão de usuários nos sistemas de governo

Este documento descreve as etapas do processo de Exclusão de usuários nos sistemas de governo SIASG E SENHA-REDE. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Exclusão de usuário

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1.	CHEFIA IMEDIATA	<ol style="list-style-type: none">1. A chefia imediata deverá Emitir e assinar documento eletrônico via SIPAC utilizando o modelo “Solicitação de cadastro/alteração em sistema SIAFI OU SIASG” devidamente preenchido com a opção “EXCLUSÃO” e encaminhada o documento para a Gerência Contábil (11.00.15.09.01).2. A exclusão de um usuário dos sistemas SIAFI e/ou SIASG deve ser solicitada toda vez que o usuário não fizer parte do quadro de pessoal do UFPI ou transferido, removido para outro Campus ou quando deixar de desempenhar a função que exigia sua inclusão em determinado sistema.
2.	GERÊNCIA CONTÁBIL (LOTAÇÃO DO CADASTRADOR)	<ol style="list-style-type: none">1. Após análise do documento, realiza a alteração das informações conforme solicitado no formulário;2. Arquiva o documento na Unidade.

➤ Fluxograma



➤ Siglas e Definições

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

SIASG: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - é o sistema onde são realizadas as operações das compras governamentais dos órgãos integrantes do Sisg.



4.15 Dos procedimentos para preenchimento do formulário no SIPAC

1. No Portal Administrativo do SIPAC cadastre o documento “Solicitação de cadastro em sistema SIAFI/SIASG (protocolo/documento/cadastrar documento), clique em “**Escrever Documento** e na sequência em **Carregar Modelo**;
2. Preencher as informações solicitadas no documento;
 - Informar os Sistemas aos quais deseja acesso (Ex: 1 – SIAFI, 2 – SIASG);
 - Informar a opção de inclusão, alteração ou exclusão;
 - No quadro de “Identificação do usuário”, preencher com os dados do servidor. É importante observar que o campo 07 - “e-mail corporativo” deverá ser preenchido, preferencialmente com o e-mail institucional do servidor caso não possua, informar um e-mail ao qual apenas o servidor tenha acesso;
 - No campo 08 – “Observações”, detalhar quais atividades serão desempenhadas pelo servidor para que seja identificado o perfil a ser cadastrado (Ex: emitir empenhos no SIAFI, gestor de patrimônio no SIADS, requisitante PGC, etc.);
 - O documento deverá ser assinado, de forma eletrônica, pelo servidor e pela chefia imediata;
 - Para usuários que exercem a função de fiscalização de contratos ou ocupem cargos de gestão, é necessário anexar portaria de designação (Ex: Fiscal de Contrato, Ordenador, Gestor financeiro, Conformista de Gestão e Contador Responsável).

À Diretoria de Contabilidade e Finanças da UFPI (DCF-UFPI)

Eu, **DIGITAR SEU NOME**, CPF **DIGITAR SEU CPF**, E-mail (DIGITAR EMAIL INSTITUCIONAL), solicito troca de senha do(s) sistema(s) abaixo indicado(s), em virtude de bloqueio ou inatividade;

- Senha-rede (inclui SIASG e PGC)
 Siafi (inclui TG, STA e SISGRU)

Declaro estar ciente:

Caso deixe de utilizar os sistemas por quaisquer motivos, devo solicitar a Diretoria de Contabilidade e Finanças-UFPI o meu descadastramento imediato.

As informações contidas nos sistemas da Administração Pública são protegidas por sigilo. As seguintes condutas constituem infrações ou ilícitos que sujeitam o usuário deste sistema à responsabilização administrativa, penal e cível:

- a) O acesso não autorizado;
- b) O acesso não motivado por necessidade de serviço;
- c) A disponibilização voluntária ou acidental da senha de acesso;
- d) A disponibilização não autorizada de informações contidas no sistema;
- e) A quebra do sigilo relativo a informações contidas no sistema.

“Todo e qualquer acesso é monitorado e controlado. Proteja sempre a sua senha. Quando encerrar as operações, tenha o cuidado de desconectar sua estação de trabalho do sistema. Fundamento Legal: Constituição Federal, Código Penal, Código Tributário Nacional, Portaria SRF nº 450/2004 e Portaria SRF/Cotec nº 45/2004.”

Formulário para Cadastro/Alteração de Usuário de Usuário

Inserir o número que corresponde a sua solicitação.	1-Inclusão	Inserir o número que corresponde a sua solicitação.	1-Siafi
	1-Inclusão		1-SIAFI
	2-Alteração		2-SIASG/COMPRA'SNET
	3-Exclusão		3-Tesouro Gerencial

Identificação do usuário

1- Nome completo (Nome do Servidor)	2- CPF (CPF do Servidor)
3- Cargo/função (Cargo do Servidor)	4 – Telefone (Telefone do Servidor)
5- Unidade Gestora de Lotação (Unidade Gestora a qual pertence o servidor)	6- Código da Unidade -UG
7- E-mail corporativo (Deverá ser preenchido, preferencialmente com e-mail institucional do servidor)	
8- Observações (Descrever quais atividade que serão desempenhada pelo Servidor)	

SIAFI/SIASG

9- Nível de acesso (Não Preencher)	10- Perfis de acesso solicitados (Não Preencher)
---	---

11- Assinatura do Usuário (não obrigatório para exclusões de usuários)
O usuário se compromete a fazer bom uso do sistema e, sob hipótese alguma, divulgar sua senha para terceiros. O mau uso do sistema ou divulgação da senha sujeitará o usuário às penalidades legais.

Autorização para credenciamento

12- Nome do superior imediato (pró-reitor, secretário, diretor ou equivalente)	
13- Cargo/função (Cargo ou função do superior imediato)	14- Assinatura do superior imediato (Assinatura eletrônica via SIPAC)

<p>Caso deixe de utilizar os sistemas por quaisquer motivos, devo solicitar a Diretoria de Contabilidade e Finanças da UFPI o meu descadastramento imediato.</p> <p>As informações contidas nos sistemas da Administração Pública são protegidas por sigilo. As seguintes condutas constituem infrações ou ilícitos que sujeitam o usuário deste sistema à responsabilização administrativa, penal e cível:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O acesso não autorizado; b) O acesso não motivado por necessidade de serviço; c) A disponibilização voluntária ou acidental da senha de acesso; d) A disponibilização não autorizada de informações contidas no sistema; e) A quebra do sigilo relativo a informações contidas no sistema. <p>"Todo e qualquer acesso é monitorado e controlado. Proteja sempre a sua senha. Quando encerrar as operações, tenha o cuidado de desconectar sua estação de trabalho do sistema. Fundamento Legal: Constituição Federal, Código Penal, Código Tributário Nacional, Portaria SRF nº 450/2004 e Portaria SRF/Cotec nº 45/2004."</p>

- **NÍVEL DE ACESSO:** Esta funcionalidade define a abrangência das consultas do usuário ao Sistema, ou seja, cada usuário terá acesso às consultas, de acordo com o estabelecido pela sua Unidade.

Nível	Usuário do SIASG	Níveis de Acesso
1	UG	Acessa dados da unidade na qual está cadastrado
2	Órgão	Acessa dados de todas unidades gestoras que estão vinculadas ao Órgão.
3	Órgão Superior (Ministério)	Acessa dados próprios e de todas as UG vinculadas diretamente ao Órgão ou, daquelas vinculadas aos Órgãos subordinados a este.

- **PERFIL** - É o tipo de utilização dos módulos do SIAFI que o usuário faz, considerando o tipo de atividade que exerce, em um contexto determinado pelo Sistema.

SIAFI

Perfil	Descrição
AUDITOR	Usuário ocupante de cargo de auditor do órgão/UG.
BT	Enviar ao SERPRO arquivos contendo documentos que serão processados no período noturno. É uma alternativa para os usuários que registram grande quantidade de documentos na modalidade online, ou seja, que geram documentos utilizando as transações OB, NL, NE, etc ...
CADPARCIAL	Realizar o cadastro de usuários no SIAFI.
COMUNICA	Realizar o envio e recebimento de mensagens do SIAFI. É um sistema de comunicação SIASG entre as UASG.
CONEXEC	Realizar a consulta de documentos emitidos no SIAFI e tabelas de apoio.
CONFCONT	Realizar a conformidade contábil do órgão/UG. De uso exclusivo do contador ou técnico em contabilidade designado para a finalidade.
CONFDOC	Realizar a conformidade de registro de gestão. O responsável e seu substituto deverão possuir designação para tal atividade emitida pelo Reitor / Diretor Geral.
CONFLUXO	Permite a consulta do fluxo de caixa do órgão/UG.
CONFOP	Usuário responsável pela conformidade de operadores. O responsável deverá possuir designação para tal atividade emitida pelo Reitor / Diretor Geral.
CONTABIL	Realizar a atualização de grupos contábeis; saldos de balanço; integração do balancete; consulta e correção de equações contábeis; consolidação das demonstrações contábeis.
EXECUTOR	Realizar a inclusão de documentos, e consulta e alteração de dados da UG.
GERENCIAL	Realizar consultas gerenciais no SIAFI.
ORCAMENTO	Detalhar orçamento para execução e as consultas necessárias.
PAGAMENTO	Realizar pagamentos e recolhimento de tributos e contribuições e as consultas necessárias.
TESCONGER	Acessar o sistema TG e emitir relatórios do SIAFI.
EXTRATOR	Acessar o STA e extrair dados do SIAFI.

SIASG

Perfil	Descrição
CON-GERAL	Consultas em geral excetuando o SICAF.
COMUNICA	Envia e recebe mensagens do subsistema COMUNICA.
DIVULGA 1	Para servidor que atua na área de compras (execução): incluir dados no sistema de divulgação de compras - SIASGNet, eventos de licitação, dispensa e inexigibilidade.
DIVULGA 2	Para servidor que atua na área de compras: consulta das licitações divulgadas.
CONTRATO	Lançamentos dos contratos, termos aditivos, retificações, rescisões e cronograma físico-financeiro (antigo perfil SICON).

FINANCEIRO	Para servidor que atua na área financeira para geração de empenho, apropriação de contrato e de nota fiscal
SICAFDIGIT	Para o usuário consultar a situação do fornecedor no SICAF Digital.
FASEINT1	Para usuário que atua no ETP Digital (Estudos Técnicos Preliminares) - para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal, de acordo com o que preconiza a Instrução Normativa nº 40, de 22 de maio de 2020.
PAC-UNCOMP	Esse perfil permite que o usuário realize as seguintes ações: cadastramento de plano (incluir, importar, alterar e excluir item) e realização de envio para aprovação da autoridade competente. Neste perfil poderão ser cadastrados a autoridade competente do setor de licitações e os servidores autorizados por ele a operarem o sistema PGC a fim de consolidar no sistema todos os itens que comporão o Plano Anual de Contratações.
PAC-AUTOR	Esse perfil permite que o usuário realize além das ações disponibilizadas ao perfil unidade de compras, a aprovação, reaprovação e devolução dos itens do plano, bem como seu envio ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Neste perfil poderão ser cadastrados a autoridade máxima do órgão/entidade e quem está delegando a competência de aprovar o Plano Anual de Contratações.
PAC-REQUI	Esse perfil permite que o usuário registre diretamente no sistema PGC os itens que identificou como necessários para aquisição no ano seguinte e encaminhe ao setor de licitações para analisar o seu pedido. As seguintes ações estão disponíveis: cadastramento de item (incluir, importar, alterar e excluir item) e envio para o setor de licitações. Neste perfil poderão ser cadastradas as unidades responsáveis por identificar uma necessidade e solicitar a contratação de um bem ou serviço.
PAC-TIC	Esse perfil destina-se àqueles que atuam nas unidades responsáveis por analisar as demandas de contratação de bens ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicações - TIC encaminhadas pelos requisitantes a serem inseridas no Plano Anual de Contratações. Permite além do cadastramento (incluir, importar, alterar e excluir itens), a devolução de itens ao requisitante para ajustes e a aprovação de itens para análise da Unidade de compras. Podem ser cadastrados os responsáveis pelas contratações de Tecnologia da Informação e os servidores autorizados por ele a operarem o sistema.
PAC-ÓRGÃO	Visualiza planos das UASG vinculadas ao órgão do usuário
HOMPREGÃO	Homologar pregão realizado. Este perfil só aparece no ambiente www.comprasgovernamentais.gov.br
PREGÃO	Para usuário que atua na execução e adjudicação de pregão ou na equipe de apoio de pregão, devidamente habilitado.
GESTOR-ATA	Possibilita o remanejamento das quantidades de itens entre os órgãos participantes de uma ata de registro de preço.
PRESIDENTE	No SIASNET, para usuário que exerça a função de presidente de comissão de licitação.
PASSAGEM	SISPASS (incluir, alterar e consultar registros de passagens no Comprasnet)
SUPRIDO	Perfil para uso do SCP - Sistema do Cartão de Pagamento do Governo Federal. Os usuários que receberem o Cartão Corporativo do Governo Federal de sua UG deverão solicitar a inclusão na sua habilitação do Perfil SIASG.
IRP	IRP é a Intenção de Registro de Preço, e permitirá à Administração tornar públicas suas intenções de realizar Pregão ou Concorrência para Registro de Preço, com a participação de outros órgãos governamentais, que tenham interesse em contratar o mesmo objeto, possibilitando obter melhores preços por meio de economia de escala, tornando pública, no âmbito dos usuários do Comprasnet as intenções de futuras licitações (Pregão e Concorrência) para Registro de Preço.
SICAFDIGIT	Para o usuário consultar a situação do fornecedor no SICAF Digital.
FINANCEIRO	Para o usuário que atua na área financeira para geração de empenho, apropriação de contrato e de nota fiscal.
DIVULGA2	Divulgação Eletrônica de Compras e inclusão da cotação
IRP e GESTOR ATA	Intenção de Registro de Preços e Gestão de Ata de Registro de Preços

SICAFDIGIT	Consultas realizadas no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF
RDC	Módulo para operar o Regime Diferenciado de Contratações – RDC
COMPRAS	Acesso as Tabelas do SIASG e, Consulta aos Catálogos de Materiais e Serviços
CONTRATO – INC/ALT CONT.ENTIDAD E NÃO SISG	Módulo inclusão de contratos de Entidade não integrantes do Sistema de Serviços Gerais
SESSÃO PÚBLICA	Registro das modalidades de licitação: Convite, Tomada de Preços e Concorrência
UNIDADE DE COMPRAS	Responsável pelo cadastramento das informações no sistema
AUTORIDADE COMPETENTE	Responsável por solicitar a compra de um bem ou a contratação de um serviço.
SETOR REQUISITANTE	Responsável por solicitar a compra de um bem ou a contratação de um serviço.

➤ **Siglas e Definições:**

SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira): O SIAFI é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução; orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal. Além SIAFI Operacional e o SIAFI Web, perfis específicos permitem o acesso ao Sistema de Transferência de Arquivos (STA) e ao Tesouro Gerencial (TG).

SIASG: Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - é o sistema onde são realizadas as operações das compras governamentais dos órgãos integrantes do Sisg.

TG: Tesouro Gerencial.

CADASTRADOR: Servidor pertencente ao quadro de pessoal do órgão ou entidade solicitante, indicado por autoridade competente, para desempenhar as atividades inerentes ao cadastrador geral, no âmbito da unidade gestora à qual pertence.

CADASTRAMENTO: É o procedimento pelo qual o usuário pode ter entrada no Sistema; o cadastramento credencia o usuário junto ao Sistema, por meio de senha.

HABILITAÇÃO: O cadastrador - geral ou parcial - acessa a opção "habilita usuário" e define os módulos que o usuário utilizará; é a etapa que permite ao usuário a utilização dos módulos desejados.

HOD (Host On Demand): Software que permite a conexão à rede SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) do Ministério da Fazenda, via Internet. O acesso ao HOD é feito pelo endereço <https://hod.serpro.gov.br>.

4.16 Dos procedimentos para lançamentos Patrimoniais de Transferências, baixas, doações e reavaliações de bens móveis



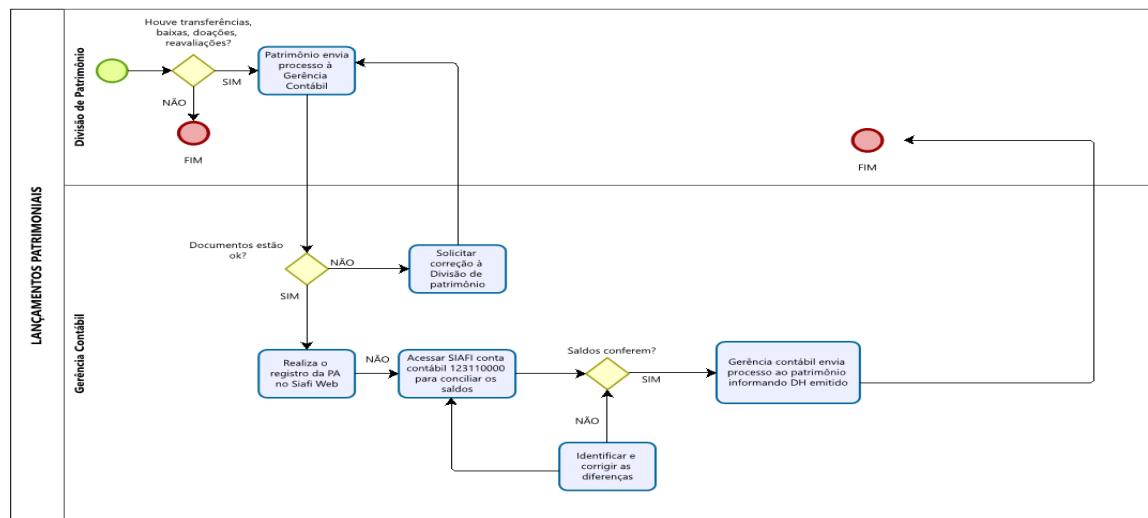
➤ Do Fluxo Descritivo para Lançamentos de Transferências, baixas, doações e reavaliações de bens móveis

Este documento descreve as etapas do processo dos Lançamentos Patrimoniais Patrimoniais de Transferências, baixas, doações e reavaliações de bens móveis. Define as áreas e atores envolvidos, bem como os atos administrativos necessários à conformidade do processo.

Tabela 1 - Fluxo Descritivo para Conformidade Contábil

Etapa	Unidade Administrativa	Atos Administrativos e Documentos
1	Divisão de Patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se houve transferências, baixas, doações e reavaliações; • Enviar o processo para a Gerência Contábil.
2	Gerência Contábil	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar se os documentos do processo estão corretos para posteriormente realizar o lançamento; • Realizar Registro da PA no SIAFI WEB; • Acessar SIAFI conta contábil 123110000 para conciliar os saldos; • Identificar e corrigir as diferenças; • Enviar o processo ao patrimônio informando o DH emitido.

➤ Fluxograma



Powered by
 Biagi Modeler

➤ **Siglas e Definições:**

SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira

PA (Lançamentos Patrimoniais): Consiste no acompanhamento dos registros contábeis dos bens móveis, consumo, depreciação e amortização.

DH (Documento Habil): Documento que gera compromisso de pagamento ou recebimento no SIAFI.

Referências

AGUIAR, Afonso. **Lei nº 4.320: Comentada ao alcance de todos.** 3º Edição. Belo Horizonte: Elsevier Fórum, 2005.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Pública: Teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões.** 3º Edição. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2008.

BRASIL. **Decreto nº 10.835 de 15 de outubro de 2021.** Dispõe sobre as cessões, as requisições e as alterações de exercício para composição da força de trabalho em que a administração pública federal, direta e indireta, seja parte. Brasília: Presidência da República, [2021]. Disponível em: <https://legis.sigepe.planejamento.gov.br/legis/detalhar/23301>

BRASIL. **Decreto nº 9.144 de 22 de agosto de 2017.** Dispõe sobre as cessões e as requisições de pessoal em que a administração pública federal, direta e indireta, seja parte. Brasília: Presidência da República, [2017]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9144-22-agosto-2017-785368-publicacaooriginal-153615-pe.html>

BRASIL. **Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020.** Dispõe sobre a descentralização de créditos entre órgãos e entidades da administração pública federal integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, por meio da celebração de termo de execução descentralizada. Brasília: Presidência da República, [2020]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.426-de-16-de-julho-de-2020-267273875>

BRASIL. **Decreto nº 5.355, de 25 de janeiro de 2005.** Dispõe sobre a utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, para pagamento de despesas realizadas nos termos da legislação vigente, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [2005]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5355.htm

BRASIL. **Decreto nº 6.370, de 1º de fevereiro de 2007.** Altera os Decretos nos 5.355, de 25 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, e 93.872, de 23 de dezembro de 1986, que dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente, e determina o encerramento das contas bancárias destinadas à movimentação de suprimentos de fundos. Brasília: Presidência da República, [2007]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6370.htm

BRASIL. **Decreto nº 8.239, de 21 de maio de 2014.** Regulamenta o § 4º do art. 2º da Lei nº 11.526, de 4 de outubro de 2007, que trata da cessão do docente integrante do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, submetido ao regime de dedicação exclusiva, para ocupação de cargo em comissão ou de natureza especial nos Estados, Distrito Federal e Municípios, com a manutenção da vantagem remuneratória referente àquele regime. Brasília: Presidência da República, [2014]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/D8239.htm

BRASIL. **Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986.** Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras

providências. Brasília: Presidência da República, [1986]. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d93872.htm

BRASIL. Decreto-Lei nº 200, de 23 de fevereiro de 1967. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [1967]. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0200.htm

BRASIL. Instrução Normativa 04, de 30 de agosto de 2004. Dispõe sobre a consolidação das instruções para movimentação e aplicação dos recursos financeiros da Conta única do Tesouro Nacional, a abertura e manutenção de contas correntes bancárias e outras normas afetas à administração financeira dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Brasília: Presidência da República, [2004]. Disponível em:
<https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/33403>

BRASIL. Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017. Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília: Presidência da República, [2017]. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-5-de-26-de-maio-de-2017-atualizada>

BRASIL. Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília: Presidência da República, [1990]. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [2000]. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm

BRASIL. Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Brasília: Presidência da República, [1964]. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [1993]. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm

BRASIL. Manual Controladoria Geral da União (CGU) – Suprimento de Fundos e Cartão de Pagamento - Perguntas e Respostas. Busca orientar os gestores federais quanto à utilização dos recursos destinados ao suprimento de fundos e movimentados por meio do Cartão de Pagamentos do Governo Federal (CPGF) para pagar despesas excepcionais. Brasília: Presidência da República, [2002]. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/orientacoes-aos-gestores/arquivos/suprimento-de-fundos-e-cartao-de-pagamento.pdf>

BRASIL. Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Macrofunção 020301 - Elaboração e Execução Orçamentária, Brasília: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2013. Disponível em: <https://ramec.mec.gov.br/mec>

BRASIL. Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Macrofunção 020303 - Programação e Execução Financeira, Brasília: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2013. Disponível em: <https://ramec.mec.gov.br/mec>

BRASIL. Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Macrofunção 020314 - Conformidade de Registro de Gestão, Brasília: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2013. Disponível em: <https://ramec.mec.gov.br/mec>

BRASIL. Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Macrofunção 020323 - Contas a Pagar e a Receber-CPR, Brasília: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2013. Disponível em: <https://ramec.mec.gov.br/mec>

BRASIL. Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Macrofunção 021142 - Folha de Pagamento, Brasília: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2013. Disponível em: <https://ramec.mec.gov.br/mec>

BRASIL. Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Macrofunção 020305 - Conta Única do Tesouro Nacional, Brasília: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2013. Disponível em: <https://ramec.mec.gov.br/mec>

BRASIL. Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Macrofunção 020306 - Apropriação da Arrecadação de Receitas Federais, Brasília: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2013. Disponível em: <https://ramec.mec.gov.br/mec>

BRASIL. Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Macrofunção 021121 - Concessão de suprimentos de fundos, Brasília: Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional, 2013. Disponível em: <https://ramec.mec.gov.br/mec>

BRASIL. Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021. Aprova a Parte I - Procedimentos Contábeis da 9º edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Brasília: Presidência da República, [2021]. Disponível em: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::::9:P9_ID_PUBLICACAO_ANEXO:14804

BRASIL. Portaria nº 1.128 de 15 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a autorização de cessão de servidores do Ministério da Educação e de suas entidades vinculadas para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança em outro órgão ou entidade dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Brasília: Presidência da República, [2015]. Disponível em: <https://progep.ufc.br/wp-content/uploads/2016/08/portaria-1128-2015.pdf>

BRASIL. Portaria nº 14, de 26 de agosto de 2021. Estabelece as normas sobre procedimentos a serem adotados relativos ao empenho de itens licitados por meio de pregão eletrônico e de contratos de serviços continuados. Piauí: Universidade Federal do Piauí, [2021]. Disponível em: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Port.142021.Solicita%C3%A7%C3%A3o.Empenho.DOU.pdf

BRASIL. Portaria nº 21, de 25 de janeiro de 2022. Estabelece normas e procedimentos referentes à gestão e fiscalização de contratos, exceto contratos de obras e serviços de engenharia.. Piauí: Universidade Federal do Piauí, [2022]. Disponível em:

https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/PRAD_-_GC/portaria_212022/Sign_PortariaNorm.Fiscaliza%C3%A7%C3%A3o_de_Contratos_1.pdf

BRASIL. Portaria nº 357 de 02 de setembro de 2019. Estabelece as regras e os procedimentos a serem observados pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, como cedente ou cessionária, quando da cessão ou requisição de servidores públicos efetivos, empregados públicos e empregados de empresas estatais, respeitadas as regras especiais constantes de lei ou de decreto nos pontos em que forem incompatíveis. Brasília: Presidência da República, [2019]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-357-de-2-de-setembro-de-2019-214303662>

BRASIL. Portaria nº 95 MF, de 19 de abril de 2002. Fixa os limites para concessão de suprimento de fundos e para os pagamentos individuais de despesas de pequeno vulto. Brasília: Presidência da República, [2002]. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/portarias/portaria-mf-no-95-de-19-de-abril-de-2002>

BRASIL. Portaria STN nº 1.131, de 04 de novembro de 2021. Aprova a Parte Geral e as Partes II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, III - Procedimentos Contábeis Específicos, IV - Plano de Contas Aplicadas ao Setor Público e V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público da 9º edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público(MACASP). Brasília: Presidência da República, [2021]. Disponível em: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_PUBLICACAO_ANEXO:14803

BRASIL. Resolução nº 055 de 09 de novembro de 2011. Estabelece normas gerais de relacionamento e contratação da Fundação de Apoio, no âmbito da Universidade Federal do Piauí. Piauí: Universidade Federal do Piauí, [2011]. Disponível em: https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/conteudo/RESOLUO_55_2011_RELACIONAMENTO_FADEX.pdf

TIMBÓ, Maria; PISCITELLI, Roberto. **Contabilidade Pública: Uma abordagem da Administração Financeira Pública.** 10º Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

Formulários



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



ANEXO I

MEMORANDO DE SOLICITAÇÃO

Memorando Eletrônico n° -----

Sr(a). Pró-Reitor(a) de Administração,

Trata-se o processo de solicitação de empenho (Descrever o objeto da solicitação). Tendo em vista o Documento de Formalização de Demanda apresentado, solicito autorização para emissão de empenho no valor de R\$ (Valor), em nome do fornecedor (Nome da empresa).

Atenciosamente,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



**DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA
(ANEXO II)**

SETOR REQUISITANTE:	
RESPONSÁVEL PELA DEMANDA:	MATRÍCULA/SIAPE:
E-MAIL:	TELEFONE:

1 – JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO: (Deve contemplar os itens estabelecidos no inciso II, Art. 6º)

2- DADOS DA CONTRATAÇÃO

PREGÃO:				
FORNECEDOR:		CNPJ:		
ITEM	 DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL				

3- DADOS ORÇAMENTÁRIOS

UGR:
PTRES:
FONTE DE RECURSO:

GESTOR:

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

Autorizo o atendimento do pleito com recursos orçamentários destinados a esta unidade, conforme dados orçamentários apresentados neste documento.

Em ____/____/____

Em ____/____/____

Carimbo e assinatura

Carimbo e assinatura



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



ANEXO IV

MEMORANDO DE SOLICITAÇÃO

Memorando Eletrônico n° -----

Sr(a). Pró-Reitor(a) de Administração,

Trata-se o processo de solicitação de empenho para o contrato de serviço continuado nº (Número do contrato), que tem como objeto (Descrever o objeto da solicitação). Tendo em vista o Documento de Formalização de Demanda apresentado, solicito autorização para emissão de empenho no valor de R\$ (Valor), em nome do fornecedor (Nome da empresa).

Atenciosamente,

CHECK LIST - SOLICITAÇÃO DE EMPEHO (Portaria 14/2021)

DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO
Autuação de processo administrativo	SOLICITANTE	
Memorando eletrônico de encaminhamento - Portaria PRAD nº 14/2021: • Anexo I - pregão eletrônico • Anexo IV - contrato continuado	SOLICITANTE	
Documento de Formalização de Demanda - Portaria PRAD nº 14/2021: • Anexo II - pregão eletrônico • Anexo V - contrato continuado	SOLICITANTE	
CONSULTA DE REGULARIDADE FISCAL:	-	-
1 – SICAF	SOLICITANTE	
2 – Certidão de Inidôneos–TCU (Empresa)	SOLICITANTE	
3 - Certidão de Inidôneos–TCU (Sócio Majoritário)	SOLICITANTE	
4 – CEIS – Cadastro De Empresas Inidôneas E Suspensas Empresa)	SOLICITANTE	
5- CEIS – Cadastro De Empresas Inidôneas E Suspensas (Sócio Majoritário)	SOLICITANTE	
6 – CNJ – Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade (Empresa)	SOLICITANTE	
7 – CNJ – Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade (Sócio Majoritário)	SOLICITANTE	
Dotação Orçamentária	PROPLAN	
Autorização de Empenho	PRAD	
Nota de Empenho	DCF	
Portaria que designa Comissão de Recebimento de Bens (se for o caso)	DA	
Encaminhamento da Nota de Empenho para o solicitante e fornecedor	Almoxarifado (consumo) Patrimônio (permanente) CCL(serviços)	

OBSERVAÇÃO: PARA INSTRUÇÃO INICIAL DO PROCESSO O SOLICITANTE DEVE ATENDER A LISTA DE VERIFICAÇÃO NO QUE LHE COUBER.

MEMORANDO DE SOLICITAÇÃO - TED

Memorando Eletrônico nº -----

Sr(a). Pró-Reitor(a) de Administração,

Trata-se o processo de solicitação de empenho (**Descrever o nº do TED e o seu objeto**).

Tendo em vista o Documento de Formalização de Demanda apresentado, solicito autorização para emissão de empenho no valor de R\$ (**Valor**), em nome do fornecedor (**Nome da empresa**).

Atenciosamente,

MEMORANDO DE SOLICITAÇÃO - Suprimento de Fundos

Memorando Eletrônico nº -----

Sr. Diretor Administrativo,

Considerando a Resolução nº 48/19, de 21/08/2019, solicito a Concessão de Suprimento de Fundos à servidora....., no valor de R\$....., conforme informações constantes no Formulário de Solicitação de Suprimento de Fundos.

Atenciosamente

MEMORANDO DE SOLICITAÇÃO - Impostos, taxas e Contribuições

Memorando Eletrônico n° -----

Sr. Diretor Administrativo,

Tendo em vista o Documento de Formalização de Demanda apresentado, solicito autorização para emissão de empenho no valor de R\$ (**Valor**), em nome do fornecedor (**Nome da empresa**), referente ao (descrever o objeto).



1 - Dados orçamentários

ÓRGÃO:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SETOR REQUISITANTE:	PRÓ-REITORIA DE EPLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - PROPLAN
RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO:	
E-MAIL:	

OBJETO: Detalhamento orçamentário para empenho e pagamento de despesas relativas ao termo de execução descentralizada gerenciada pela <<unidade administrativa>> no Exercício de << >>

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
PTRES:	
FONTE DE RECURSO:	
VALOR ESTIMADO:	

2 - Dados do Requisitante

ÓRGÃO:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ		
SETOR REQUISITANTE:			
RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO:		SIAPE:	
E-MAIL:		TELEFONE:	

OBJETO:
Solicitação de empenho para pagamento de despesas relativas ao termo de execução descentralizada (...). O programa tem por objetivo (...)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

1 - Dados orçamentários

ÓRGÃO:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SETOR REQUISITANTE:	PRÓ-REITORIA DE EPLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - PROPLAN
RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO:	SIAPÉ:
E-MAIL:	TELEFONE:

OBJETO:

Detalhamento orçamentário para empenho de despesas relativas ao programa de concessão de bolsas gerenciadas pela <> no Exercício de <>, conforme edital nº

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PTRES: _____
FONTE DE RECURSO: _____
VALOR ESTIMADO: _____

2 - Dados do Requisitante

ÓRGÃO:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ		
SETOR REQUISITANTE:			
RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO:		SIAPÉ:	
E-MAIL:		TELEFONE:	

OBJETO:

Solicitação de emissão empenho de despesas relativas à concessão de auxílio estudantil, bolsa etc vinculados ao (...). Edital nº, O programa tem por objetivo (...)

ANEXO V
DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA – CONTRATOS CONTINUADOS

EXERCÍCIO FINANCEIRO/ANO:

TIPO DE EMPENHO: (<input type="checkbox"/>) ESTIMATIVO (<input type="checkbox"/>) GLOBAL

1 – DADOS DO CONTRATO

NÚMERO DO CONTRATO:	
VIGÊNCIA DO CONTRATO:	
VALOR DO CONTRATO:	
FORNECEDOR:	
CNPJ:	
OBJETO:	
GESTOR:	
FISCAL:	

2 – TABELA DE EMPENHO

2.1 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

CARGO	QUANT. POSTOS	VALOR UNITÁRIO	VALOR MENSAL	QUANT. MESES	VALOR A EMPENHAR
TOTAIS					

2.2 - DEMAIS CASOS

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR A EMPENHAR
TOTAIS				

ANEXO VI

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE DEMANDA – CONTRATOS CONTINUADOS (**REFORÇO OU ANULAÇÃO**)

EXERCÍCIO FINANCEIRO/ANO:

TIPO: REFORÇO DE EMPENHO () ANULAÇÃO DE EMPENHO ()

NÚMERO DO EMPENHO:

1 – DADOS DO CONTRATO

NÚMERO DO CONTRATO:

VIGÊNCIA DO CONTRATO:

VALOR DO CONTRATO:

FORNECEDOR:

CNPJ:

OBJETO:

GESTOR:

FISCAL:

2 – TABELA DE EMPENHO

2.1 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

CARGO	QUANT. POSTOS	VALOR UNITÁRIO	VALOR MENSAL	QUANT. A REFORÇAR OU ANULAR	VALOR A REFORÇAR OU ANULAR
TOTAIS					

2.1 - DEMAIS CASOS

ITEM	DESCRÍÇÃO	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE A REFORÇAR OU ANULAR	VALOR A REFORÇAR OU ANULAR
TOTAIS				

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

SETOR SOLICITANTE

Descrição		UGR:	
------------------	--	-------------	--

PROPONENTE

NOME	
CARGO/FUNÇÃO	

SUPRIDO

NOME :	
CARGO/FUNÇÃO:	
MATRÍCULA:	CPF:
TELEFONE	E-MAIL:

DESCRIÇÃO DA FINALIDADE

--

FUNDAMENTO LEGAL

Decreto nº 93.872 de 23/12/1986 – Art. 45

I - para atender despesas eventuais, inclusive em viagens e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento.
III - para atender despesas de pequeno vulto, assim entendidas aquelas cujo valor, em cada caso, não ultrapassar limite estabelecido em Portaria do Ministro da Fazenda.

DADOS ORÇAMENTÁRIOS

ELEMENTO DE DESPESA	DESCRÍÇÃO	Valor
3.3.90.30	Material de Consumo	
3.3.90.39	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	
TOTAL	R\$	-

FORMULÁRIO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

SETOR SOLICITANTE

DESCRIÇÃO:	UGR:
-------------------	-------------

DESCRIÇÃO DO SUPRIMENTO DE FUNDOS

NOME DO SUPRIDOR:			
CARGO/FUNÇÃO:			
MATRÍCULA:	CPF:		
Nº DA PORTARIA:	DATA DA PORTARIA:	VALOR SOLICITADO:	
Nº DO EMPENHO:	ELEMENTO DE DESPESA:		
PERÍODO DE APLICAÇÃO:			
PRAZO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS:			

Relação das despesas realizadas com Suprimento de Fundos acima mencionado:

NºOrdem	Despesa (Razão Social/Beneficiário)	Data Doc Fiscal	Valor
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
TOTAL DAS DESPESAS UTILIZADAS:			R\$ 0,00
SALDO NÃO UTILIZADO:			R\$ 0,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO

1 - Dados do Requisitante

ÓRGÃO:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ		
SETOR REQUISITANTE:			
RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO:	SIAPE:		
E-MAIL:	TELEFONE:		

2 - Dados do Benefício

NOME DO BENEFÍCIO:	
COMPETÊNCIA:	
VALOR TOTAL:	0.00

3 - Detalhamento Financeiro

CAMPUS	VALOR POR CAMPUS/CENTRO	NOTA DE EMPENHO	LISTA CREDOR-LC
TERESINA - CCHL			
TERESINA - CCE			
TERESINA - CCN			
TERESINA - CT			
TERESINA - CCS			
TERESINA - CCA			
PICOS			
FLORIANO			
BOM JESUS			
TOTAL	0.00		

4 - Atesto

Atesto para os devidos fins que os alunos listados nesta solicitação de pagamento, estão regularmente matriculados, são BOLSISTAS no Programa/Projeto de
(extensão/ensino/pesquisa) _____ (nome
do programa/projeto), selecionados por meio do Edital N° _____ de XX de XXXXXX de 20XX , cumprindo uma carga horária semanal de _____, participaram de todas as atividades objeto do Programa e estão aptos a receber o benefício concedido.

Coordenador(a) Geral do Programa
Assinatura e SIAPE

RESPONSÁVEL PELA SOLICITAÇÃO: PRÓ-REITOR/DIRETOR/SUPERINTENDENTE/COORDENADOR

CIENTE E AUTORIZOU.

Assinatura e Carimbo:	Data: _____/_____/_____
-----------------------	----------------------------

Sr(a). Diretora de Contabilidade e Finanças,

Após análise e conferência da despesa acima descrita, encaminhamos a requisição de pagamento devidamente atestada, para providências necessárias quanto à liquidação contábil e posterior pagamento, conforme art.63, §§ 1^a e 2^a da lei n° 4.320/64.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE BOLSAS

FOLHA DE PAGAMENTO

BENEFÍCIO:

SETOR SOLICITANTE:

COMPETÊNCIA: JANEIRO/2022

Nº	NOME	C.P.F	BANCO	AGÊNCIA	CONTA	VALOR-R\$
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
						TOTAL: -

Assinatura e Carimbo:

Data:

/ /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS (SEM CONTRATO)

CREDOR:

CNPJ:

OBJETO:

LOCAL DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO:

REtenção IN RFB 1.234/12 () Incidente () Simples(art.4º,XI) () Imune(art.4º,III) () Isenta (art.4º,IV)

DADOS PARA ESCRITURAÇÃO

MÊS DE REFERÊNCIA DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

CENTRO DE CUSTO (UGR):

NOTA FISCAL Nº	DATA DE EMISSÃO	VALOR

DADOS ORÇAMENTÁRIOS

NOTA DE EMPENHO	SUBITEM	VALOR

DADOS BANCÁRIOS

BANCO	AGÊNCIA	CONTA

CHECK-LIST DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS (SEM CONTRATO)

ORD.	ITENS	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1	NOTA DE EMPENHO			
2	NOTA FISCAL/FATURA			
3	VERIFICAÇÃO DE AUTENTICIDADE DA NOTA FISCAL			
4	ATESTE DE SERVIÇOS PRESTADOS			
5	DECLARAÇÃO DA EMPRESA DE OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL ORIGINAL ASSINADA PELO REPRESENTANTE LEGAL (SE COUBER)			

DESPACHO DE SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DESPESA

Após análise e conferência da despesa acima descrita, encaminhamos a solicitação de pagamento devidamente atestada, para providências necessárias quanto à liquidação contábil e posterior pagamento, conforme art. 63, §§ 1º e 2º da Lei nº 4.320/64.

Data:

Nome e Assinatura do demandante/responsável:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS (COM CONTRATO)

Nº DO CONTRATO:

CREDOR:

CNPJ:

OBJETO:

LOCAL DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO:

RETENÇÃO IN RFB 1.234/12 Incidente Simples(art.4º,XI) Imune(art.4º,III) Isenta (art.4º,IV)

DADOS PARA ESCRITURAÇÃO

MÊS DE REFERÊNCIA DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

CENTRO DE CUSTO (UGR):

NOTA FISCAL Nº	DATA DE EMISSÃO	VALOR

CONTROLE DO SALDO DE EMPENHO (art. 7º e 12 da Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021)

NOTA DE EMPENHO	SUBITEM	VALOR DA BAIXA	SALDO DO EMPENHO (após a baixa)

DADOS BANCÁRIOS

BANCO	AGÊNCIA	CONTA

CHECK-LIST DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS (COM CONTRATO)

ORD.	ITENS	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1	NOTA DE EMPENHO			
2	PLANILHA MENSAL DE FATURAMENTO			
3	NOTA FISCAL/FATURA			
4	VERIFICAÇÃO DE AUTENTICIDADE DA NOTA FISCAL			
5	NOTA FISCAL LANÇADA NO COMPRASNET CONTRATO			
6	INSTRUMENTO DE MEDIDA DE RESULTADOS - IMR			
7	RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO			
8	RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO DE SERVIÇOS			
9	DECLARAÇÃO DA EMPRESA DE OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL ORIGINAL ASSINADA PELO REPRESENTANTE LEGAL (SE COUBER)			

DESPACHO DE SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DESPESA

Após análise e conferência da despesa acima descrita, encaminhamos a solicitação de pagamento devidamente atestada, para providências necessárias quanto à liquidação contábil e posterior pagamento, conforme art. 63, §§ 1º e 2º da lei nº 4.320/64.

Data:

Nome e Assinatura do Fiscal do Contrato:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Nome e Assinatura do Gestor do Contrato:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ANEXO II**

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS COM CONTRATO (TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA)

Nº DO CONTRATO:

CREDOR:

CNPJ:

OBJETO:

REtenção IN RFB 1.234/12 ()Incidente () Simples(art.4º,XI) () Imune(art.4º,III) ()Isenta (art.4º,IV)

DADOS PARA ESCRITURAÇÃO

MÊS DE REFERÊNCIA DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

CENTRO DE CUSTO (UGR):

NOTA FISCAL Nº	DATA DE EMISSÃO	VALOR:

CONTROLE DO SALDO DE EMPENHO (art. 7º e 12 da Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021)

NOTA DE EMPENHO	SUBITEM	VALOR DA BAIXA	SALDO DO EMPENHO (após a baixa)

DADOS BANCÁRIOS

BANCO	AGÊNCIA	CONTA

CHECK-LIST DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS COM CONTRATO (TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA)

ORD.	ITENS	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1	FOLHA DE PAGAMENTO DE TERCEIRIZADOS			
2	RELAÇÃO DOS TRABALHADORES CONSTANTES NO ARQUIVO SEFIP			
3	COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TERCEIRIZADOS			
4	CONTRA CHEQUE DE TERCEIRIZADOS			
5	CARTÃO PONTO DE TERCEIRIZADOS			
6	COMPROVANTE DE RECEBIMENTO/VALE ALIMENTAÇÃO			
7	COMPROVANTE DE RECEBIMENTO/ VALE TRANSPORTE			
8	PLANILHA MENSAL DE FATURAMENTO			
9	INSTRUMENTO DE MEDAÇÃO DE RESULTADOS - IMR			
10	RELATÓRIO GFIP/SEFIP (Conectividade Social)			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

11	DECLARAÇÃO DA EMPRESA DE OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL ORIGINAL ASSINADA PELO REPRESENTANTE LEGAL (SE COUBER)			
12	GPS (INSS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento			
13	GRF (FGTS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento			
14	NOTA FISCAL LANÇADA NO COMPRASNET CONTRATO			
15	RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO			
16	NOTA DE EMPENHO			
17	NOTA FISCAL/FATURA			
18	VERIFICAÇÃO DE AUTENTICIDADE DA NOTA FISCAL			
19	RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO DE SERVIÇOS			

DESPACHO DE SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DESPESA

Após análise e conferência da despesa acima descrita, encaminhamos a solicitação de pagamento devidamente atestada, para providências necessárias quanto à liquidação contábil e posterior pagamento, conforme art. 63, §§ 1º e 2º da lei nº 4.320/64.

Data:

Nome e Assinatura do Fiscal do Contrato:

Nome e Assinatura do Gestor do Contrato:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS COM CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA (PAGAMENTO DIRETO)					
Nº DO CONTRATO:					
CREDOR:					
CNPJ:					
OBJETO:					
REtenção IN RFB 1.234/12 ()Incidente () Simples(art.4º,XI) () Imune(art.4º,III) ()Isenta (art.4º,IV)					
DADOS PARA ESCRITURAÇÃO					
MÊS DE REFERÊNCIA DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO:					
CENTRO DE CUSTO (UGR):					
NOTA FISCAL Nº	DATA DE EMISSÃO		VALOR:		

CONTROLE DO SALDO DE EMPENHO (art. 7º e 12 da Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021)			
NOTA DE EMPENHO	SUBITEM	VALOR DA BAIXA	SALDO DO EMPENHO (após a baixa)

DADOS BANCÁRIOS		
BANCO	AGÊNCIA	CONTA

CHECK-LIST DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS COM CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA (PAGAMENTO DIRETO)				
ORD.	ITENS	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1	FOLHA DE PAGAMENTO DE TERCEIRIZADOS EMITIDA PELA EMPRESA			
2	RELAÇÃO DOS TRABALHADORES CONSTANTES NO ARQUIVO SEFIP			
3	CARTÃO DE PONTO DE TERCEIRIZADOS			
4	PLANILHA MENSAL DE FATURAMENTO			
5	INSTRUMENTO DE MEDAÇÃO DE RESULTADOS - IMR			
6	RELATÓRIO GFIP/SEFIP (Conectividade Social)			
7	DECLARAÇÃO DA EMPRESA DE OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL ORIGINAL ASSINADA PELO REPRESENTANTE LEGAL (SECOUBER)			
8	GPS (INSS) acompanhada do respectivo comprovante de			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

	pagamento		
9	GRF (FGTS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento		
10	NOTA FISCAL LANÇADA NO COMPRASNET CONTRATO		
11	RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO		
12	NOTA DE EMPENHO		
13	NOTA FISCAL/FATURA		
14	VERIFICAÇÃO DE AUTENTICIDADE DA NOTA FISCAL		
15	FOLHA DE PAGAMENTO DIRETO AOS FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS		
16	RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO DE SERVIÇOS		

DESPACHO DE SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DESPESA

Após análise e conferência da despesa acima descrita, encaminhamos a solicitação de pagamento devidamente atestada, para providências necessárias quanto à liquidação contábil e posterior pagamento, conforme art. 63, §§ 1º e 2º da lei nº 4.320/64.

Data:

Nome e Assinatura do Fiscal do Contrato:

Nome e Assinatura do Gestor do Contrato:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE REPACTUAÇÃO

INFORMAÇÕES DO CONTRATO

Nº DO CONTRATO:

CREDOR:

CNPJ:

OBJETO:

NUMERAÇÃO DO TERMO DE APOSTILAMENTO/TERMO ADITIVO :

ANO DA CONVENÇÃO COLETIVA :

REtenção IN RFB 1.234/12 () Incidente () Simples(art.4º,XI) () Imune(art.4º,III) () Isenta (art.4º,IV)

DADOS PARA ESCRITURAÇÃO

PERÍODO FINANCEIRO DA REPACTUAÇÃO:

CENTRO DE CUSTO (UGR):

NOTA FISCAL Nº	DATA DE EMISSÃO	VALOR:

CONTROLE DO SALDO DE EMPENHO (art. 7º e 12 da Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021)

NOTA DE EMPENHO	SUBITEM	VALOR DA BAIXA	SALDO DO EMPENHO (após a baixa)
Empenho nº			

DADOS BANCÁRIOS

BANCO	AGÊNCIA	CONTA

CHECK-LIST DE PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE REPACTUAÇÃO

ORD.	ITENS	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1	TERMO DE APOSTILAMENTO OU TERMO ADITIVO			
2	PLANILHAS DEMONSTRATIVAS DAS DIFERENÇAS DE REPACTUAÇÃO DEVIDAS À EMPRESA, CONTENDO O VALOR RECEBIDO MENSAL (POR POSTO), E O VALOR A RECEBER (POR POSTO)			
3	CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO(CCT)			
4	COMPROVANTES DE PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE CCT DO SALÁRIO-BASE (contracheque somente do mês que ocorreu o pagamento)			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

5	COMPROVANTES DE PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE CCT DO VALE-ALIMENTAÇÃO (extrato do pagamento somente do mês que ocorreu o pagamento)			
6	COMPROVANTES DE PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE CCT DO VALE-TRANSPORTE			
7	DOCUMENTO DE ALTERAÇÃO DO VALOR DO VALE-TRANSPORTE			
8	DECLARAÇÃO DA EMPRESA DE OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL ASSINADA PELO REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA (SE COUBER)			
9	NOTA DE EMPENHO			
10	NOTA FISCAL/FATURA			
11	VERIFICAÇÃO DE AUTENTICIDADE DA NOTA FISCAL			
12	ATESTE DE SERVIÇOS PRESTADOS			

DESPACHO DE SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DESPESA

Após análise e conferência da despesa acima descrita, encaminhamos a solicitação de pagamento devidamente atestada, para providências necessárias quanto à liquidação contábil e posterior pagamento, conforme art. 63, §§ 1º e 2º da lei nº 4.320/64.

Data:

Nome e Assinatura do Fiscal do Contrato:

Nome e Assinatura do Gestor do Contrato:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE BENS (CONSUMO/PERMANENTE)

CREDOR:

CNPJ:

OBJETO:

REtenção IN RFB 1.234/12 () Incidente () Simples(art.4º,XI) () Imune(art.4º,III) () Isenta (art.4º,IV)

DADOS PARA ESCRITURAÇÃO

MÊS DE AQUISIÇÃO DO BEM:

CENTRO DE CUSTO (UGR):

NOTA FISCAL Nº	DATA DE EMISSÃO	VALOR

DADOS ORÇAMENTÁRIOS

NOTA DE EMPENHO	SUBITEM	VALOR

DADOS BANCÁRIOS

BANCO	AGÊNCIA	CONTA

CHECK-LIST DE PAGAMENTO DE BENS (CONSUMO/PERMANENTE)

ORD.	ITENS	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1	NOTA DE EMPENHO			
2	NOTA FISCAL/FATURA			
3	VERIFICAÇÃO DE AUTENTICIDADE DA NOTA FISCAL			
4	ATESTE DE RECEBIMENTO DE MATERIAL			
5	DECLARAÇÃO DA EMPRESA DE OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL ORIGINAL ASSINADA PELO REPRESENTANTE LEGAL (SE COUBER)			
6	RELATÓRIO DE REGISTRO NO ALMOXARIFADO/PATRIMÔNIO			

DESPACHO DE SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DESPESA

Após análise e conferência da despesa acima descrita, encaminhamos a solicitação de pagamento devidamente atestada, para providências necessárias quanto à liquidação contábil e posterior pagamento, conforme art. 63, §§ 1º e 2º da lei nº 4.320/64.

Data:

Nome e Assinatura do demandante/responsável:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

CREDOR:

CNPJ:

OBJETO:

LOCAL DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO:

REtenção IN RFB 1.234/12 () Incidente () Simples(art.4º,XI) () Imune(art.4º,III) () Isenta (art.4º,IV)

DADOS PARA ESCRITURAÇÃO

MÊS DE REFERÊNCIA DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO:

CENTRO DE CUSTO (UGR):

CÓDIGO DE INDIVIDUALIZAÇÃO:

NOTA FISCAL Nº	DATA DE EMISSÃO	VALOR

CONTROLE DO SALDO DE EMPENHO (art. 7º e 12 da Portaria PRAD/UFPI nº 14/2021)

Nº NOTA DE EMPENHO	SUBITEM	VALOR DA BAIXA	SALDO DO EMPENHO (após a baixa)

DADOS BANCÁRIOS

BANCO	AGÊNCIA	CONTA

CHECK-LIST DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

ORD.	ITENS	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1	Nota Fiscal/ Recibo/ Fatura;			
2	Verificação de autenticidade da nota fiscal;			
3	Nota fiscal lançada no Comprasnet Contrato;			
4	Declaração da empresa de optante pelo Simples Nacional assinada pelo representante legal da empresa (se couber);			
5	Declaração de Opção pela Desoneração na Folha de Pagamento (se for optante);			
6	Nota de empenho.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

7	Relatório GFIP/SEFIP (Conectividade Social);			
8	GPS (INSS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento;			
9	GRF (FGTS) acompanhada do respectivo comprovante de pagamento;			
10	Comprovante de pagamento/Vale-alimentação;			
11	Comprovante de pagamento/Vale-transporte;			
12	Instrumento de Medição de Resultado - IMR.			
13	Boletim de medição;			
14	Memória de Cálculo da medição;			
15	Relatório Fotográfico;			
16	Registro de Obra no CREA;			
17	Comprovação de Inscrição de Obra no Cadastro Nacional de Obras-CNO, (matrícula no INSS - antigo CEI);			
18	Folhas ou registro de pontos dos Funcionários;			
19	Relação dos trabalhadores constantes no arquivo SEFIP;			
20	Diário de Obra;			
21	Alvará de licença digital;			
22	Laudo técnico de obras/serviços;			
23	Termo de Recebimento Provisório;			
24	Termo de Recebimento Definitivo;			
25	Relatório circunstanciado de recebimento provisório e definitivo de obras ou serviços de engenharia.			

DESPACHO DE SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE DESPESA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Após análise e conferência da despesa acima descrita, encaminhamos a solicitação de pagamento devidamente atestada, para providências necessárias quanto à liquidação contábil e posterior pagamento, conforme art. 63, §§ 1º e 2º da lei nº 4.320/64.

Data:

Nome e Assinatura do Fiscal do Contrato:

Nome e Assinatura do Gestor do Contrato:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO
DE SERVIÇOS COM CONTRATO**

1. De acordo com a IN MPDG nº 05/2017, Portaria PRAD nº 21/2022 e demais legislações aplicáveis, após realização de todos os procedimentos de fiscalização da execução dos serviços deste contrato, informamos:

- a. Foram realizados os procedimentos de fiscalização da execução dos serviços, a análise documental do processo, bem como o lançamento da Nota Fiscal/Fatura no Comprasnet/Contrato;
 - b. O objeto do contrato foi executado de acordo com o instrumento contratual;
 - c. Não foi verificada nenhuma irregularidade na execução física e financeira do contrato, salvo o que consta no relatório de fiscalização;
 - d. Consta saldo no empenho para pagamento da referida fatura;
2. Sendo assim, com a finalidade de atender ao previsto na legislação supracitada, concluo pela regularidade da execução física e financeira referente à prestação dos serviços constantes na fatura mencionada acima e encaminho o presente processo para continuidade quanto aos procedimentos de pagamento pelos serviços prestados pela contratada
3. Foram realizadas fiscalizações procedimentais e por amostragem, conforme relatório de fiscalização;
4. Conforme a avaliação obtida através do Instrumento de Medição de Resultados a média obtida foi de: **XXX** = percentual a ser pago:

Valor Mensal Contratado:	Aferição do IMR em %	Glosas Por faltas:	Valor a ser faturado:
(A)	(B)	(C)	(D) = (A)X(B)-(C)

$\{(100\% \text{ Valor Contratado}) \times (\% \text{ Aferido no IMR}) - (\text{Glosas por faltas})\} = \text{Valor da Fatura}$

RECEBIMENTO PROVISÓRIO

NOME E SIAPE	ASSINATURA
FISCAL:	

DATA:

RECEBIMENTO DEFINITIVO/ATESTE

ATESTO para os devidos fins que os serviços foram prestados conforme especificação do Termo de Referência, instrumento contratual e IMR, que os valores constantes na nota fiscal estão de acordo com o contrato e são devidos à empresa.

NOME E SIAPE	ASSINATURA
GESTOR:	

DATA:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO
DE SERVIÇOS COM CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA -
PAGAMENTO DIRETO**

De acordo com a IN MPDG nº 05/2017, Portaria PRAD nº 21/2022 e demais legislações aplicáveis, após realização de todos os procedimentos de fiscalização da execução dos serviços deste contrato, informamos:

1. Foi realizada análise documental do processo, onde foram verificadas as guias de retenção, a folha de pagamento e recibos quanto ao pagamento das verbas salariais;
2. Foi feita avaliação dos documentos apresentados pela empresa, quando da solicitação da quitação das obrigações trabalhistas e previdenciárias, Extrato da conta do INSS e do FGTS dos funcionários vinculados ao contrato; Cópia da folha de pagamento analítica; Comprovante de controle do ponto e Cópia dos contracheques dos empregados, cópia de recibos de depósitos bancários; Comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale alimentação, entre outros), conforme check list de pagamento;
3. Foram realizadas fiscalizações procedimentais e por amostragem, conforme relatório de fiscalização;
4. Conforme a avaliação obtida através do Instrumento de Medição de Resultados a média obtida foi de: **XXX** = percentual a ser pago:

Valor Mensal Contratado:	Aferição do IMR em %	Glosas Por faltas:	Valor a ser faturado:
(A)	(B)	(C)	(D) = (A)X(B)-(C)

{(100% Valor Contratado) X (% Aferido no IMR) - (Glosas por faltas)} = Valor da Fatura

RECEBIMENTO PROVISÓRIO

NOME E SIAPE

ASSINATURA

FISCAL:

DATA:

RECEBIMENTO DEFINITIVO/ATESTE

ATESTO para os devidos fins que os serviços foram prestados conforme especificação do Termo de Referência, instrumento contratual e IMR, que os valores constantes na nota fiscal estão de acordo com o contrato e são devidos à empresa.

NOME E SIAPE

ASSINATURA

GESTOR:

DATA:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO
DE SERVIÇOS COM CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

De acordo com a IN MPDG nº 05/2017, Portaria PRAD nº 21/2022 e demais legislações aplicáveis, após realização de todos os procedimentos de fiscalização da execução dos serviços deste contrato, informamos:

1. Foi realizada análise documental do processo, onde foram verificadas as guias de retenção, a folha de pagamento e recibos quanto ao pagamento das verbas salariais;
2. Foi feita avaliação dos documentos apresentados pela empresa, quando da solicitação da quitação das obrigações trabalhistas e previdenciárias, Extrato da conta do INSS e do FGTS dos funcionários vinculados ao contrato; Cópia da folha de pagamento analítica; Comprovante de controle do ponto e Cópia dos contracheques dos empregados, cópia de recibos de depósitos bancários; Comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale alimentação, entre outros), conforme check list de pagamento;
3. Foram realizadas fiscalizações procedimentais e por amostragem, conforme relatório de fiscalização;
4. Conforme a avaliação obtida através do Instrumento de Medição de Resultados a média obtida foi de: **XXX** = percentual a ser pago:

Valor Mensal Contratado: (A)	Aferição do IMR em % (B)	Glosas Por faltas: (C)	Valor a ser faturado: (D) = (A)X(B)-(C)

$\{(100\% \text{ Valor Contratado}) \times (\% \text{ Aferido no IMR}) - (\text{Glosas por faltas})\} = \text{Valor da Fatura}$

RECEBIMENTO PROVISÓRIO

NOME E SIAPE

ASSINATURA

FISCAL:

DATA:

RECEBIMENTO DEFINITIVO/ATESTE

ATESTO para os devidos fins que os serviços foram prestados conforme especificação do Termo de Referência, instrumento contratual e IMR, que os valores constantes na nota fiscal estão de acordo com o contrato e são devidos à empresa.

NOME E SIAPE

ASSINATURA

GESTOR:

DATA: